FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SABADO, 15 DE MAIO DE 1965

ANO 45.º — NÚMERO 15 234

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: DIBOA — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Robert McNamara sugeriu o estudo de um sistema defensivo americano contra um ataque atómico chinês

WASHINGTON, 15 — (F. P.) — «Valeria realmente a pena estudar» um sistema de defesa que durante uma ou duas décadas protegesse os Estados Unidos de um eventual ataque de mísseis atómicos chineses — declarou o secretário da Defesa, Robert McNamara, numa exposição feita perante a comissão dos créditos militares da Camara dos Representantes, numa reunião á porta fechada, em 5 de Março ultimo, mas da qual só agora foi publicada uma versão, aliás censurada.

Referindo-se aparentemente á China — que ontem experimentou a sua segunda bomba atómica — McNamara evocou a possibilidade de um ataque atómico contra os Estados Unidos, durante os anos 70, «por uma nação que disponha apenas de uma força nuclear rudimentar».

O sistema de defesa antimísseis cujo estudo o secretário da Defesa propôs custaria oito a 10 biliões de dólares (entre 232 milhões e 290 milhões de contos).

A SEGUNDA EXPLOSÃO ATÓMICA CHINESA EQUIVALEU A POUCO MAIS DE 20 QUILOTONELADAS

WASHINGTON, 15 — (A. N. I.) — «E' profundamente lamentável que os líderes comunistas chineses tenham promovido outra experiência nuclear, com total desrespeito pelo tratado de proibição, ao qual mais de cem nações aderiram» — declarou o informador da Secretaria de Estado norte-americana, Robert McCloskey

A Secretaria confirmou que os Estados Unidos detectaram a segunda experiência chinesa que teria sido «um pouco mais potente» do que 20 quilotoneladas (Uma quilotonelada é equivalente a mil toneladas de T. N. T.).

O JAPÃO PROJECTA APRESENTAR UM ENÉRGICO PROTESTO

LONDRES, 15 — (R.) — A China regozija-se com o seu segundo ensaio nuclear, mas não fornece mais detalhes acerca dele, enquanto críticas agrestes continuam a registar-se em todo o Mundo.

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

Um artigo revelador

Embora simultânea, a intervenção militar dos Estados Unidos no Vietnam e na Dominicana não tem as mesmas causas e não terá as mesmas consequências. A primeira identifica-se com a intervenção na Coreia, a segunda com a intervenção em Cuba. O Sueste asiático não está abrangido na esfera de interesses dos Estados Unidos, nem a segurança deste país se encontra ali ameaçada. O caso é diferente num ponto nevrálgico da região das Caraíbas e é esse o caso da Dominicana. «A Dominicana—escreveu há pouco Walter Lippmann — está clara e inequìvocamente na nossa esfera de influência. E é uma regra, sempre acatada, que uma grande potência não permita que outra estabeleça o seu poderio político ou militar em dominio estranho». Lippmann cita os casos da União Soviética na Hungria e nos países da Europa Oriental, da Grã-Bretanha nos Países Baixos e ainda recentemente o da França no Gabão.

Pela primeira vez aquele jornalista americano pôs claramente o problema da opção entre o globalismo e a partilha, ao escrever: «A experiência (colhida depois da última guerra) mostrou que a partilha em esferas de influência, entre as grandes potências, é fundamental à defesa dos seus interesses e corresponde à verdadeira natureza da vida internacional, como a vida e a morte correspondem à verdadeira natureza do homem». A partilha, segundo Lippmann, é a alternativa para o globalismo que, no nosso tempo, se tornou a expressão das tentativas de dominação universal e das cruzadas ideológicas. É à luz desta constatação que deve ser vista a política do presidente Johnson, com as suas recentes manifestações militares, no Sueste asiático e na região das Caraíbas.

Esta é a actriz Luciana Paluzzi, intérprete capitosa do ultimo filme (ainda sem nome) do famoso agente secreto James Bond. A sua missão, na história que acaba de ser rodada, cifra-se em fazer desaparecer do seio dos vivos o astuto 007... Conseguirá Luciana semelhante propósito?

Junto do embaixador do seu país, que se vê á esquerda, o ministro da Saúde do Brasil fala aos jornalistas. (Ler notícia na página 22)

Saigão pediu tropas sul-coreanas para combater os guerrilheiros

SEUL, 15 — (F. P.) — A Imprensa local escreve que o Governo de Saigão pediu oficialmente á Coreia do Sul tropas para combater o Vietcong. Os jornais acrescentam que se projectaria o envio de dois mil a três mil militares sul-coreanos, no princípio da semana que vem.

ALDO MORO DEFENDE A POLÍTICA AMERICANA

ROMA, 15 — Em resposta a interpelações na Camara dos Deputados, o presidente do Conselho italiano, Aldo Moro, aprovou ontem á noite a política americana em S. Domingos e no Vietnam do Sul.

A intervenção em S. Domingos — disse Moro — «justifica-se por motivos humanitários e por motivos respeitantes á segurança do continente americano». No Vietnam, os Estados Unidos procuram uma paz honrosa, justa e segura, pois «o equilíbrio das forças e a vontade de não oferecer pontos fracos ou perigosos vácuos ao adversário em potência são garantias de estabilidade e de paz».

Trava-se viva polémica entre os «moderados» e os «duros» da revolução brasileira

RIO DE JANEIRO, 15 — (F. P.) — As divergências entre os mentores civis e militares da revolução brasileira de Abril de 1964, que tendem á formação de dois campos, o dos «moderados» e o dos «duros», estão a tomar feição polémica e dominam a actividade política.

Por um lado, distinguem-se oficiais e jurisconsultos, para quem certas «instituições» da revolução devem ser preservadas como «complemento das disposições constitucionais destinadas a punir a corrupção e a subversão». São os «institucionalistas». Por outro, temos os «constitucionalistas», para quem a Constituição deve ser respeitada acima de tudo.

Com o aspecto de debates teóricos, trava-se verdadeira discussão política sobre dois factos.

Primeiro, a decisão do Supremo Tribunal Federal, restituindo á liberdade presos políticos implicados em actos de subversão, e declarando que a justiça militar não tinha competência para estatuir sobre o caso de Miguel Arrais, antigo governador de Pernambuco. Os oficiais incumbidos do inquérito levaram a coisa bastante a mal, tanto mais que o marechal Castelo Branco, presidente da Republica, obrigou-os a acatar o parecer daquele tribunal.

Ontem á noite, os oficiais em causa avistaram-se com o comandante da Região de Rio de Janeiro e, a despeito do segredo que envolveu a conversação, a Imprensa dá a entender que os militares pediram ao marechal Castelo Branco e ao general Costa da Silva que optem por «maior rigidez do regime, a fim de salvar a revolução».

O segundo facto de vulto que alimenta a polémica é a eleição, em Outubro, de onze governadores e, em 1966, a do sucessor do marechal Castelo Branco. Os «revolucionários», que pretendem, acima de tudo, evitar o regresso dos homens que estavam no Poder em Março de 1964, preconizam uma emenda constitucional que altere a lei sobre a elegibilidade.

40 PÁGINAS

HOJE

MAGAZINE

OS BASTIDORES DO ARMISTÍCIO (6)

A ausência de Eisenhower na cerimónia de Reims

por ATTICUS

PARIS — *Maio* — A história contada pelo diplomata americano Robert Murphy, é demasiado inverosímil para ser tomada a sério. Ninguém acredita que, na altura em que foi posta, em virtude da situação militar, a questão do armistício, o general Bedell Smith não procurasse saber se havia já preparado um documento para esse efeito, pois encarregou de o redigir os seus oficiais deixando de-

(Continua na página seguinte)

A ESTÁTUA EQUESTRE DE D. JOÃO VI CHEGA ESTE MÊS AO RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO, 15 — (F. P.) — Homenagem a Portugal no quarto centenário do Rio, chegará ainda este mês á Guanabara a estátua equestre de D. João VI de Portugal, para a qual o Governo do Estado mandou fazer uma praça, perto do local onde o monarca desembarcou, quando, pela primeira vez, chegou ao Rio, em 7 de Março de 1800. Obra do escultor Barata Feio, a estátua mede 6,40 metros de altura. D. João VI figura ligeiramente inclinado para trás, segurando as rédeas com a mão esquerda e, na direita, estendida, apresenta um globo em que estão colocadas as estrelas do Cruzeiro do Sul e as que representam os Estados Unidos do Brasil. Sobre o globo, uma Cruz de Cristo.

VISADO PELA CENSURA

• • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

A NAÇÃO MISSIONÁRIA

Nos brindes que ontem se proferiram no banquete oferecido pelo ministro dos Negócios Estrangeiros ao cardeal Fernando Cento, salientaram-se os laços que sempre têm ligado Portugal á Santa Sé, o trabalho da Nação Portuguesa como missionária de povos, e ainda as relações muito particulares que prendem o cardeal legado a Portugal onde foi nuncio apostólico e onde recebeu a purpura cardinalícia. Disse o dr. Franco Nogueira: «Não foi com efeito apenas o santuário Mariano que o Legado Pontifício, em nome do Papa, veio honrar: foi toda uma nação missionária, devotada e heróica, que em todas as suas lutas, através de todos os seus anseios, perante todas as suas dificuldades soube sempre, com dignidade e com nobreza, defender e propagar a Cristandade.» E o cardeal Fernando Cento respondeu: «O brinde, entre as composições literárias, pode considerar-se uma das mais fáceis. Alguma frase brilhante e fosforescente como o licor que borbulha no vaso, um pouco de entusiasmo inspirado pela simpatia da personagem a quem se dedica e... tudo estará feito. Quando, porém, quem brinda, como ministro dos Negócios Estrangeiros, fala em nome do Governo e, por isso, também em nome do Chefe do Estado, e o que deve responder, qualificado com a nomeação de Legado Pontifício, fala, por sua vez, em nome do vigário de Cristo, então o brinde se transforma numa composição das mais árduas e de maior responsabilidade. Não menos fácil pois, tinha de ser a minha tarefa».

AGRESSÃO E MORTE

Na Quinta do Pinheiro, em Sanhoane, concelho de Santa Marta de Penaguião, trabalhavam dois criados de lavoura: António Pereira Martins, de 65 anos, «O Mondego», e José Salvado Gradim, de 64, de Salvadelo. Andavam sempre em quesília. Desta vez a discussão foi mais violenta e o António Pereira, á sacholada, matou o seu companheiro de trabalho...

DE CRÂNIO ESMAGADO

Numa pedreira de Montariol, bem perto de Braga, trabalhava como condutor de uma carrinha o sr. António da Costa Fernandes. Esta ia carregada de pedras. Em dada altura, voltou-se. Sob o carro e a pedra ficou o pobre condutor de crânio esmagado. Quando entrou no Hospital de S. Marcos tinha morrido. Fica sem pai uma criança de 20 meses.

CRIANÇA QUEIMADA

No Hospital de Cinfães teve agora o termo da sua bem curta vida, Virgínia Aurora da Rocha Sousa, de 6 anos, nada e criada no lugar de Fonte Coberta, freguesia de Souselo. Estava á lareira a petiza e ateou-se-lhe o fogo, enquanto os pais trabalhavam no campo. A gritar saiu de casa e acudiram-lhe os vizinhos, mas as queimaduras eram de morte.

SOCIEDADE PORTUGUESA DE ESCRITORES

Na Sociedade Portuguesa de Escritores foi recebido ontem o escritor Michel Butor que se deslocou a Lisboa a convite e por iniciativa do Instituto Francês. Acorreram á recepção muitos sócios, sendo Michel Butor saudado pelo presidente da sociedade, o prof. Jacinto do Prado Coelho e pelo dr. Urbano Tavares Rodrigues. Este apontou Michel Butor como «autêntico criador de rumos novos para o romance». Houve depois um colóquio em que Michel Butor disse continuar a escrever romances, ignorando, no entanto, o caminho que, ao criá-los, virá a trilhar. Escreveu quatro, e em cada um procurava responder ás interrogações que deixara formuladas no antecedente e a que sentia não ter conseguido dar solução que o satisfizesse. Em relação á ideia de um «compromisso» em arte, considerou que constituía hoje uma preocupação ultrapassada, se bem que tenha dominado a geração literária dos ultimos anos da guerra mundial — sobretudo a do período de 1943 a 1945. Todos temos algum compromisso com os motivos profundos, e o que se afigura fundamental é que o escritor seja sincero consigo próprio. No colóquio intervieram, nomeadamente, os srs. dr. Virgílio Ferreira, Luís Francisco Rebelo e Almeida Faria. Entre a assistência contavam-se os srs. Robert Brechon, director do Instituto Francês, e dr. Borges de Castro, presidente do Grémio dos Editores e Livreiros.

Ocupação e concessão de terrenos em Timor

Foi hoje publicada uma portaria do Ministério do Ultramar que torna aplicável á província ultramarina de Timor o Regulamento da Ocupação e Concessão de Terrenos nas Províncias Ultramarinas, aprovado pelo Decreto n.º 43 894.

Junta de Colonização Interna

A folha oficial publicou hoje a lista de classificação dos engenheiros-agrónomos concorrentes ao concurso de promoção á categoria de agrónomo de 2.ª classe da Junta de Colonização Interna.

AR REFRIGERADO

BILHETES DESDE 15$00

TODAS AS NOITES ÀS 21 e 23 HORAS

Armando Cortez

RIA FRESQUINHO CÁ CA'GENTE!

AR CONDICIONADO

TEATRO VILLARET

o mais moderno e confortável de lisboa

GRAÇA E FRESCURA:

RAUL SOLNADO

E AR CONDICIONADO NA COMÉDIA MAIS ALEGRE DO ANO

ADULTOS

BRAÇO DIREITO, PRECISA-SE

DE MANUEL F. PRESSLER

RIR COM SOLNADO É O MELHOR REMÉDIO

Os bastidores do armistício

(Continuação da página anterior)

pois perder aquele que lhe fora entregue.

Uma história inverosímil

Ninguém também acredita que, ao encarregar aqueles oficiais dessa missão, se não tivesse lembrado de a confiar á personalidade do Q. G. mais indicada para o fazer, a qual era, precisamente, o seu conselheiro político, Robert Murphy. Se o tivesse feito, este ter-lhe-ia, certamente, avivado a memória e não seria preciso elaborar um novo documento. Ninguém entende, também, que uma vez que a memória o traiu, o general Bedell Smith ao levantar-se a questão, não recorresse, antes de mais ninguém, a Murphy. Seja como for, é completamente inverosímil que, quando surgiu a necessidade do armistício no Q. G. de Eisenhower, ninguém se lembrasse que havia ali um conselheiro político para tratar o assunto, pois nesse caso Murphy certamente lembraria o famoso original que entregara, metido no sobrescrito azul.

Finalmente, ninguém acredita que, na qualidade de chefe do Estado Maior de Eisenhower, Bedell Smith, com tamanha desenvoltura, assumisse a responsabilidade de redigir um documento da importancia do da rendição incondicional, não ignorando que o assunto estava há muito tempo a ser tratado entre os Governos dos Aliados. Outro facto, que torna inverosímil a versão dada por Murphy do que se passou, é o de não haver no Q. G. de Eisenhower documentos espalhados ou perdidos sobre o caso da rendição incondicional de que Bedell Smith pudesse servir-se para fazer aquilo que diz ter feito. O unico documento que ali havia era o que estava metido no sobrescrito azul, elaborado pela Comissão Consultiva Europeia que tinha a sua sede em Londres e na qual estava representada a União Soviética.

O eclipse de Eisenhower

O que mais impressiona na versão de Murphy é o total eclipse de Eisenhower, do qual se não fala como se não fosse ele o comandante-chefe das forças anglo-americanas e como se fosse possível conservar-se estranho a tudo o que se passou e directamente lhe dizia respeito. Eisenhower não esteve representado na cerimónia do armistício que teve lugar em Reims, na qual se fez representar pelo seu chefe de Estado Maior, Bedell Smith. Murphy explica a sua ausência pela repugnancia que o comandante-chefe tinha por actos dessa natureza, o que é verosímil. Mas é legítimo perguntar se, além dessa, não havia outras razões ponderosas que o levaram o tomar tal atitude. A duvida é legítima, pois Eisenhower se não limitou a ausentar-se. Ao longo dos tramites que levaram á cerimónia de Reims, acentuou ele sempre que estava ausente como se a sua presença pudesse evitar o que se passou ou como se ele não quisesse ter responsabilidade no que se passou.

Segundo a versão de Murphy, o Governo americano — outro paradoxo — nunca dissera uma palavra a Eisenhower sobre a existência de um documento de rendição preparado pelos Aliados. Admitindo que assim foi, pergunta-se se o seu conselheiro político podia fazer o mesmo, isto é, nada lhe dizer sobre o referido documento. Uma vez estabelecidas estas premissas, o chefe do Estado Maior tornou-se a personagem mais importante na cerimónia de Reims, eclipsando o próprio comandante-chefe. Quem acreditará que, ao ter conhecimento da cerimónia, o comandante-chefe não tivesse curiosidade de saber se para ela estava preparado qualquer documento, perguntando-o ao seu conselheiro político? Ora, não há duvida de que, se Eisenhower assistisse á cerimónia de Reims, as coisas se passariam de outra forma. Ele não deixaria de pedir o documento de rendição incondicional e Murphy teria lembrado o que estava metido no sobrescrito azul.

Entre duas versões

Segundo a versão de outro diplomata americano, Charles Thayer, que esteve associado aos acontecimentos dessa época, as coisas ter-se-iam passado de maneira diferente. Em Reims ter-se-ia redigido um documento de rendição incondicional por terem então reparado que não havia nenhum preparado no Q. G. de Eisenhower, sendo mais tarde encontrado, num armário, o original. Esta versão não é mais verosímil do que a data por Murphy. A acreditar no que Thayer diz, os subordinados de Bedell Smith teriam, por sua ordem, redigido o novo documento não aproveitando os papéis dispersos, como diz Murphy, mas fazendo obra nova. Ora, se fosse exacto esse facto, ter-se-ia pedido a Washington uma cópia do documento perdido, em vez de estar a fazer um novo.

Tudo isto, como se vê, é bastante equívoco e duvidoso. Se acreditássemos qualquer das versões, aventadas como a verdade histórica sobre o armistício de Reims, teríamos de concluir que a rendição incondicional, facto capital da segunda conflagração, estivera dependente da falta de memória de um indivíduo, o chefe do Estado Maior Bedell Smith, ou da negligência dos seus subordinados que deixaram perder o documento autêntico da rendição. As coisas passaram-se, porém, de maneira diferente. A substituição foi intencional. Não podia, de resto, ser de outra maneira. O general Bedell Smith e os seus subordinados tiveram cinco dias para pedir a Washington o documento de rendição. O primeiro pedido de armistício feito por Kasselring, data de 2 de Maio, e a cerimónia de Reims teve lugar em 7. Tudo se teria, portanto, passado como se aqueles subordinados preferissem ter o trabalho de redigir um novo documento de capitulação, quando era muito mais cómodo e fácil pedi-lo a Washington. Além disso, para redigir o novo documento, Bedell Smith e os seus colaboradores puderam servir-se apenas de um outro, o qual era precisamente aquele que Murphy entregara ao chefe do Estado Maior, em Março. Estas constatações são de primordial importancia. O que principalmente interessa neste episódio não é a substituição do documento de rendição incondicional, mas as circunstancias extraordinárias em que se deu. — ATTICUS

Delegado do Governo

O dr. Fernão de Carvalho Fernandes Tomás foi nomeado delegado do Governo junto da Companhia Nacional de Electricidade.

CARGA AÉREA

A conquista de novos mercados e a ampliação dos já existentes, exigem do comércio importador e exportador uma constante modernização de processos.

Utilize os serviços de carga aérea da TAP, o meio mais rápido e económico de desenvolver as suas vendas e aumentar as suas receitas.

TAP

consulte o seu agente de carga ou a

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

Ora, diga-nos...

—Qual a recordação infantil que considera mais viva?

● *Em primeiro lugar, interrogámos o sr. Guilherme Silva, sócio técnico de uma firma de pastelarias. Respondeu-nos:*

— A recordação infantil, que permanece mais viva, foi quando o falecido Casimiro Bénard me entregou a jaleca branca, a que, nesse tempo, todos os aprendizes aspiravam. Andava eu pelos meus catorze anos... Sabe,, fui um dos poucos que, tão jovens vestiram a jaleca branca, na Pastelaria Bénard. Desde garoto que ajudo a preparar os cozinhados, encomendados á sociedade de que faço parte, por ocasião de visitas de soberanos e chefes de Estado. A infância deixou-me recordações gratas e, também, algumas tristes. Mas as felizes são em maior numero.

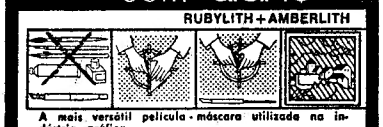
● *Funcionário da Embaixada do Brasil, o sr. Joaquim Rosa, a quem formulámos seguidamente a nossa pergunta, disse-nos:*

—Tenho, como todos, recordações infantis. Por vezes, temos recordações em alturas que não é preciso recordar... Certas coisas que nos vêm á ideia, em determinadas ocasiões, podiam bem deixar de vir... Factos que não era preciso lembrar... Em geral, quando somos novos, fazemos coisas de que mais tarde nos arrependemos. A recordação infantil que tenho mais viva é a de uma maldade, que não vale a pena referir, uma coisa que não devia ter feito, mas aconteceu... De resto, da minha infância, não me lembro de mais nada em especial...

● *Por fim, abordámos o sr. Virgílio de Carvalho Mata, empregado numa barbearia. Afirmou-nos:*

— A minha infancia deixou-me muitas recordações, principalmente a idade escolar. A recordação mais viva é a do dia em que fiquei bem no exame da 4.ª classe. Foi, para mim um dia de grande significado uma vitória pessoal que lembro pela vida fora. Quando conclui a Instrução Primária, a minha familia recompensou-me, porque eu tinha cumprido o meu dever. A minha infância, que passei no Porto, junto da familia, foi feliz.

EIS COMO! com ulano



RUBYLITH + AMBERLITH

A mais versátil película - máscara utilizada na indústrie gráfica

Um «Segredo» dos litógrafos, fotogravadores, artistas de publicidade, pequeno offset, desenhadores industriais, serigrafos, montadores e cartógrafos.

Elimina o fotopoaco — abrevia a produção das chapas — permite maior correcção. Simplifica a separação de cores — melhora os originais para reprodução — economiza tempo e trabalho — reduz os custos marginais.

Escreva hoje um bilhete postal a pedir informações técnicas, amostras gratuitas e preços ou encomende um rolo de 100 x 375 cm a

INTERMÉDIA PORTUGRAFE

PORTO — [illegible]

LISBOA — [illegible]

INTERMÉDIA - MÁQUINAS E PRODUTOS QUÍMICOS, LDA.

CANTOS PARA FOTOGRAFIA

Caixas c/100. 2$60

Descontos para Revenda

R. da Madalena, 42 e suas filiais

Com preços verdadeiramente sensacionais a CIDLA inaugurou na rua do Alecrim, 73

UMA FEIRA DE MATERIAL DE QUEIMA

com fogareiros fogões e esquentadores

Qualquer aparelho pode ser adquirido com facilidades que vão até 12 prestações não obstante o seu custo ser já excepcional

No seu próprio interesse visite esta exposição

GAZCIDLA

O dr. Torres Pereira

começou as provas para professor do 5.º Grupo da Faculdade de Medicina de Lisboa

Dr. Torres Pereira

Começou, esta manhã, a prestar provas para professor extraordinário do 5.º Grupo (Bacteriologia, Parasitologia, Higiene e Medicina Social) da Faculdade de Medicina de Lisboa o sr. dr. Artur Torres Pereira, subchefe de serviços do Instituto Bacteriológico Camara Pestana.

O «curriculum vitae» do candidato foi discutido na Sala dos Actos Grandes da Reitoria da Universidade, perante um juri presidido pelo vice-reitor da Universidade Clássica, e constituído pelos professores catedráticos srs. drs. Toscano Rico, Lopes de Andrade, Candido de Oliveira, Arsénio Cordeiro, Salazar de Sousa, Arsénio Nunes, Barahona Fernandes, Jorge Horta, Belo de Morais, Frederico Madeiras, Aleu Saldanha, Ducla Soares, Celestino da Costa, Virgílio de Morais e D. Pedro da Cunha (todos de Lisboa); Machado Vaz (do Porto); e Meliço Silvestre e Henrique Oliveira (de Coimbra). Intervieram na discussão os srs. profs. Candido de Oliveira e Machado Vaz.

As provas do sr. dr. Torres Pereira continuam depois de amanhã, com uma lição tirada á sorte e intitulada «Anti-Corpos», de que será arguente o sr. prof. Candido de Oliveira. Na terça-feira, ás 15 horas, o candidato dissertará sobre um tema á sua escolha, terminando as provas no dia seguinte.

Duas mortes de vítimas de queda na residência

No Hospital de S. José faleceu o sr. José Viegas Junior, de 80 anos, natural de Bias do Sul, Moncarapacho, perto de Olhão, que dera uma queda na sua residência.

No Hospital dos Capuchos, aonde recolhera depois de uma queda de uma árvore, no quintal da sua residência, morreu o sr. Floriano Jau, de 64 anos, comerciante, residente no Pátio do Hilário, á Rua do Alvito.

A CIDADE

Os trabalhos de construção da placa que servirá a paragem de eléctricos na Rua Alexandre Herculano, próximo do cruzamento com a Avenida da Liberdade, encontram-se já em fase adiantada. Esta placa é, efectivamente, essencial e a sua utilidade foi provada pela placa provisória, de pranchas de madeira, que durante alguns meses ali esteve colocada

Pode ser multado em 5 contos quem construir sem licença

O Município da Damaia autuou o proprietário sr. António Francisco Neves, por ter procedido á ampliação de um terraço em sua casa, sem estar munido da respectiva licença camarária. Este declarou que requerera a licença em Novembro do ano findo e que só em Abril deste ano o respectivo requerimento fora deferido, um mês depois de ele ter sido autuado, segundo pode demonstrar. Interrogado pelo magistrado do Tribunal de Polícia, sr. dr. Nunes Correia, o arguido exclamou:

— Na Damaia todas as pessoas constroem e ampliam as suas casas sem terem licença. Isto lá é costume senhor doutor juiz.

— Mas isso é assim?! — ripostou o magistrado.

— Tenho lá fora uma testemunha para demonstrar que é assim...

— Porque fazem isso?

— As pessoas fazem o requerimento a pedir a licença e como o respectivo despacho demora sempre meses e meses, vão construindo.

O sr. João Costa Bravo, vizinho do arguido, confirmou aquela declaração, acrescentando já ter sido julgado também pelo mesmo motivo. O arguido foi condenado na pena de 1000$00 de multa e 100$00 de imposto. A pena, porém, foi suspensa por dois anos, caso o imposto seja pago dentro do prazo de oito dias. De contrário terá que cumprir 30 dias de prisão correcional.

No final o magistrado advertiu que, de futuro, o arguido deve ter todo o cuidado, porque a multa pode ir até 5000$00.

A repressão dos preços altos

Desde o dia 8 de Abril, data em que se iniciou a intensificação da actuação das brigadas da Fiscalização da I. G. A. na repressão da especulação e das tentativas de elevação dos preços, foram processados 1034 comerciantes por delitos diversos.

Hoje, efectuaram-se mais os seguintes processamentos: fruta — 1 retalhista de Algés, por falta de afixação de preços; leite — 3 retalhistas de Lisboa e Viana do Castelo, por falsificação do produto e um de Viana do Castelo também processado por violação do selo camarário; pastelaria — 1 estabelecimento de Lisboa, por existência para venda de 26,600 kg de produtos impróprios para consumo; peixe — 2 retalhistas de Lisboa, por especulação; produtos hortícolas — 1 retalhista de Algés, por especulação na venda de tomate e de fava.

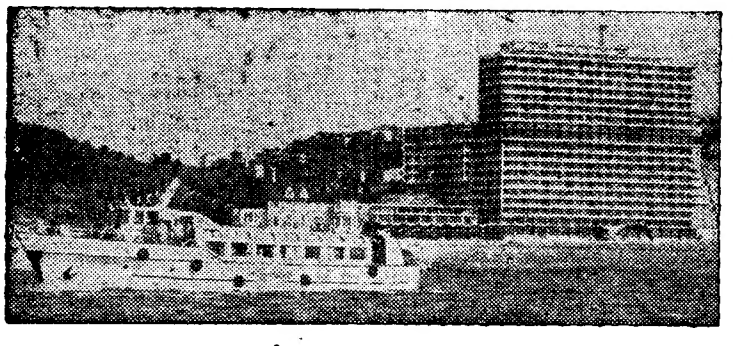
PRODUTOS NÃO TABELADOS

Variação dos preços praticados, conforme a qualidade e encargos de transporte

HOJE EM LISBOA

Produtos	*Mín.-Máx.*
K = quilo — D = dúzia	
Criação	
Coelho morto (K)	23$00 24$00
Coelho morto limpo (K)	30$00 32$00
Frango morto (K)	23$00 25$00
Frango morto limpo (K)	28$00 29$00
Galinha morta (K)	24$00 28$00
Galinha morta limpa (K)	29$00 32$00
Ovos (D)	9$50 12$00
Peixes	
Chocos (K)	8$90 13$00
Garoupa (K)	15$00 20$00
Goraz (K)	12$00 15$00
Lulas (K)	16$00 22$00
Palmas (K)	9$40 10$00
Pargo legítimo (K)	13$60 17$50
Pescada branca (K)	24$00 30$00
Polvo (K)	6$20 11$60
Sardinha (K)	5$90 7$90
Sável (K)	15$30 17$00
Frutas	
Bananas (K)	9$50 11$30
Cerejas (K)	7$80 11$00
Laranjas (K)	5$80 8$50
Limões (K)	5$00 6$50
Morangos (K)	17$00 28$00
Nêsperas (K)	5$80 9$00
Produtos hortícolas	
Alhos (K)	8$00 11$00
Batata (K)	1$90 2$20
Batata nova (K)	2$50 3$00
Cebola (K)	4$00 5$00
Cebola nova (K)	2$20 2$50
Cenouras (K)	4$00 5$00
Ervilhas (K)	3$50 4$50
Favas (K)	1$80 2$20
Feijão-verde (K)	4$00 5$00

A PARTIR DE AMANHÃ



PASSEIOS TURÍSTICOS

LISBOA-CASCAIS-LISBOA

NO BARCO ESTORIL-SOL

DOMINGOS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS
Partida às 9 e 45 do TERREIRO DO PAÇO
(Pontão dos Cacilheiros)

PREÇO — 60$00

UMA HORA NO TEJO

(Lisboa vista do rio)

Domingos, quartas e sextas-feiras, às 14.50 — 16.00 — 17.10
Terças, quintas-feiras e sábados, às 10.10 — 11.20 — 14.50 — 16.00 — 17.10
Partidas do Pontão dos Cacilheiros no Terreiro do Paço

PREÇO — 25$00

Às SEGUNDAS-FEIRAS NÃO HÁ PASSEIOS

INFORMAÇÕES NO CASINO ESTORIL — Telef. 260730

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

NO MONUMENTAL

Em pleno êxito a curiosa comédia «O Menino da Mamã»

«O Menino da Mamã», o magnífico espectáculo de comédia de Ibañez Serrador, que em boa hora Vasco Morgado trouxe ao conhecimento do publico português, é uma comédia curiosa, que o publico aplaude e a crítica consagrou. A Companhia de Teatro Alegre, que já nesta temporada nos tinha dado no palco do Manumental um sumptuoso espectáculo musicado, dá-nos, agora, a revelação de um autor desconhecido do publico português e a interpretação de dois notáveis artistas — Henrique Santana e Irene Isidro, nos protagonistas — ao lado de Maria Helena, Irene Cruz, Henrique Santos, João Lourenço, Luísa Durão e Lynne Motta. «O menino da mamã» representa-se hoje em duas sessões, ás 21 e 23 horas, e amanhã á tarde, ás 16 horas e, á noite, em sessão unica ás 21 e 45.

NO A B C

Em pleno êxito a alegre revista «Roupa na Corda»

No «A B C», em duas sessões, ás 21 e 23 horas, José Miguel apresenta a grande e alegre revista popular «Roupa na Corda», novo e feliz original de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, com musica do maestro João Nobre.

Espectáculo brilhantíssimo, pleno de comicidade, alegria, luxo e bom gosto, «Roupa na Corda» é o indiscutível triunfo do maior e melhor elenco da actualidade, á frente do qual se encontram Hermínia Silva, Yvone Silva, Spina, Manuela Maria, Maria Valejo, Linda Silva, Octávio Matos, Nina Flores, Fernando Cruz, Anabela, um elegante frizo de jovens e bonitas artistas, discípulas, bailarinas e «girls» e, ainda, em colaboração especial, o grande e querido actor cómico António Silva e a grande atracção internacional Trio Brasília, com Ana Teresa, trepidante intérprete de ritmos brasileiros.

SÃO LUIZ E ALVALADE

Jerry Lewis desencadeia autênticas tempestades de gargalhada!

Jerry Lewis continua a ser, no

(Continua na 6.ª página)

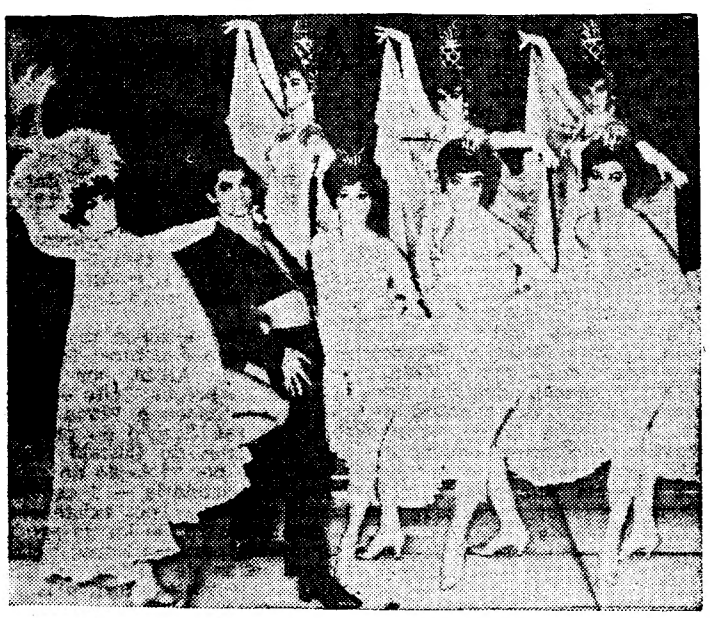
CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES

A VEDETA
DA CANÇÃO
FRANCESA

MICHELINE RAMETTE

E, AINDA, UM MAGNÍFICO «SHOW»



BALLET DE FERNANDO GARZA

UM GRITO DE COR E EXOTISMO

FREDDY KENTON AND PARTNER

PRODIGIOSOS MALABARISTAS E EQUILIBRISTAS

NATALINA JOSÉ

A PRESENÇA DA CANÇÃO PORTUGUESA

PREÇOS: Sábados consumo mínimo 60$00. Nos outros dias consumo mínimo 40$00. Todos os dias jantar 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, ás 17 e ás 21.30: «JERRY 8 3/4»
A' TARDE E A' NOITE PARA MAIORES DE 12 ANOS

TODOS OS DOMINGOS «Matinée» ás 17 horas com o «show» habitual — Chá completo 25$00. (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no
Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

GRILL FLÓRIDA

ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS
ESPECIALIDADE EM COZINHA PORTUGUESA
TODAS AS NOITES (EXCEPTO 2.ªs-FEIRAS), DAS 21.30 AS 3.30
MÚSICA DE DANÇA PELO CONJUNTO Engelmann Malanza
(Maiores de 15 anos)
HOTEL FLÓRIDA — Telef. 5 41 71

FESTIVAL

Greta Garbo

FILMES CASTELLO LOPES
e
METRO-GOLDWYN-MAYER
têm o orgulho
de apresentar
cinco dos maiores
triunfos da "Divina"

★

ANA KARENINA
(ANNA KARENINA)
com FREDRIC MARCH
Realização de Clarence Brown

★

GRANDE HOTEL
(GRAND HOTEL)
com JOHN BARRYMORE
Realização de Edmund Goulding

★

MARIA WALEWSKA
(MARIE WALEWSKA)
com CHARLES BOYER
Realiz. de Clarence Brown

★

A MULHER DE DUAS CARAS
(TWO FACED WOMAN)
com MELVYN DOUGLAS
Realização de George Cukor

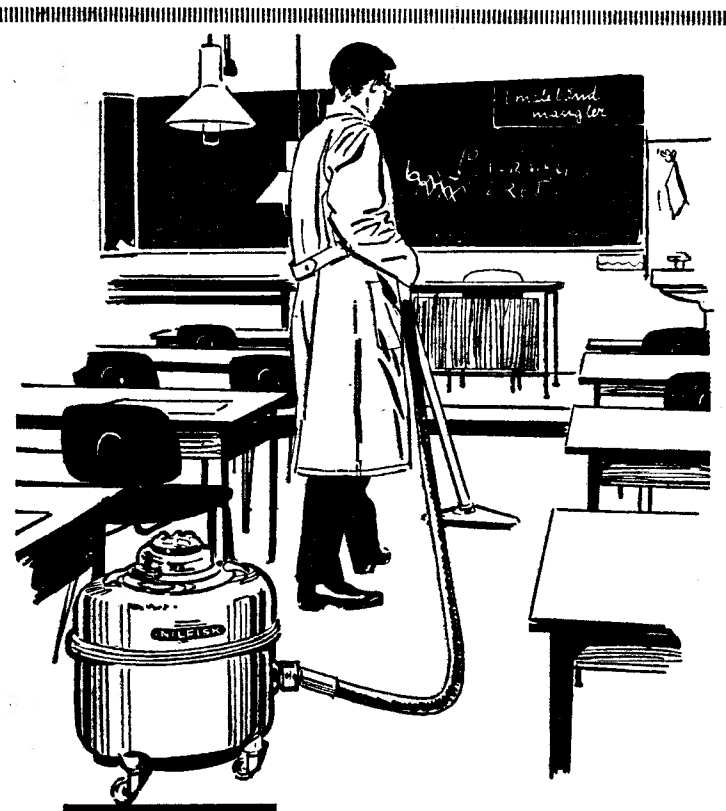
★

MARGARIDA GAUTIER
(CAMILLE)
com ROBERT TAYLOR
Realização de George Cukor

A PARTIR DE 3.ª FEIRA no
SÃO LUIZ e ALVALADE
ADULTOS

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 02



GA 71 ASPIRADOR SEMI INDUSTRIAL DA LINHA NILFISK

TALVEZ O MELHOR ASPIRADOR DO MUNDO

O APARELHO DE SUCÇÃO QUE PELAS SUAS QUALIDADES DE:

Robustez
Facilidade de manejo
Silêncio, poder de sucção
Dispondo de robustos acessórios para todos os fins,
depósito de poeiras metálico que se despeja como um balde.

É O MAIS ADEQUADO PARA RESOLVER EFICAZMENTE TODOS OS PROBLEMAS DE LIMPEZA EM:

CASAS DE SAÚDE, CINEMAS, INSTITUIÇÕES
HOSPITAIS, IGREJAS, ESCOLAS E LICEUS
ARMAZÉNS, GARAGENS, HOTÉIS, TEATROS

2 ANOS DE GARANTIA

REPRESENTANTES:
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.
Rua Nova do Almada, 95-97 — LISBOA

NO NORTE: VADEGA Rua de Santo António, 210 - PORTO

Queiram enviar-me informações detalhadas ☐
Desejo uma demonstração sem qualquer compromisso ☐
Nome .....
Morada .....
Localidade .....

«Lições de Matrimónio», no Variedades

A comédia de Leslie Stevens «The Marriage Go-Round», que já foi apresentada há anos na temporada do teatro francês do S. Luiz com o título de «Adieu Prudence», subiu agora ao palco do Variedades em versão portuguesa de Sérgio Guimarães com o título «Lições de Matrimónio». E diga-se desde já, por espírito de justiça, que não perde no confronto a equipa portuguesa que se propôs apresentá-la ao público lisboeta, naquele popular teatro do Parque.

Por isso são devidos elogios, quer a Vasco Morgado; quer a Pinto de Campos, que foi o feliz e inspirado maquetista do palco rolante; quer a Santos Carvalho, autor de uma encenação desenvolta e adequada; quer ainda e, sobretudo, aos intérpretes, com merecido destaque para Eunice Muñoz e Igrejas Caeiro, o «casal» que acertou o tom em «Mary-Mary».

E é agradável verificar que a comédia, por muitas circunstâncias começa a ser entre nós mais respeitada, sem necessidade de a «reformar á portuguesa», isto é, adicionar ao texto original uma série de «piadas» grosseiras. E' certo que em «Lições de Matrimónio» ainda há uma ou outra frase de dubia pornografia, que aliás não valia a pena ter adicionado. Duas gargalhadas de meia duzia de espectadores de mentalidade alvar não fazem um êxito ..

A peça de Leslie Stevens é, aliás, hábil na sua superficialidade, graciosa na sua fragilidade, puritana no seu erotismo atenuado. Dando «uma no cravo, outra na ferradura», pretende simultaneamente utilizar as receitas da excitação e manter as conveniências, num tom de entretenimento que diverte sem verdadeiramente escandalizar.

Depois, com a movimentação do palcozinho rolante, as cenas de bom gosto, a simultaneidade das confidências ao público e da representação ao vivo do que se comenta, consegue-se uma variedade que distrai e grada, num ritmo ágil de espectáculo que constitui um bom passa-tempo.

Eunice e Caeiro deram á comédia toda a vivacidade e alegria de que foram capazes — e foram capazes de muito. Criaram as personagens sem dificuldade, com excepção do envelhecimento, que neles parece coisa difícil... E se Eunice Muñoz não teve grandes dificuldades em exprimir os sentimentos de uma mulher ciumenta e preconceituosa sob o verniz da compreensão intelectual, Caeiro deparou com escolhos difíceis, pois além dos sentimentos correspondentes aos da «mulher», foi forçado a mostrar-se perplexo entre a sedução de uma rapariga sueca «capaz de fazer fechar o comércio» (Lita Costa) e o respeito á monogamia. E o que pode haver de frágil no desenvolvimento dessas cenas resultam, não da sua interpretação, que é inteligente e subtil, mas da própria peça, que a certa altura precipita os acontecimentos, em honra dos convencionalismos mais infantilmente proclamados como verdades incontroversas.

Rodolfo Neves, num papel curto, compôs uma figura de «amigo» com sobriedade louvável. Lita Costa exibiu a plástica e recitou o texto sem grande fluência, mas não comprometeu. Falta-lhe ainda o á-vontade na representação correspondente áquele com que se exibe. Mas isso virá, sem duvida.

E pronto. Uma comédia para o grande público, com todos os requisitos para agradar. E mesmo para o público exigente, não deixa de conter a dose de bom humor e graça que justifica um espectáculo limpo e de bom gosto. — *M. de A.*

As três principais figuras da peça, vistas por Fernando Bento

TV dia a dia

SANGUE NA ESTRADA

Para a morte não há fins-de-semana. Ainda não conseguiu a semana inglesa. Pelo contrário. Entre sábado e domingo, D. Parca mete-se por estas estradas de Portugal e faz a grande colheita dos loucos, dos incompetentes — e dos inocentes...

Por isso, J. Filipe Nogueira diz: «Não venho aqui falar por falar. Venho aqui alertar». Sangue na Estrada» — eis uma rubrica de permanente actualidade na luta pela diminuição do número de acidentes.

Não interessa aqui discutir a eficácia ou ineficácia da acção de Filipe Nogueira. Cremos que o problema se insere em todo um complexo educativo que é urgente... reeducar.

De qualquer modo, nenhuma achega é para desprezar. Quer-me parecer que Filipe Nogueira obteria melhores resultados se empregasse mais a imagem — e menos a palavra.

*

CONCURSO PASSA PALAVRA

«Passa Palavra» já era tempo de passar. A primeira série feriu o de morte e o bom senso aconselhava a deixá-lo ficar dormindo o sono eterno. Porque, como diz o fado antigo, «ao passado não se volta...».

O primeiro tema de ontem: «Aves», o juri previa dificuldades e preveniu-se com um verdadeiro arsenal. Rebate falso. Os galos, as galinhas, os perus, os rouxinois e os pardais («cada vez há mais...») chegaram para as encomendas.

A seguir, o tema era de um interesse «cultural» de primeiro plano: capas da revista que tem o exclusivo da publicação dos boletins para os concorrentes. Os concorrentes espertos estavam como peixe na água. Lurdes Norberto deu para duas respostas (porque se admitem estas habilidadezinhas?).

O terceiro tema focava sonetos e redondilhas de Camões. Três voltas sem resposta certa. Inevitável. Perfeitamente evitáveis, isso sim, eram os trocadilhos, as graças, os comentários jocosos de Artur Agostinho a propósito de Poesia. A anedota deve conhecer os seus limites.

Aponte-se, a título de curiosidade apenas, que o verso mencionado pelo concorrente n.º 10 para a letra «E» — «Estava o humilde e doce passarinho» — deve ser rectificado para «Está o lascivo e doce passarinho».

Trata-se aliás de um soneto camoneano de quase nula popularidade. O seu conhecimento denuncia mais do que simples amadorismo (dado que o golpe do acaso aqui não é possível) pelo que o concorrente n.º 10 deve felicitar-se

(Continua na 19.ª página)

EL AÍ ESTÁ NOVAMENTE!...

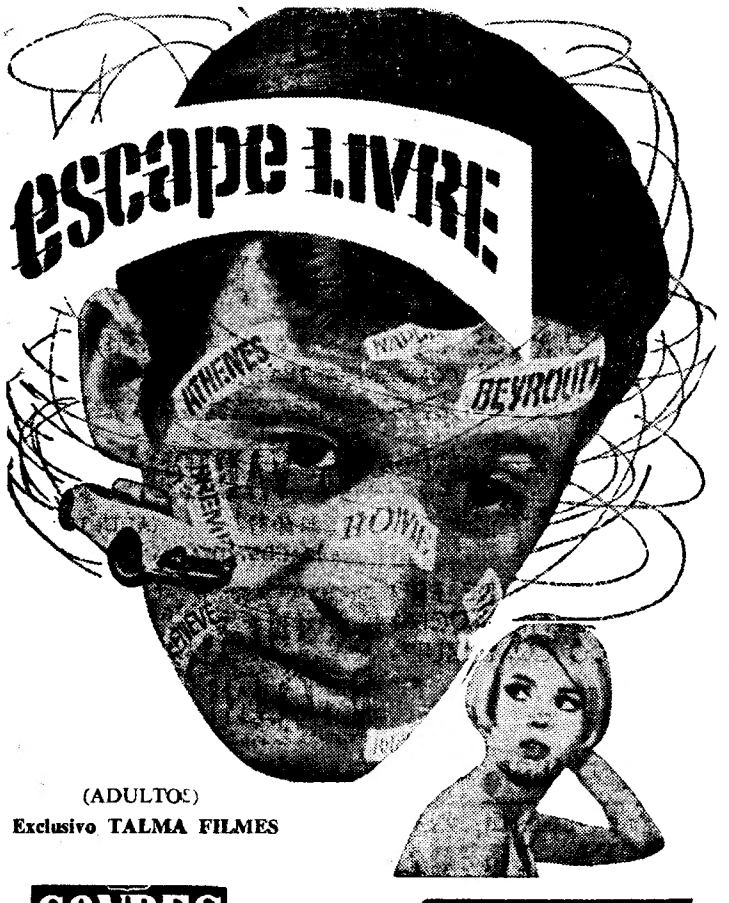
JEAN-PAUL BELMONDO

AO LADO DA INSINUANTE

JEAN SEBERG

e GERT FROBE

NA SUA MAIS LOUCA E TREPIDANTE AVENTURA!



(ADULTOS)

Exclusivo TALMA FILMES

CONDES ESTREIA A SEGUIR ROMA

TIVOLI

de 26 a 31 de Maio

BALLET DU XX ème SIÈCLE

de

MAURICE BÉJART

ELENCO

TANIA BARI ● MARIE-CLAIRE CARRIÉ ● LISE PINET ● LOUBA DOBREVITCH ● CHRISTIANNE BRABANT ● ARLETTE VAN BOVEN ● JALEH KARENDI ● DUSKA SIFNIOS ● MATHÉ SOUVERBIE ● LAURA PROENÇA ● DOLORES LAGA ● FRANCINE KRAMER ● ANNIE DE BUYL ● ANNE GOLÉA ● FRANÇOISE DUBOIS ● ANTONIA PIERRE ● MICHÈLE RIMBOLD ● LYDIE BRACKLEER ● JACQUELINE DEVAL ● BLANCHE AUBRÉE ● CHRISTINE VELLE ● ARLETTE VAN BOVEN ● NICOLE DELVAUX ● BEATRIZ MARGENAT ● CHRISTINE BODART ● CHRISTINE DUBOIS ● ANNIE CLEMENT.

MAURICE BÉJART ● GERMINAL CASADO ● PAOLO BARTOLUZZI ● ANDRÉ LECLAIR ● JACQUES SAUSIN ● VITTORIO BIAGI ● PIERRE DOBREVITCH ● ANTHONY HULBERT ● DANIEL LAMBO ● JÖRG LANNER ● ANTONIO CANO ● MARIJAN BAYER ● MICHEL VAN HOECK ● PATRICK BELDA ● LOTHAR HÖFGEN ● GUY BRASSEUR ● FRANKY ARRAS ● JORGE LEFÈBRE ● ROBERT DENVERS ● ARNOLD POELS ● JORGE DONN ● EISAKU UDAGAVA ● JEAN ROLAND ● FRANCO ROMANO ● CHRISTIAN UBOLDI ● ROBERT ROLAND ● P. DOBRINGHT.

REPERTÓRIO

LA VALSE (Ravel-Bartoluzzi) ● ODE (Strawinsky-Leclair) ● LES NOCES (Strawinsky-Bejart) ● SACRE DU PRINTEMPS (Strawinsky-Bejart) ● DIVERTIMENTO ● PROMETHÈE (Ohana-Bejart) ● SINPHONIE POUR UN HOMME SEUL (música concreta-Bejart) ● BOLERO (Raval-Bejart) ● VENUSBERG (LA BACCHANALE TANHÄUSER (Wagner-Bejart) ● SIEGFRIED-IDYLL (Wagner-M. Sparemblek) ● PRELUDE A L'APRÈS-MIDI D'UN FAUNE (Debussy-Biagi)

6 ESPECTÁCULOS 3 PROGRAMAS DIFERENTES

1.º PROGRAMA: dias 26 às 21.45 h. e 27 às 18.30 h.
2.º PROGRAMA: dias 28 às 21.45 h. e 29 às 18.30 h.
3.º PROGRAMA: dias 30 às 21.45 h. e 31 às 18.30 h.

A BILHETEIRA ABRE

depois de amanhã, 17

SENDO OS DIAS 17, 18 e 19 RESERVADOS À VENDA DE ASSINATURAS PARA OS 3 ESPECTÁCULOS (noite ou tarde)
A PARTIR DO DIA 20: VENDA AVULSO PARA QUALQUER ESPECTÁCULO

(Maiores de 12 anos)

(Continuação da 4.ª página

cinema, o maior fabricante de gargalhadas. De sentido de comicidade irrestistível, as suas fitas desencadeiam sempre verdadeiras tempestades de riso. Se a afirmação é válida, de modo geral, tem em «Jerry, Enfermeiro sem Diploma», a mais ampla confirmação. Aliás, a crítica de todo o Mundo sublinhou que se trata de uma das melhores produções do famoso cómico.

Sob o ponto de vista artístico, «o novo Jerry Lewis», realizado por esse mestre do filme cómico que é Frank Tashlin, impõe-se pelos cuidados da produção e pelo seu indiscutível nível técnico. Mas, repetimos, para além de todos os valores e como característica mais saliente «Jerry, Enfermeiro sem Diploma» vale como espectáculo de constante gargalhada.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Cirano contra D'Artagnan», no Eden

Cirano de Bergerac, espadachim e poeta, e D'Artagnan, um dos lendários mosqueteiros, são mais aliados do que inimigos, neste emotivo espectáculo concebido e dirigido por Abel Gance, que o Eden ontem estreou, e que não desilude os que apreciam um filme de capa e espada, mais interessados pela sequência da acção pela grandeza das lutas do que pela fidelidade histórica ou a verdade das personagens. Nada falta, em «Cirano contra D'Artagnan», para interessar os apreciadores do género: a conspiração (contra Luís XIII, rei de França), o amor, o ódio, os combates, as perseguições, as intrigas, os grandes gestos românticos. E o filme é interpretado por actores tão admirados como José Ferrer e Jean Pierre Cassel, e por actrizes formosas e famosas, com relevo para a bela Sylva Koscina, cujas criações se conjugam perfeitamente para acentuar as características populares desta realização de Abel Gance.

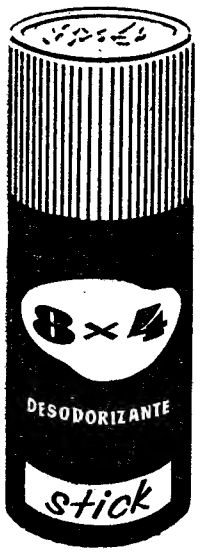
Na compra da sua próxima caixa de Nivea Creme receberá gratuitamente uma amostra de "8×4 Stick"

desodorizantes

8×4

para a frescura do seu corpo

8×4, um produto das fábricas NIVEA dá a milhões de pessoas em toda a Europa, diàriamente, frescura corporal, segurança e simpatia.
8×4 desodoriza profundamente durante todo o dia.
8×4 é apresentado numa gama de 4 produtos: Stick, Spray, Talco e Sabonete. Pode escolher a sua forma de aplicação, preferida. Seja qual for o produto 8×4 que escolher, tem sempre a garantia de alta qualidade (e perfume fresco e atractivo).
Experimente-o no entanto gratuitamente, pois ao adquirir a sua próxima caixa de NIVEA CREME receberá para esse fim uma amostra grátis de 8×4 Stick.
Esta prova é suficiente para que 8×4 seja a marca da sua preferência.



Desodorizantes 8×4 = 24 horas de frescura atractiva

MARIA VITÓRIA
ÀS 20.45 e 23 H. AD. M/ 17 ANOS
EDUARDO DAMAS
apresenta
A REVISTA
QUE PELA SUA GRAÇA, LUXO, FANTASIA E BOM GOSTO
CONQUISTOU LISBOA!
SOPA NO MEL
COM
CAMILO DE OLIVEIRA
FLORBELA QUEIROZ
ANTÓNIO ANJOS, MARIEMA, SUSANA PRADO, ÓSCAR ACÚRCIO, a atracção nacional DEOLINDA RODRIGUES e o notável artista
RIBEIRINHO
ao lado das famosas atracções
IO APOLONI
SACHA ALEXANDER
CHRISTINA MARTINI
AURELIANO
e o seu famoso
BALLET «THE KING DANCER'S»
AMANHÃ «MATINÉE» ÀS 16 HORAS

VASCO MORGADO
COLOCA LISBOA A PAR DOS GRANDES ACONTECIMENTOS ARTÍSTICOS AO OFERECER AO PÚBLICO PORTUGUÊS 2 ÊXITOS DE FAMA MUNDIAL
no MONUMENTAL - HOJE: 2 sessões
T. 55 51 33 (ADULTOS) ÀS 21 e 23 H.
UMA CURIOSA COMÉDIA
O menino da MAMÁ
UM PROBLEMA SÉRIO TRATADO A RIR!
com HENRIQUE SANTANA e IRENE ISIDRO
À FRENTE DA COMPANHIA TEATRO ALEGRE

HOJE: 2 sessões
ÀS 21 e 23 H.
no VARIEDADES
T. 32 60 37 (ADULTOS)
UMA COMÉDIA FANTÁSTICA
UM ASSUNTO DE PROFUNDO SENTIDO SOCIAL, REVELADO COM MUITA GRAÇA
LIÇÕES DE MATRIMÓNIO
com EUNICE MUÑOZ e IGREJAS CAEIRO
BREVEMENTE: VASCO MORGADO APRESENTA
«ESTA LISBOA QUE EU AMO»
UM ESPECTÁCULO PARA SERVIR O TURISMO
AMANHÃ, NOS 2 TEATROS, ESPECTÁCULOS À TARDE, ÀS 16 H.
À noite, sessão unica, ás 21.45 h.

IX FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA
ESPECTÁCULO INAUGURAL
HOJE, ÀS 21,30 NO COLISEU
DANÇAS E CANTARES DA ARMÉNIA
PELO
GRUPO FOLCLÓRICO ARMÉNIO DO LÍBANO
BILHETES À VENDA
Espectáculo para maiores de 6 anos
BILHETES À VENDA NO TIVOLI PARA OS CONCERTOS DE ÓRGÃO

HOJE, ÀS 22 HORAS

NO

IMPÉRIO

(Adultos)

II FESTIVAL INTERNACIONAL

DE TEATRO DA CIDADE DE LISBOA

FRANÇA

COMÉDIE DE L'EST

APRESENTA

LE FAISEUR

de HONORÉ DE BALZAC

A PRIMEIRA COMPANHIA DE TEATRO POPULAR FRANCÊS QUE VISITA PORTUGAL

Organização da Casa da Imprensa e da Corporação dos Espectáculos

com o patrocínio da

Câmara Municipal de Lisboa e do Secretariado Nacional da Informação

Hoteis do Festival

EMBAIXADOR e ESTORIL-SOL

Amanhã despedida da COMÉDIE DE L'EST

EM 2 SESSÕES ás 21 e 23 h. NO

EM PLENO ÊXITO!

ABC

Telef. 36 67 45

JOSÉ MIGUEL APRESENTA A NOVA E ALEGRE REVISTA POPULAR

ROUPA NA CORDA

pelo maior e melhor elenco da actualidade com a grande atracção internacional **TRIO BRASÍLIA** com **ANA TERESA**

Ad. M/ 17 anos

António Silva

Amanhã, Domingo, ás 16 h. espectáculo á tarde

AVENIDA

Hoje e todas as noites ás 22 horas (Adultos)

APESAR DE TUDO!

com AMÉLIA REY COLAÇO

e UM SENSACIONAL ELENCO DO TEATRO NACIONAL D. MARIA II

O Rancho Folclórico de S. Paio de Arcos de Valdevez

Entre as actuações previstas para o espectáculo do IV Festival do Folclore Nacional, que se realiza no próximo dia 30, no Pavilhão dos Desportos, em Lisboa, sobreleva-se a do Rancho Folclórico de S. Paio de Arcos de Valdevez, que se exibe extra-concurso.

Este agrupamento foi criado em 1957 por um grupo de jovens da freguesia de S. Paio da Vila de Arcos de Valdevez.

Integrado ainda na riquíssima zona etnográfica de Viana do Castelo, e reflectindo todo o ambiente natural da região, o povo da margem do rio Vez elaborou um vasto repositório de tradições, que se estende desde o trajo — dos mais ricos do País pelo seu ornato e variedades — até ás inumeras danças e cantares de sabor tão rustico e aldeão, fundo etnográfico este que o Rancho Folclórico de S. Paio é um magnífico intérprete, pois apresenta um interessante repertório oriundo das diversas freguesias do concelho, ao qual conserva todo o seu primitivismo, qualidade que muito bem justifica o seu lugar de vencedor do primeiro Festival do Folclore Nacional.

Toiros em Évora

DOMINGO, 16 DE MAIO DE 1965

ÀS 17.15 H.

GRANDIOSA CORRIDA CONCURSO DE GANADARIAS

8 - lindos e arrobados toiros - 8

Pertencentes aos Ex.mos Senhores:

D. Diogo Passanha
Eng.º Joaquim M. Grave
Garcia Fialho
Ernesto Castro
Soc. Agrícola de Rio Frio
João Gregório
Júlio Borba
Manuel A. Lampreia, Herd.os

4 - CAVALEIROS - 4

MANUEL CONDE
JOSÉ NÚNCIO
MESTRE BAPTISTA
JOSÉ LUPI

2 - Grupos de Forcados - 2

AMADORES DE SANTARÉM e ÉVORA

PREÇOS:
SOMBRA DESDE 70$00
SOL DESDE 30$00

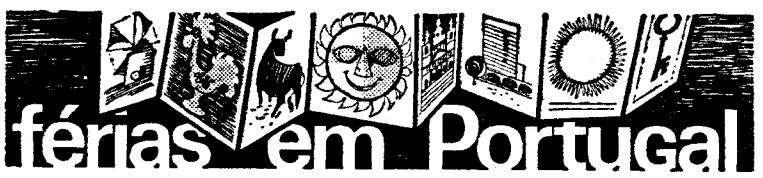
N-I-N-A

NIGHT CLUB

Adultos
Maiores de 21 anos

MICHELE MARNY
CANTORA FRANCESA
MICHELE PASCAL
BAILARINA FRANCESA
DUO BOSSA NOVA
BRASILEIRAS

COM INSTALAÇÕES DE AR CONDICIONADO



ESTALAGEM DA PISCINA-PRAIA

(RECONHECIDA DE UTILIDADE TURÍSTICA)
RESTAURANTE DA PISCINA
(RECONHECIDO DE UTILIDADE TURÍSTICA)

HOTEL DA PRAIA Telef. 22082 — ÚNICOS HÓTEIS COM PISCINA PRIVATIVA — **HOTEL MARTINHO** Telef. 22221

FIGUEIRA DA FOZ

TERMAS DE MONTE REAL

HOTEL FLORA

Aberto de 1 de Maio a 30 de Outubro. Bons quartos, todas as comodidades. Ascensor. Diárias de 80$00 a 150$00, em Junho, desconto de 15 %; em Julho, desconto de 10 %. Telefone 62121.

LOURENÇO

PENSÃO ● RESTAURANTE
1.ª CLASSE
ÓPTIMOS QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA

CURIA

Telefone 97214

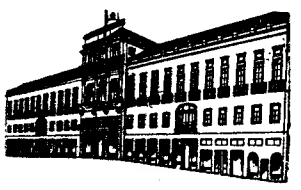
PRAIA DE SANTA CRUZ

MAR-LINDO

RESTAURANTE COM LINDA VISTA PARA O MAR
APOSENTOS CONFORTÁVEIS

O MELHOR PARA BANQUETES, NOS SEUS ÓPTIMOS SALÕES OU EM QUALQUER LOCAL ONDE SE PRETENDA

UMA ORGANIZAÇÃO DA PASTELARIA HAVANESA DE TORRES VEDRAS



DE - TUDO - PARA - TODOS

GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

RUA DO CARMO · 2 · LISBOA Telef: 321071/2

MEIAS — MALHAS — PRONTO A VESTIR

por-fi-ri-os

NOVIDADES para a JUVENTUDE

R. da Vitória, 55 — Telef. 32 11 66 (junto á R. Augusta)

NA

Livraria Portugal

encontra V. Ex.ª livros sobre todos os assuntos escritos nas principais línguas europeias

Rua do Carmo, 70 — LISBOA-2
Telefs. 30582 — 30583 — 328220

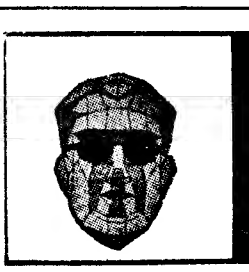
MALAS

Luvas, carteiras, casacos de antílope e cabedal para senhora e homem

Consertos, transformações e tinturaria, executando-se qualquer trabalho por encomenda.

FACILIDADES DE PAGAMENTO

MERCADO DAS PELES
RUA DOS FANQUEIROS, 286



GIL — OCULISTA

CASA ESPECIALIZADA

138, R. da Prata, 140 — Tel. 322829-32588

PERFUMARIA

Quintans

R. DA PRATA, 196—Telef. 322020

COSMÉTICA
PERFUMARIA
NOVIDADE
BIJUTARIAS

Lopes & Lopes (Filho,) Lda.

PELES DE LEOPARDO
COBRA E CROCODILO

VENDE — CURTE
E
COMPRA POR CURTIR

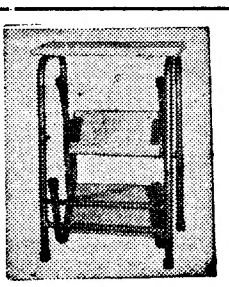
12-C — Praça da Figueira — 12-D
Telf. 868782 - 868731

CASA ÂNGULO

ARTIGOS PARA BRINDES

QUADROS — AGUARELAS — ÓLEOS — ESTAMPAS

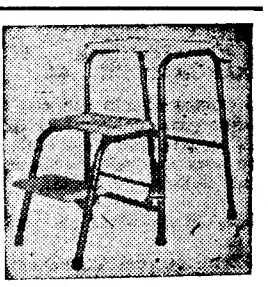
R. DA PRATA, 148



banco-escadote

Dupla utilização
Na habitação, no estabelecimento, no escritório e em toda a parte
Pedidos á

CASA FIGUEIREDO
215, Rua da Prata, 217
Telef. 327606 — Lisboa



ARTES PLÁSTICAS

O Salão da Primavera continua aberto até o dia 18

Continua aberto ao publico na S. N. B. A., o 61.º Salão da Primavera que ali se encontra desde há duas semanas. O Salão encerra definitivamente no dia 18 do corrente.

A «Exposição de Maio» abre no dia 22 do corrente

Abre ao publico, no dia 22, a «Exposição de Maio» prevista no plano do Conselho Técnico para o corrente ano. O conjunto é constituído por 28 obras de 13 autores.

Luís Gonçalves expõe nas Arcadas do Estoril

Na sede da Junta de Turismo da Costa do Sol, é inaugurada no dia 22 do corrente a exposição de desenhos do artista Luís Gonçalves, pintor que ainda recentemente ali obteve a medalha de honra de desenho e também já premiado no Salão dos Novíssimos.

O CARDEAL CENTO

vai amanhã a Braga

O cardeal Cento, legado do Papa para a entrega da «Rosa de Ouro» ao santuário de Fátima, celebra hoje, ao fim da tarde, missa prelatícia na igreja de Nossa Senhora do Loreto, recebendo no final os cumprimentos da colónia italiana.

A' noite, o ilustre prelado oferece, no palácio da Nunciatura Apostólica, um banquete em honra do Governo e de outras autoridades civis e eclesiásticas portuguesas.

Amanhã, o cardeal-legado irá em peregrinação ao santuário do Sameiro, em Braga, onde celebrará missa, ao meio-dia.

PIERRE MESSMER

vem a Portugal

O Departamento da Defesa Nacional anunciou hoje, que chega a Lisboa no próximo dia 27, para uma visita oficial de quatro dias a Portugal, o ministro da Defesa da França, Pierre Messmer.

800 ESTUDANTES

ingleses em Lisboa

Chegou hoje ao Tejo, o paquete «Devonia», com cerca de 800 estudantes ingleses em viagem de estudo e de turismo.

Os participantes na reunião da F.E.A.N.I. visitaram o Laboratório de Engenharia Civil

No prosseguimento do programa de trabalhos de reunião da F. E. A. N. I. (Féderation Européene d'Associations Nationales d'Engénieurs) que decorre em Lisboa, efectuou-se esta manhã uma visita de estudo ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Ao fim da tarde, há um beberete no Instituto do Vinho do Porto, jantando os participantes num restaurante típico da capital, a convite do Comissariado do Turismo.

As reuniões têm decorrido na sede da Ordem dos Advogados.

Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — A's 21 e 15: «F. B. I. chama Istambul» (12 anos).

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «Com jeito vai espiando» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15: «O cerco dos saxões» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21 e 30: «Amotinados do Albatroz» (17 anos).

ERICEIRA — *Casino* — A's 21 e 15: «Norman no hospital» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* - Praça D. João I, lote 146, Bairro Janeiro (Tel. 299088)

(Tel. 931551); *Central* — Avenida Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); *Igreja* — Praça da Igreja, lote 2 (Tel. 937740).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *Gil* - Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117). *Simões Lopes* - Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes (Estefania)* — Largo Afonso Albuquerque (Tel. 980058).

COLARES — *Colares* - Abreja

FOGÕES E ESQUENTADORES

ignis

UMA INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade

HERDADE

Preço 15.000 contos, sujeitos a oferta, bom e seguro rendimento ao capital á base de pomares, olivais, regadio, eucaliptal, montados, e gados (quase sem cultura de sequeiro que dá muito trabalho e quase sempre prejuízo), o que torna a administração fácil e de lucro certo. Fica relativamente perto de Lisboa e servida por boa estrada, óptima para recreio, fins de semana por ter couto de caça e pesca desportiva em grande barragem. Tem óptima casa de habitação e telefone. Vende-se com facilidades (não tem encargos) ou troca-se por terrenos ou prédios. Sou o próprio e só atendo rigorosamente o próprio ou seu representante legal.

Carta para Apartado 1147 — Lisboa-1.

GRÉMIO NACIONAL DOS INDUSTRIAIS DE FOTOGRAFIA

CONVOCAÇÃO

Nos termos do § 2.º do Art.º 28.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral plenária ordinária do Grémio Nacional dos Industriais de Fotogratia, para o dia 24 de Maio pelas 20.30 horas, a qual será realizada na Sede Social, Rua Rodrigo da Fonseca, 58, r/c., com a seguinte ordem de trabalhos:

APRECIAR, DISCUTIR E VOTAR O RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1964.

Não comparecendo numero suficiente de Sócios para deliberar é feita desde já a 2.ª convocação para uma hora depois da hora marcada, funcionando com qualquer numero de Sócios.

Lisboa, 13 de Maio de 1965.

O Presidente da Assembleia Geral
a) **Manuel Alves de San Payo**

COURTELLE

...é chic a valer!

Isto é COURTELLE, a famosa fibra inglesa que produz as mais belas malhas criadas para a Moda!
COURTELLE, é uma malha suave, leve, elástica, indeformável!
COURTELLE é diferente!...

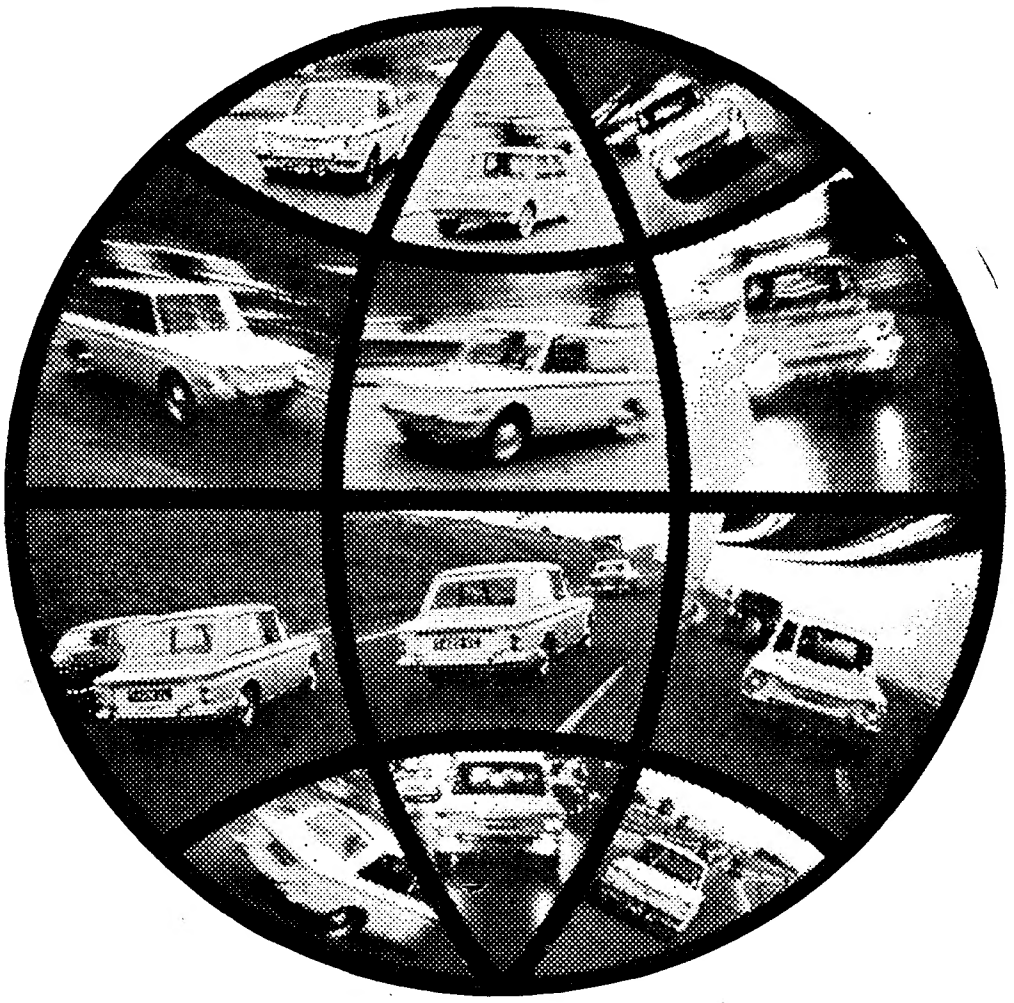
RESISTENTES!
AS MALHAS COURTELLE NÃO FAZEM BORBOTO

Para informações, consulte
José A. Guimarães Junior Porto

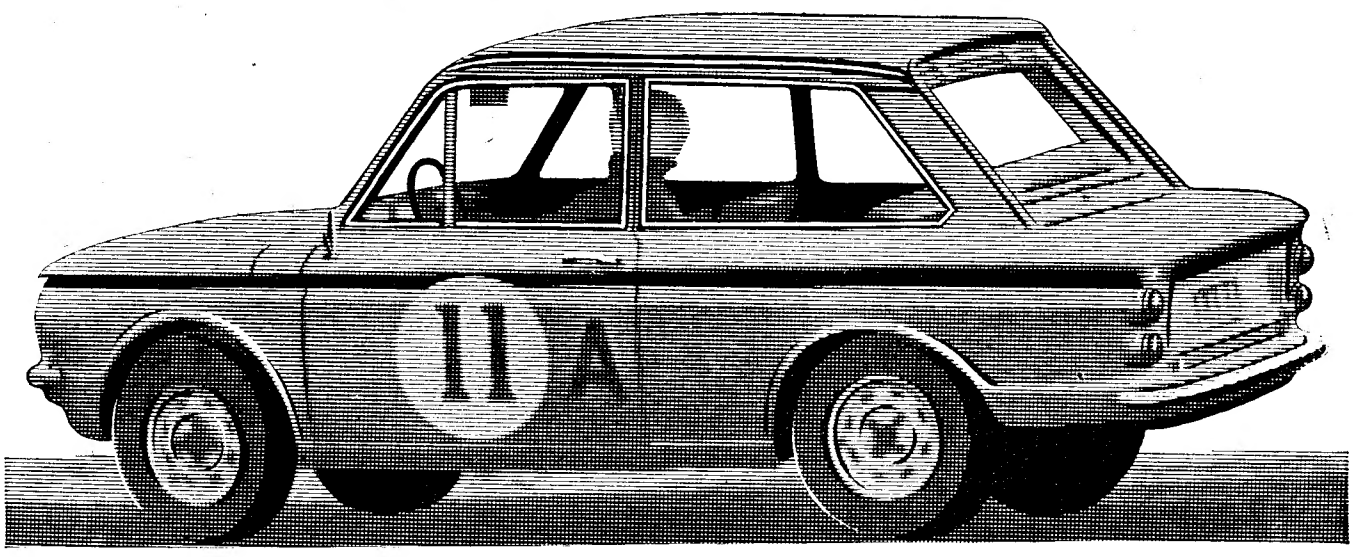
COURTELLE*
* Marca registada para a fibra de COURTAULDS.

COURTELLE
A FIBRA DE ETERNA JUVENTUDE

PC-3



A "RAÇA" DE UM CAMPEÃO...



Robusto, à-vontade em qualquer tipo de piso e permitindo a obtenção de um rendimento completo através da sua caixa de 4 velocidades totalmente sincronizada, o Hillman IMP convida a uma condução desportiva, afirmada convincentemente em provas internacionais.

HILLMAN IMP DE LUXE

Grupo motor-transmissão compacto, fundido em liga de alumínio. Taxa de compressão de 10/1, 875 c. c. — árvore de cames à cabeça [illegible] freio. Embraiagem de diafragma com comando hidráulico auto-ajustável.

J. COELHO PACHECO

COMERCIAL, S. A. R. L.

SEDE E STAND DE EXPOSIÇÕES – RUA BRAAMCAMP, 90, 92 E 94 – LISBOA

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Helena de Jesus Pimenta Correia

Faleceu a sr.ª D. Helena de Jesus Pimenta Correia, de 73 anos, natural de Queluz, mãe do sr. Fernando António Pimenta de Jesus Correia, funcionário das C. R. G. E.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fátima para o cemitério do Alto de S. João.

Manuel Bernardino de Araujo Abreu Pinheiro Torres

Faleceu ontem e sepultou-se hoje o sr Manuel Bernardino de Araujo Abreu Pinheiro Torres, de 60 anos, casado com a sr.ª D. Maria Alice Rebelo Maia Pinheiro Torres, irmão dos srs. dr. António Maria Pinheiro Torres, casado com a sr.ª D. Adelaide Sousa Alvim Pinheiro Torres; Ovídio Pinheiro Torres, casado com a sr.ª D. Maria Albertina Oliveira Pinheiro Torres; Alberto Pinheiro Torres, casado com a sr.ª D. Maria Cristina Pinheiro Torres; drs. Arnaldo Pinheiro Torres e José Maria Pinheiro Torres, casado com a sr.ª D. Noémia Albuquerque Serrão Pinheiro Torres; Eduardo Pinheiro Torres, casado com a sr.ª D. Ana Maria Pereira e Cunha Pinheiro Torres; Fernando Pinheiro Torres, casado com a sr.ª D. Maria da Luz Lobo de Avila Pinheiro Torres, e Afonso Manuel Pinheiro Torres, casado com a sr.ª D. Maria Luísa Gaspar Pinheiro Torres, e da sr.ª D. Maria Teresa Pinheiro Torres de Meireles, casada com o sr. dr. Francisco Maria Xavier Ribeiro de Meireles; e primo do nosso prezado colaborador dr. Alexandre Pinheiro Torres.

D. Rosa Apolinária da Silva

D. Rosa Apolinária da Silva

Faleceu a sr.ª D. Rosa Apolinária da Silva, de 72 anos, natural de Ul (Oliveira de Azemeis), mãe dos srs. dr. José Maria Marques da Silva, funcionário da Alfandega, e Ventura Marques da Silva, funcionário da Imprensa Nacional. O funeral, a cargo da Agência Barata, realizou-se esta tarde, da igreja da Pena para o cemitério do Alto de S. João.

ACÇÕES PENAIS EMERGENTES de acidentes de viação

Um decreto-lei hoje publicado, pelo Ministério da Justiça, determina o seguinte:

«Será efectuado segundo as normas estabelecidas para o processo de querela o julgamento das acções penais emergentes de acidentes de viação em que for admitido o exercício conjunto da acção cível, nos termos do artigo 67.º do Código da Estrada, sempre que o montante dos pedidos de indemnização exceda a alçada do tribunal de comarca em matéria cível e as partes não prescindam de recurso. Entende-se que as partes prescindem de recurso quando, notificadas após a preparação do processo para julgamento a fim de declararem se querem reservar-se a faculdade de recorrer, deixarem de o fazer, por termo ou requerimento, no prazo de cinco dias. Em Lisboa e Porto os processos serão, para o efeito do disposto no n.º 1, distribuídos pelos juizos criminais logo que estejam preparados para julgamento e depois de cumprido o preceituado no numero anterior. O presente diploma só é aplicável aos processos penais em que o pedido cível de indemnização venha a ser deduzido posteriormente á sua entrada em vigor».

NOVOS ASSISTENTES

Foram contratados para o exercício das funções de primeiros-assistentes do Instituto Superior Técnico os engs. Artur Andrade Mendes de Magalhães e Carlos Alberto Lloyd Braga, e para segundo-assistente o eng. Alberto Romão Dias.

Inaugura-se hoje o IX Festival Gulbenkian de Música

Com um espectáculo de danças e cantares da Arménia, pelo Grupo Folclórico Arménio do Líbano, inaugura-se, hoje, ás 21 e 30, no Coliseu dos Recreios, o IX Festival Gulbenkian de Musica que se prolongará até ao dia 4 de Junho, abrangendo 13 cidades do continente e 4 das ilhas adjacentes. Muitos factores concorrem para fazer deste festival o acontecimento máximo do ano, no domínio da vida musical portuguesa.

Para além do seu intrínseco valor artístico, a vinda a Portugal do Grupo Folclórico Arménio do Líbano reveste-se de um especial significado como homenagem á origem arménia de Calouste Gulbenkian, neste ano em que se comemora o 10.º aniversário da sua morte.

Diário da OUTRA BANDA

Quartel da G. N. R. no Barreiro

Foi hoje publicada uma portaria que declara a utilidade urgente da expropriação de nove parcelas de terreno necessárias á construção do quartel da Guarda Nacional Republicana no Barreiro, cujo projecto foi aprovado por despacho do ministro das Obras Publicas de 4 de Novembro do ano passado.

Cinemas

BARREIRO — *Ginásio* — A's 21: «O cão dos Beskervilles» e «Noites de Paris» (17 anos); *Ferroviários* — A's 21: «O herói do regimento» (12 anos).

ALHOS VEDROS — *Cine-Teatro* — A's 21 e 30: «Férias em Palma de Maiorca» e «O gavião» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 21: «Coração de ferro» e «Muros negros» (17 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — A's 21: «Anjo de violência» e «Crime em 45 rotações» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge. 15 (Tel. 234100)

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis. 30 (Tel. 224020)

ALMADA — *Castro Rodrigues* — R. Capitão Leitão. 49 (Tel. 270076).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional. 174.

BARREIRO — *Santa Maria* — R. do Lavradio. 76 (Tel. 2272141).

COVA DA PIEDADE — *Rainha Santa* — Estrada das Barrocas 50 A (Tel. 275182).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr Teófilo Braga. 1 (Tel. 239025)

MONTIJO — *Higiene* — Rua José Joaquim Marques. 142 (Telef. 230370).

SESIMBRA — *Leão* — Av Salazar (Tel. 229025).

SETÚBAL — *Higiene* — R. Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408); *Portugal* — Rua Camilo Castelo Branco (Tel. 23211).

SEIXAL — *Soromenho* — R. Palva Coelho. 38 (Tel. 2218560)

PENHORES 1 274878 ALMADA

cruzamento D. Nuno-O. Salazar

PARAGENS: PANCÃO E AQUARIO

Director-geral de Justiça do Ministério do Ultramar

Por ter sido nomeado, em comissão, conselheiro do Supremo Tribunal Administrativo, o juiz dr. Honório José Barbosa deixou de exercer as funções de director-geral de Justiça do Ministério do Ultramar, sendo substituído pelo juiz dr. Joaquim Gonçalves Cerejeira.

Juvenil

A CALÇA DA MOCIDADE, UMA CALÇA DE

3 ESTRELAS

PRAIA E CAMPO
CINTOS DE ORIGEM

À venda em exclusivo no ADÃO JUVENIL

RUA AUGUSTA, 240 - 1.º

HAVAS

uma descoberta da química

moltopren®

BAYER

Anos de experiência e activa investigação levaram finalmente à descoberta de um produto que viria revolucionar a indústria de matérias plásticas, um verdadeiro triunfo da química moderna. Por um processo inventado pelo Prof. Dr. Otto Bayer e seus colaboradores desenvolveu-se uma espuma de plástico inteiramente sintética à base de poliuretano a que se chamou «moltopren». E também foi possível obter, antevendo-se a diversidade das suas aplicações, tipos diferentes deste extraordinário produto, variando em densidade, contextura, elasticidade e mesmo na cor, ajustando-se de um modo perfeito aos fins a que se destina. Assim, desde os elegantes estofos e revestimentos para mobiliário, automóveis e aviões, colchões para cama, praia ou campo, a forros para vestuário, acolchoados, carpetes, passadeiras, etc., em tudo «moltopren» tem a mais adequada aplicação.

UM PRODUTO Sundlete

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE PLÁSTICOS, S.A.R.L. • S. MAMEDE DE INFESTA
TELEF. 900 933 • 901 181 • 901 187
EM LISBOA: RUA VALE DE SANTO ANTÓNIO, 89-A — TELEF. 64 96 06 • 7-8 — LISBOA-2

BANCO PORTVGVÊS DO ATLANTICO 1919

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

cria o

depósito popular

- **Destina-se às pequenas economias**
- **Movimenta-se pela apresentação de uma Caderneta entregue pelo Banco ao depositante**
- **Utiliza-se indistintamente e sem encargos em qualquer das 60 Agências e Dependências do Banco espalhadas por todo o País**
- **Assegura o maior rendimento em depósitos desta natureza**
- **Qualquer pessoa pode constituí-lo em seu nome ou no de terceiros, mesmo por carta ou telefone**

UM GRANDE BANCO SERVINDO AS PEQUENAS ECONOMIAS

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes du pays et de l'étranger

● Nouvellement mise au silence la Radio de St. Domingue

La Radio de St. Domingue, appuyant le Colonel Caamano, a été bombardée à nouveau par les partisans du Général Imbert. A la suite de ce bombardement la Radio a cessé ses émissions.

● La visite de la Reine Elizabeth à Bonn

La Reine Elizabeth d'Angleterre sera protégée par plus de 2.000 policiers en uniforme pendant son séjour de deux jours à Bonn, où elle est attendue la semaine prochaine en visite officielle à l'Allemagne Fédérale.

● La première femme ministre des Etats-Unis est décédée

On annonce la mort de la première femme devenue membre du gouvernement des États-Unis, Madame Francis Perkins, agée de 83 ans. Madame Francis Perkins a été nommée par le Président Franklin Roosevelt, Secrétaire d'État au Travail aux jours de la recession en 1933.

● La 2ème explosion atomique chinoise

La deuxième explosion atomique chinoise, hier, équivaudrait à un peu plus de 20 kilotonnes de TNT — selon un porte-parole du Département d'État à Washington. Par ailleurs on révèle maintenant que le Sécrétaire à la Défense des États-Unis, M. MacNamara, a sugéré, dés le mois de Mars dernier, devant une commission de la Chambre des Representants, de procéder à une étude d'un système de défense protégeant pour une période d'une à deux décades les États--Unis contre une éventuelle attaque nucléaire chinoise.

Dois ministros no Instituto de Formação Social e Corporativa

Terminou hoje, em S. Pedro de Sintra, o 65.º curso do Instituto de Formação Social e Corporativa, no qual participaram quarenta e dois profissionais, na sua maioria operários, de todo o País.

Houve um almoço, a que presidiu o ministro das Corporações, que procedeu á entrega dos diplomas, e no qual tomou parte, como convidado de honra, o ministro do Ultramar.

Usaram da palavra o sr. Germano da Silva Matos, em nome dos cursistas; o sr. dr. Angelino Alberto, da Junta de Investigações do Ultramar, que participou no curso como observador; o director do Instituto, sr. dr. Gama Ochoa, e o ministro Gonçalves de Proença.

O próximo curso, destinado a cerca de cinquenta operários, começa no dia 24.

PRÉMIOS MÚLTIPLOS NA LOTARIA DE ONTEM

Os três mil contos das «taludas» de ontem contemplaram os bilhetes do n.º 9522, pelo que todos os possuidores de fracções ou «folhas» cujos dois ultimos algarismos sejam 22 ganharam oito vezes mais ou seja 320$00 no bilhete de cada série. Multiplicaram vinte e cinco vezes o seu custo — o que corresponde a 1.000$00 — os numeros terminados em 522. Também os numeros cujos três ultimos algarismos sejam 478 ou 661 dão direito a doze vezes o seu preço, — isto é, prémios de 500$00 por bilhete—, em virtude dos segundo e terceiro prémios terem saído aos numeros 69478 e 66661. O chamado prémio do mesmo dinheiro contempla a terminação 2. Foram também extraídos mais 57 prémios, comuns ás três séries de bilhetes, e atribuídos prémios ás aproximações da «grande» e ás centenas dos três maiores.

Três funcionários da Junta Nacional da Cortiça observam interessadamente, na companhia de «Mr. Cork», as peças de xadrez que vão seguir para os Estados Unidos

Peças de xadrez feitas de cortiça para um cidadão americano

A cortiça espanta-nos todos os dias com a multiplicidade das suas aplicações. Coisa alguma, praticamente, lhe está vedado. Em todos os campos pode desempenhar um papel, em qualquer ramo de actividade pode ter aplicação.

No decorrer de uma viagem pela Europa, o sr. George W. Lindholm, de Hinsdale, Illinois (E. U. A.), ao passar por Portugal, foi á Casa das Cortiças (Mr. Cork), de que é cliente. Pediu ao sr. A. Gama Reis, o conhecido Mr. Cork, que lhe preparasse um jogo de xadrez, de proporções avantajadas, inteiramente confeccionado em cortiça...

Quando o sr. Lindholm chegou a Hinsdale, depois de ter percorrido o Egipto e as ilhas do Pacífico, encontrou uma peça de xadrez, de cortiça, enviada por «Mr. Cork», que não perdera tempo, nem ficara embaraçado com a ideia do seu cliente americano. A encomenda chegou a Portugal alguns dias depois: o sr. Lindholm queria as outras trinta e uma peças. E, em três dias, o sr. Bizarro, artista da Casa das Cortiças, executou-as. Dentro de pouco tempo, o cidadão americano terá as suas figuras, e poderá jogar com elas no chão (que a isso se destinam), movendo-as com uma tenaz.

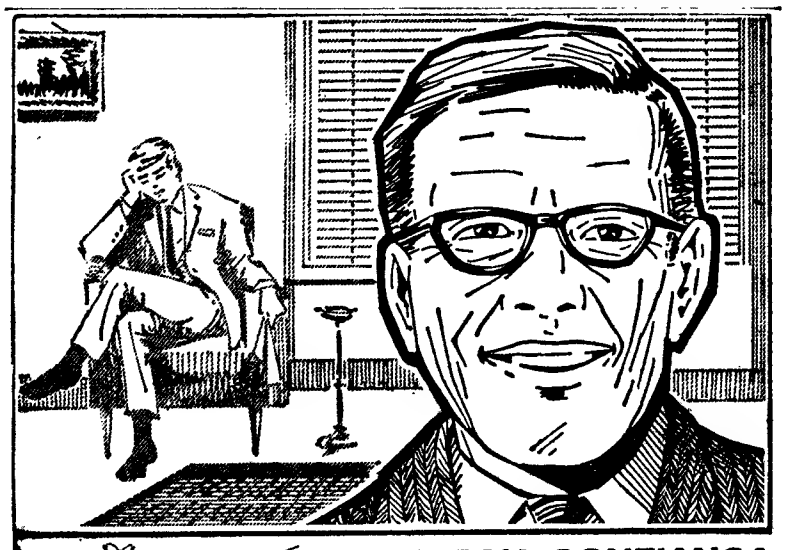
Antes do embarque das peças, estas foram apreciadas, no estabelecimento de «Mr. Cork», pelos srs. dr. Tavares Franco, dr. Herlander Duarte e Luís Rebelo, da Junta Nacional da Cortiça.

— Que pensa deste jogo de xadrez? — perguntámos ao sr. dr. Tavares Franco.

— Que tem interesse, pois demonstra, mais uma vez, as grandes possibilidades plásticas da cortiça.

Inteiramente feitos á mão, bispos, peões, rainhas, têm uma traça que faz lembrar a dos altos-relevos medievais. Constituem, na verdade, um interessante conjunto, que, pelas suas linhas, se integra numa tradição artística vincadamente popular.

E será justo salientar-se que outro, que não fosse «Mr. Cork», talvez se tivesse admirado com a ideia de um xadrez feito em cortiça. Mas o seu espírito de iniciativa não lhe permite hesitações. Actualmente, existem em muitas cidades americanas «bars» flutuantes boiando nas piscinas de belas moradias. Um dos hoteis da Madeira também possui um. Pois esses «bars» surgiram, tal como o xadrez, da encomenda de clientes e do poder de iniciativa e de realização de «Mr. Cork».



SAÚDE • ENERGIA • CONFIANÇA

NESTA ÉPOCA DE PRIMAVERA EM QUE SE PROCURAM NOVAS ENERGIAS, APIFORTYL — SERÁ A SUA FONTE DE VITALIDADE

Uma ou duas cápsulas por dia e ràpidamente verá desaparecer os sintomas de fadiga, esgotamento, etc.

Verdadeiro suco nutritivo das abelhas, APIFORTYL é um produto alemão estudado e preparado cientificamente

APIFORTYL

APIFORTYL

GELEIA REAL

À venda em todas as farmácias

DISTR. FARMACIA INTERNACIONAL, LDA. — R. DO OURO, 228/230 LISBOA

O aumento do custo de vida absorve os acréscimos registados nos rendimentos dos operários

A Corporação da Industria pôs agora á disposição dos industriais por ela representados e das entidades publicas um trabalho sobre a «Evolução do Pessoal Fabril no Continente do período Julho de 1964 a Junho de 1965». Serviram-lhe de fonte estatística os valores obtidos em inquéritos semestrais por ela dirigidos á industria portuguesa e destinados essencialmente á actualização periódica do clima industrial, registo de suas anomalias e realce de certas soluções consideradas eficazes. Lê-se no referido relatório que no aspecto de mão-de-obra, durante o 2.º semestre do ano passado, a procura se processou de forma favorável: aumentaram os efectivos um conjunto de empresas cujo pessoal fabril representa aproximadamente 37 % do total dos industriais inquiridos e apenas o diminuiram 23%.

A industria, no conjunto, admitiu nesse período 11 331 novos operários e dispensou 6050. O acréscimo líquido (5281) garante uma taxa anual de expansão de 5%.

Sectores que mais contribuiram para a criação de novos empregos

Para o aumento de 11 milhares de operários contribuiram, sobretudo, as industrias de material de transporte (+ 1055), das quais se salientam a construção naval; as industrias alimentares (+ 1002); as industrias têxteis (+ 1638) com relevo para as malhas e sedas artificiais; e a industria de vestuário e calçado.

Por outro lado, verifica-se que em certos sectores persiste a crise de trabalho. São eles: as industrias extractivas, que perderam 240 operários, ou seja 2.2% do pessoal do sector; a construção civil e obras publicas admitiu mais 2491 operários e despediu 2650, o que, além do saldo negativo do volume de emprego, reflecte, igualmente, a instabilidade do sector; as industrias básicas de ferro e aço despediram 280 operários; na fabricação d ematerial de barro para construção despediram-se 57 operários.

Tendências prováveis de Janeiro a Junho próximo

As estimativas para o actual semestre apresentam uma feição ligeiramente menos expansionista que as tendências observadas no período anterior. Em numeros aproximados, as previsões quantificadas indicam-nos a criação de 6470 empregos e o licenciamento de 4282 operários.

A mão-de-obra como factor de estrangulamento da produção

A escassez de equipamento foi apontada por um conjunto de empresários prefazendo 21% do total da produção, como o maior impedimento de um possível aumento da produção: no entanto, a falta de mão-de-obra especializada e mesmo indiscriminada preocupa certas actividades como sejam as industrias extractivas, a têxtil, serração de madeiras, mobiliário, tipográficas, construção de máquinas e material eléctrico, além de outras, q apresentam com menos acuidade a falta de mão-de-obra a curto prazo.

Evolução dos salários em 1965 e suas causas

A grande maioria dos industriais — 77% — prevê para o ano de 1965 um aumento nos salários; apontam, no entanto, como causa fundamental do aumento a crescente elevação do custo de vida e a falta de mão-de-obra especializada.

Assim, o crescente aumento de preços no consumidor vai fazendo com que os acréscimos registados e a registar nos rendimentos dos operários não sejam suficientes para elevar o seu nível de vida.

JÓIAS

ANTIGAS E MODERNAS
Compro, cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA, 253
Telef. 324564

Jóias antigas e modernas

Compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Mr. em Blai próp

MAIS UM pa

As recentes conversações entre um Armador norueguês e as Autoridades portuguesas, serão, sem dúvida, de considerável importância para o desenvolvimento do turismo em Portugal.

O sr. Kloster e o sr. Barclay da firma «Kloster Sunward Ferries Limited» decidiram incluir Lisboa nas escalas regulares do «Ferry Boat» «SUNWARD», de 7000 toneladas de arqueação, na linha de Southampton para os portos do Mediterrâneo espanhol.

Estas escalas começarão na Primavera de 1966 e continuarão sempre ao longo do ano. O itinerário previsto tem saídas de Southampton (Inglaterra) todos os sábados, ás 20 horas, chegando a Lisboa, na segunda-feira seguinte (depois de Vigo), às 22 horas.

No sentido Sul/Norte, o navio sairá de Lisboa ás quintas-feiras, ao meio dia, e chegará a Southampton (Via Vigo), às 14 horas de sábado.

O «Ferry Boat» «SUNWARD», prestes a acabar de construir-se num estaleiro norueguês, é propriedade de Kloster Rederi A/S, Oslo, e foi desenhado pelo engenheiro naval sr. C. Barclay em conjunto com o engenheiro Knud E. Hansen, de Copenhaga. Pode transportar 600 passageiros e cerca de 150 automóveis. Cada cabine tem chuveiro e casa de banho privativas e dois beliches susceptíveis de serem desarmados de modo que a cabina possa ser confortàvelmente utilizada durante o dia. Têm ainda dois pequenos beliches desmontáveis, tipo Pullman, destinados a ser utilizados por crianças, se necessário.

O navio tem 8 planos de convés e está preparado para o sistema de «drive-on, drive off» para embarque e desembarque de automóveis conduzidos pelos senhores passageiros.

Existem 3 restaurantes, um «Night Club», um Clube Automóvel, um Cinema/Teatro para 80 pessoas, Varanda-esplanada para Café, Lido Bar, «Boîte» das Jovens, Ginásio além de outras salas comuns para recreio e descanso.

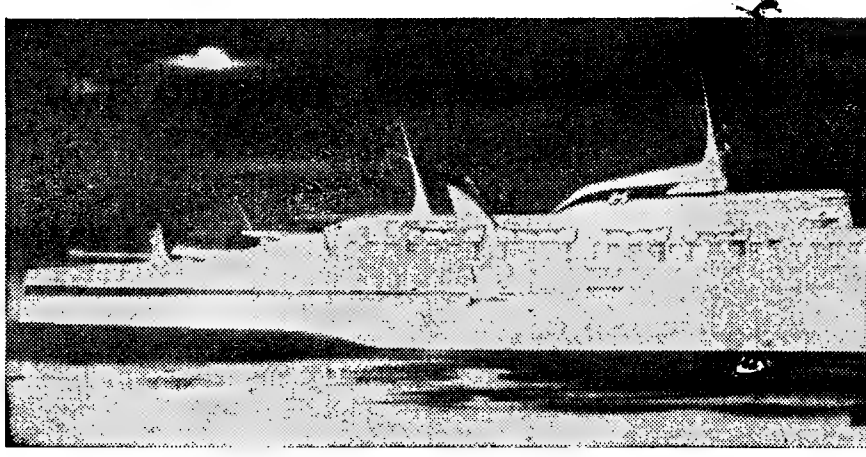
Ao construir o navio, foi política

dos A des ao um tra Os 2 B. Cv., cruzei transv mite-lh Os t panhar evitará vés da mesmo magní ambos tomóve automó síveis Salie destina veis e mente ros co passag veículo O pr ciado de já favorá preços outros sidera Os a sita a cia de dados de via Este Kloste Swinto Road, Send gal: A Lda., -3.º, Li Os q trados

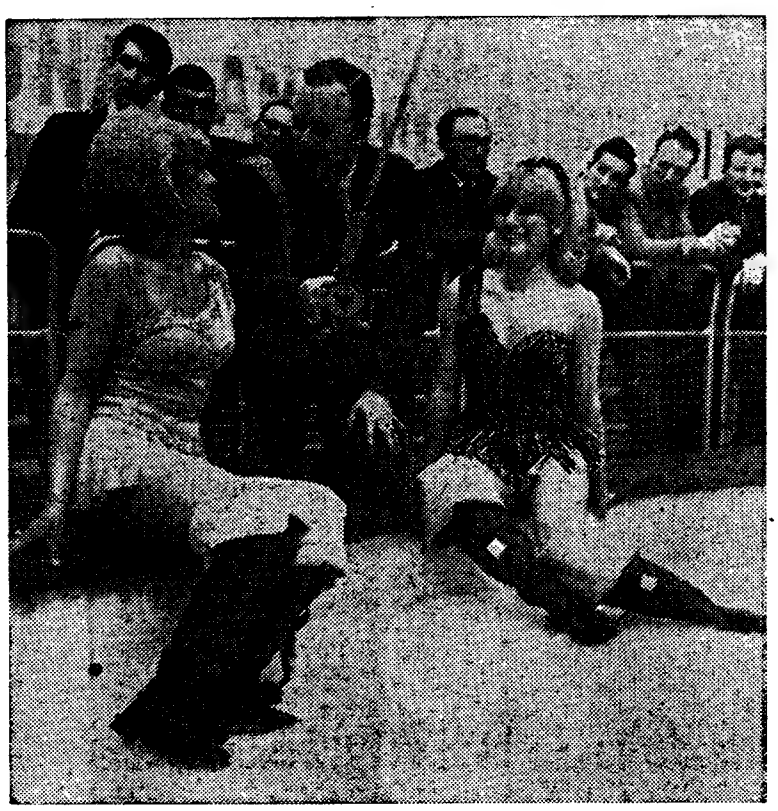
VID

● Mi

Foi nistro Manue



O moderno navio «Sunward» que passará a escalar o porto de Lisboa nas suas viagens os portos do Mediterrâneo espanhol



Mr. Denis Howell, ministro dos Desportos da Grã-Bretanha, não teve pejo em se deixar fotografar entre os jovens modelos Marilyn Gothard e Sandra Blair, que, no decurso de um desfile de elegancia, apresentavam indumentária própria para se ir á pesca — indumentária que foi moda há já muitos anos e ora se renova neste Verão quente

O Chefe do Estado
inaugura em 9 de Junho a Feira Internacional de Lisboa

Prosseguem activamente os trabalhos de montagem da VI Feira Internacional de Lisboa, que estará patente ao publico, nos pavilhões exposicionais da Junqueira, de 9 a 23 de Junho.

O importante certame, integrado no calendário da União das Feiras Internacionais, no exacto reconhecimento da sua extraordinária relevancia, será inaugurado, conforme constitui honrosa tradição, pelo Chefe do Estado, na presença de membros do Governo e do Corpo Diplomático, além de numerosas entidades oficiais e particulares ligadas aos círculos económicos da Metrópole e do Ultramar e dos expositores ou seus representantes.

A fim de convidarem o sr. almirante Américo Thomaz a presidir ao solene acto inaugural da F. I. L.-65, foram recebidos no Palácio de Belém os srs. dr. Francisco Cortês Pinto, presidente da F. I. L., e eng. Paulo de Barros e dr. Manuel Lucas de Sousa, vice-presidentes da direcção da Associação Industrial Portuguesa, que, em nome deste organismo promotor da Feira Internacional de Lisboa, solicitaram a honra da presença do sr. Presidente da Republica na referida cerimónia. O sr. almirante Américo Thomaz, na superior compreensão do alto interesse nacional que representa a promoção do certame da Junqueira, dignou-se aceitar o convite.

Antes do acto inaugural, que se efectua, como dissemos, no dia 9 (quarta-feira) de Junho, realiza-se a habitual visita dos órgãos da Informação ao certame, que assim poderão observar a crescente expansão da Feira e a importancia da F. I. L.-65.

Vai começar em breve a construção do novo Casino Estoril

No Casino Estoril, vai proceder-se, esta tarde, ao auto de recepção das propostas para a empreitada da primeira fase das obras do novo Casino, cuja aprovação do projecto foi oficialmente comunicada á Sociedade Estoril-Sol em 23 de Janeiro do corrente ano.

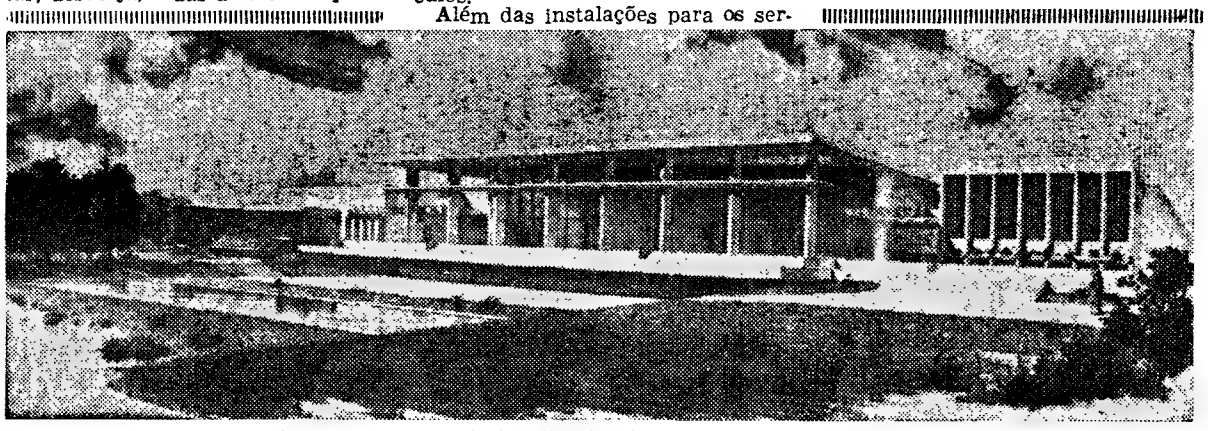
Os autores do projecto, que foram oportunamente escolhidos entre diversos candidatos, por um juri nomeado oficialmente para o efeito, são os srs. arquitectos Filipe Nobre de Figueiredo e José de Almeida Segurado. O novo Casino ficará situado em frente do actual, ao cimo do Parque do Estoril, numa área de 18 300 m2, dos quais 10 300 serão ocupados pela construção propriamente dita. A poente do edifício, será construído um parque de estacionamento para 200 veículos.

Além das instalações para os serviços normais do Casino, este terá um amplo salão de festas, com varanda panoramica sobre o Parque e o mar, e capacidade para mais de 1000 pessoas; uma «boite»; um cinema; e um jardim de Inverno. Todo o edifício será provido de eficiente sistema de ar condicionado.

O processo de consulta para esta obra, constituído por seis volumosos «dossiers», foi elaborado em pouco mais de 2 meses. As propostas vão ser objecto de urgente e cuidadoso estudo, a fim de que a construção possa começar o mais rápidamente prossível.

O dr. Cortez Pinto
foi condecorado pela Espanha

Manifestando o seu interesse pelo crescente desenvolvimento da Feira Internacional de Lisboa, em que a industria espanhola tem tido crescente participação, o Governo do país vizinho condecorou o presidente daquele certame, sr. dr. Francisco Cortez Pinto, com o grau de comendador de número da Ordem de Isabel a Católica.



A fachada do futuro Casino Estoril, virada ao mar e sobranceira ao parque

UMA ESTRADA
para o turismo em Portugal

dos Armadores dar-lhe comodidades ao nível da primeira classe de um transatlântico normal.

Os 2 motores principais, de 13 000 B. Cv., dão-lhe uma velocidade de cruzeiro de 21 nós e um hélice transversal de proa (800 Cv.) permite-lhes manobrar com facilidade.

Os turistas que se façam acompanhar dos seus carros a Portugal, evitarão a fatigante viagem através da França e Espanha, e ao mesmo tempo desfrutarão de 2 magníficos dias de cruzeiro, em ambos os sentidos, mas os seus automóveis — na coberta especial dos automóveis — estarão sempre acessíveis durante a viagem.

Salienta-se que a carreira não é destinada a condutores de automóveis em especial, mas é essencialmente uma carreira para passageiros com facilidades ideais para os passageiros acompanhados dos seus veículos.

O preço das passagens será anunciado em breve, mas podemos desde já comunicar que serão muito favoráveis em relação aos actuais preços das passagens por avião e outros paquetes, tomando em consideração o alto grau de conforto.

Os armadores, na sua próxima visita a Lisboa, darão uma conferência de Imprensa a que serão convidados a assistir todas as agências de viagens de Portugal.

Este serviço será dirigido por: Klosters Sunward Ferries Ltd., Swinton House, 324 Grays Inn Road, LONDON W. C. 1.

Sendo agentes gerais em Portugal: Agência Marítima «Ocidente», Lda., Praça Duque da Terceira, 11-3.º, Lisboa.

Os quais, embora os folhetos ilustrados da Companhia só estejam ultimados dentro de algumas semanas, terão muito prazer em prestar, desde já, todas as informações.

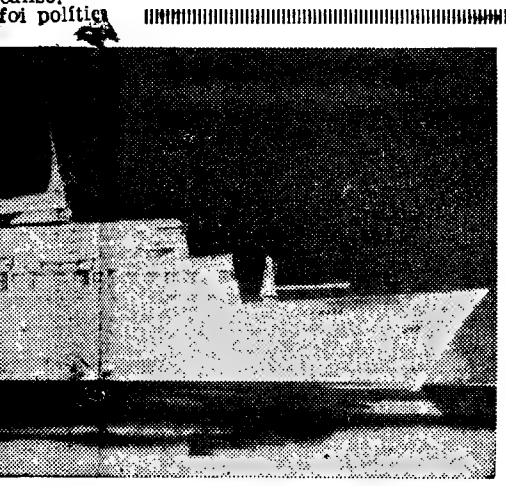
AOS NOIVOS

Para o pedido de sua noiva veja o nosso sortido em anéis de noivado.
SE NAMORA!
OU VAI CASAR!
Encontra o maior sortido em alianças para todos os fins, em ouro, prata, com marcassites ou pedras finas.
GRANDE OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56, Rua Barros Queirós, 56

VIDA POLÍTICA

● Ministro da Economia

Foi nomeado secretário do ministro da Economia o dr. Vasco Manuel de Lucena.



sboa nas suas viagens regulares de Southampton para eo espanhol

KILLING

ELIMINA OS INSECTOS
E AROMATIZA O SEU LAR
2 PRODUTOS EM 1
INSECTICIDA / DESODORIZANTE

●

AROMA MUITO AGRADÁVEL
NÃO MANCHA / NÃO INFLAMÁVEL
INÓCUO PARA PESSOAS E ANIMAIS

●

DOIS PRODUTOS
PELO PREÇO DE UM
INSECTICIDA / DESODORIZANTE
em AEROSOL

FERTOL - LISBOA
R. dos Fanqueiros, 121, 1.º - Tel. 3 53 02

TEM PRÉDIO?

EM 24 HORAS
RESOLVE O SEU PROBLEMA FINANCEIRO,
LEVANTANDO 50 %
DO VALOR DO SEU PRÉDIO,
AO JURO DA LEI

SIGILO ABSOLUTO

●

A CONFIDENTE
Rossio, 3 (Esq. da Rua Augusta)
LISBOA

WORLD WIDE
News in brief from home and abroad

● S. Domingos radio station again bombed (and silenced)

General Imbert's aircraft have again bombed S. Domingos radio station, putting it off the air. The station supports Colonel Caamano.

● Second Chinese atomic test had the equivalent of a little over 20 thousand tons

China's second atomic explosion yesterday was of the equivalent of a little over 20 thousand tons — according to a United States Departament of State spokesman. On the other hand, it is now known that the Secretary of Defence, Robert McNamara, suggested the study of a system of defence which would protect the United States from an eventual Chinese atomic missile attack, to a House of Representatives commission last March.

● Two thousand police to protect Queen Elizabeth II in Bonn

Two thousand uniformed policemen will protect Queen Elizabeth II during the two days she will be in Bonn at the beginning of next week at the start of her official visit to the Federal German Republic.

● First woman member of the United States Government dies

Mrs. Francis Perkins, the first woman to become a member of the United States Government when President Franklin Roosevelt appointed her Labour Secretary during the time of the depression in 1933, died last night in New York. Mrs. Perkins was 83 years old.

GANHE UMA LAMINA...

...POUPE 2$90

com a nova OFERTA

SCHICK

... E SE NUNCA SE BARBEOU COM UMA LÂMINA **SCHICK**, APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE PARA EXPERIMENTAR A INIGUALÁVEL SENSAÇÃO DE CONFORTO, SUAVIDADE E FRESCURA QUE SÓ O FIO TRATADO DAS LÂMINAS **SCHICK** DE AÇO INOXIDÁVEL LHE PODE PROPORCIONAR.

15 BARBEIROS BARBEARAM-SE CONFORTÀVELMENTE COM UMA SÓ LÂMINA **SCHICK**. POR ISSO, TAMBÉM PODERÁ FAZER 15 SUAVES BARBAS COM CADA LÂMINA **SCHICK** DE AÇO INOXIDÁVEL.

DISTRIBUIDORES:
João Machado da Conceição & C.ª, Lda.
LISBOA — PORTO

O Governo dos E. U. A. —o melhor agente eleitoral do general de Gaulle

PARIS, 15 — *(Por Harold King, enviado especial da Reuter)* — O Governo dos Estados Unidos da América tornou-se o melhor agente de propaganda eleitoral que o general de Gaulle podia desejar se, como é largamente esperado, se candidatar, em Dezembro, a um segundo mandato como presidente da Republica.

O apelo do presidente de Gaulle para neutralidade garantida para as nações da Indochina, pela primeira vez feito há cerca de dois anos, encontrou eco imediato nas mentes de milhões de franceses. O povo não só recorda o seu próprio fracasso em evitar os acontecimentos nacionalistas nessa região como julga, também, que, por detrás da guerra no Vietnam do Sul, permanece a ameaça de uma conflagração atómica mundial, provocada por hostilidades directas entre os Estados Unidos e a China.

PROVOCAR UM PERIGO QUE SE PRETENDE EVITAR

Nenhum francês vê o que ele ou a sua pátria tem a ganhar por se acharem envolvidos em guerra com 600 ou 700 milhões de chineses.

O grito do «Perigo do Comunismo» é um estribilho que perdeu em França a sua capacidade de reagrupamento. A União Soviética, a terra natal do comunismo, é considerada neste país como empenhada numa política de manter a paz na Europa quase a qualquer preço. E qualquer ideia de «esmagar o comunismo no ventre materno», na China, é considerada como calculada para provocar o verdadeiro perigo que teria como objectivo remover.

O ESTADISTA QUE ESTA A PROTEGER A FRANÇA DE UMA NOVA GUERRA

A massa do povo francês de todas as classes, considera as tácticas diplomáticas do presidente de Gaulle como tendo já dado á França o movimento de liberdade necessária, a despeito da sua aliança com os Estados Unidos, para a manter fora de qualquer participação numa guerra que poderia desenvolver-se entre os Estados Unidos e a China, motivada pelo conflito no Vietnam do Sul.

De acordo com isso considera-se que o presidente de Gaulle é o estadista de grande visão que está a proteger a França de uma nova guerra. Votar por ele em Dezembro será visto como um voto de «paz nos nossos dias»

TIXIER-VIGNANCOURT APOIA A INTERVENÇÃO DOS E. U. A. EM S. DOMINGOS

A intervenção dos Estados Unidos nas questões da Republica Dominicana fortaleceu ainda mais a unanimidade á volta do presidente de Gaulle, enquanto aumentava a desconfiança nos Estados Unidos como chefe do Ocidente.

O unico político que, até agora, se aventurou a surgir abertamente em defesa da intervenção dos Estados Unidos, em S. Domingos, foi o candidato da extrema direita para a presidência, J. P. Tixier-Vignancourt. Esta individualidade é o porta-voz daqueles que estavam preparados para lançar antes a França numa guerra civil do que conceder a independência á Argélia

S. DOMINGOS E BUDAPESTE... («COMBAT»)

Uma caricatura publicada recentemente no jornal independente das esquerdas, «Combat», resumia, provàvelmente, com exactidão, a opinião da maioria hoje em França.

Na caricatura via-se o presidente Johnson a dar ordens a um funcionário da Casa Branca para «arquivar o processo S. Domingos no lugar do processo Budapeste»

A POSIÇÃO DO «LE MONDE»

Mesmo o jornal «Le Monde», que normalmente manifesta uma atitude amigável para com os Estados Unidos e critica consistentemente a política do presidente de Gaulle no aspecto das relações franco-americanas, nada tem a dizer, nesta ocasião, a favor da política norte-americana.

Nem mesmo o discurso televisionado do presidente Johnson, em 7 de Maio, fez algo para melhorar as coisas neste aspecto.

Nas observações do presidente Johnson, de que os Estados Unidos «exercerão pressão para maior integração europeia», viu o independente «Le Monde» uma ameaça para interferir nas questões internas da Europa.

JOHNSON MAIS PERTO DE MACCARTHY DO QUE DE KENNEDY («LE COURRIER DU PARLEMENT»)

O semanário gaulista «Le Courrier du Parlement» foi mais agreste nos seus comentários

«O mundo ficou estupefacto», escreveu o semanário, após o discurso pela televisão do presidente Johnson, «por ver o Departamento de Estado suspeitar de comunismo qualquer sinal de liberalismo» Essa atitude está mais perto da maneira de agir do senador MacCarthy do que do presidente Kennedy.

«O desejo de hegemonia de qualquer supergrande potência está cada vez mais a ser posta em dúvida no mundo de hoje. E' ainda muito mais inquietante, no caso dos Estados Unidos, saber que a sua política é determinada por meio de pesquisas operacionais e pelo recurso a calculadores electrónicos — quando não se recorre simplesmente á força armada».

MAIS DE DOIS MIL POLÍCIAS PROTEGERÃO EM BONN A RAINHA DE INGLATERRA

BONN, 15. — (R.). — A rainha Isabel será guardada por mais de dois mil policias uniformizados — o dobro da força normal da cidade — durante os dois dias que permanecer em Bonn, no princípio da próxima semana, ao iniciar a sua visita oficial á Republica Federal Alemã.

O chefe da Polícia de Bonn, dr. Valentin Portz, declarou, a noite passada, durante uma conferência de Imprensa, que disposições de segurança sem precedentes estavam a ser tomadas por causa do que classificou como o significado especial da visita, prosseguindo: «Não existe qualquer perigo especial. Esta visita é um tanto diferente da do presidente de Gaulle. As grandes disposições de segurança são mais por causa da personalidade dos visitantes oficiais e do entusiasmo da população».

O dr. Portz calculou que aos 150 mil habitantes de Bonn se acrescentarão centenas de milhares de pessoas quando a soberana chegar.

Polícia montada e guardas efectuando patrulhas a pé, equipados com rádios portáteis e acompanhados por cães treinados, serão reforçados por um numero não revelado de polícias á paisana, agentes dos serviços especiais de segurança e secretos.

Dois helicópteros da Polícia descreverão círculos sobre o cortejo real e transmitirão pela rádio informações para o comando da Polícia.

O Palácio de Petersberg, onde o séquito real permanecerá, ficará cercado por cerca de 50 homens, armados, dos serviços de segurança.

ILHA À VENDA

CIUDADELA (Baleares), 15. — (A. N. I.). — Por 14,5 milhões de pesetas pode comprar-se uma ilha do arquipélago das Baleares, em pleno Mediterraneo.

O preço foi fixado como base para a hasta publica que se efectua em breve, autorizada pelo tribunal.

Trata-se da Ilha del Rei, com 41 167 metros quadrados.

No século XIII, o rei Afonso III estabeleceu-se naquela ilha, quando preparava a expedição para a conquista da ilha Minorca.

A Rádio de S. Domingos voltou a ser atacada pelos partidários de Imbert

S. DOMINGOS, 15 — (F. P. e R.) — A Rádio de S. Domingos, emissora dos insurrectos constitucionalistas, voltou a ser atacada, ao cair da noite de ontem, pelos imbertistas, tendo cessado as emissões. Como os aviões do general Imbert tinham destruído, na véspera, um dos transformadores da emissora, os serviços desta tinham sido instalados num dos restantes seis postos emissores, no nordeste da cidade. Cerca das 18 horas, quando o locutor lia um telegrama de adesão de sindicatos de cultivadores ao movimento, os ouvintes aperceberam-se de intenso tiroteio, disparos de armas pesadas e estilhaçar de vidros, deixando de se ouvir a voz do locutor.

CAAMANO CONFERENCIAVA COM REPRESETANTES DA O. E. A.

O emissor do posto de rádio e os estúdios da Televisão encontram-se na extremidade sueste de S. Domingos, área que está em poder das forças do coronel Caamano, e o ataque da noite passada ocorreu quando Caamano conferenciava, no seu gabinete, com membros da missão de paz da Organização dos Estados Americanos.

Julga-se que o coronel Caamano se preparava para protestar junto dos representantes da O. E. A. acerca das violações do cessar-fogo, que dura há duas semanas, segundo afirmou o presidente da Câmara dos Deputados dominicana, dr. Sedeno Valdez.

CONTINGENTES DA O. E. A. CHEGARAM A S. DOMINGOS

Anuncia-se, por outro lado, que o primeiro contingente de soldados da força de paz interamericana chegou, a noite passada, por via aérea, a esta capital, vindo das Honduras, a fim de cumprir a sua missão. São os primeiros de um total de 200 soldados hondurenhos e de 20 polícias costariquenhos a chegarem a esta capital.

O BRASIL PRETENDE FORNECER O GROSSO DOS EFECTIVOS

RIO DE JANEIRO, 15 — (F. P.) — O presidente Castelo Branco presidirá hoje a uma reunião do Conselho Nacional de Segurança em que será examinado o envio de um contingente de tropas brasileiras para a Republica Dominicana, no âmbito da O. E. A.

O Brasil fornecerá uns 800 homens, os quais formariam o grosso dos efectivos das forças interamericanas.

Faleceu a primeira mulher que participou no Governo dos Estados Unidos

NOVA YORK, 15. — (R.) — A sr.ª Francis Perkins, a primeira mulher a tornar-se membro do Governo dos Estados Unidos, quando o presidente Roosevelt a nomeou secretária do Trabalho, nos dias da Depressão, em 1933, faleceu a noite passada, nesta cidade, com 83 anos.

A sr.ª Perkins, que foi secretária do Trabalho de 1933 a 1945, fora internada, há duas semanas, num hospital de Nova York, após sofrer um ataque cardíaco e ficar paralítica.

Nos primeiros dias de uma época, que assistiu a greves violentas e ao crescimento das, agora, poderosas organizações sindicais, a sr.ª Perkins foi atacada de todos os lados. Lutou, porém, pela melhoria das condições de trabalho e, entre outras coisas, fundou a Repartição de Normas de Trabalho, a fim de eliminar condições perigosas de trabalho. Ao terminar o seu mandato, foi grandemente elogiada por todos os sectores.

Willard Wirtz, actual secretário do Trabalho, afirmou, a noite passada, em Washington: «É seu devedor todo o homem e mulher da América que trabalha a troco de um salário com que pode viver, em condições de segurança, durante horas razoáveis e que é protegido pelo seguro contra desemprego ou pela segurança social».

Portugal deixa de ser considerado nos Estados Unidos país subdesenvolvido

WASHINGTON, 15 — (A. N. I.) O presidente Johnson assinou, a noite passada, uma ordem que alarga as cláusulas do imposto de uniformização de juro a Portugal, Irlanda, Bahamas, Bermudas e Kuwait, retirando-os da lista de países subdesenvolvidos.

O imposto afecta a aquisição por naturais americanos de acções estrangeiras e estava em vigor desde 1963.

Uma comunicação da Casa Branca diz que esses países tinham progredido até um ponto em que nenhum deles devia continuar a usufruir uma posição privilegiada na aquisição de capital nos Estados Unidos.

Comissão da U.N.E.S.C.O. criada para estudar a entrada de Portugal naquela organização

PARIS, 15 — (F. P.) — O conselho executivo da U.N.E.S.C.O. criou uma comissão de bons ofícios para examinar as consequências da entrada de Portugal naquela organização internacional.

Ontem, o conselho constatou, depois de longas discussões, que Portugal tinha o direito de ser admitido, mas os representantes dos países africanos deixaram claramente antever que se recusariam a participar em qualquer conferência em que Portugal estivesse presente como fizeram em Julho ultimo, quando da conferência internacional acerca da instrução publica, realizada em Genebra.

A comissão de bons ofícios procuraria encontrar uma solução aceitável para todos, até segunda-feira, dia em que o conselho retomará a discussão

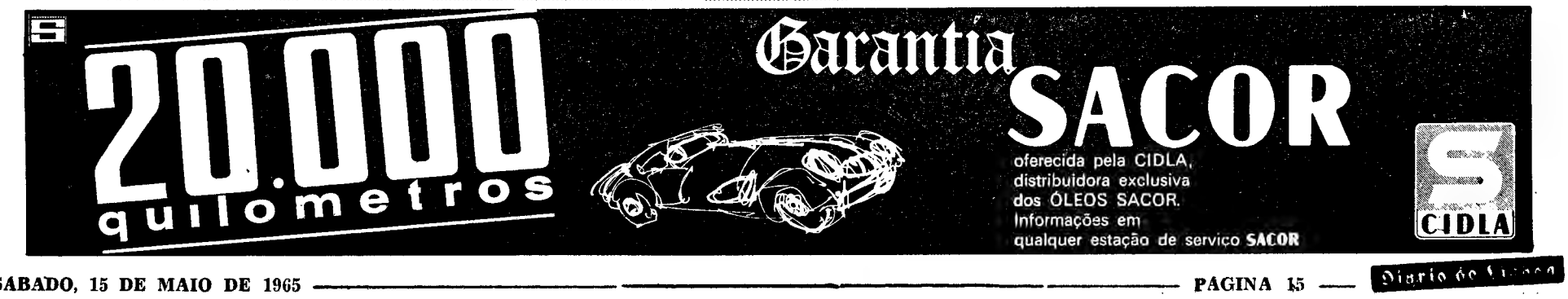
Esta comissão é composta por Bernard Barbey (Suíça), Samuel Cookey (Nigéria), Atilio Dello'Oro Maino (Argentina), Hilding Eek (Suécia), Towo Atangana (Camarões) e Prem Kirpal (India).

Sobre os telegramas acima, solicitámos do Ministério dos Negocios Estrangeiros as possíveis informações e um porta-voz daquele departamento facultou-nos os elementos seguintes. A adesão de Portugal á U.N.E.S.C.O. processou-se com o mais estrito cumprimento das convenções internacionais aplicaveis. O Governo inglês considerou esta adesão como tendo-se verificado em boa e devida forma, e deu-a como final e produzindo todos os seus efeitos politicos e jurídicos. Assim o comunicou em nota ao Governo português. Assim também o entendeu o director-geral da U.N.E.S.C.O., em carta que oportunamente endereçou ao Governo português. A proposta a que aludem os telegramas acima publicados resulta de simples manobra politica e não tem qualquer fundamento ou validade legal. Com o poder dos seus votos, e se houver frouxidão dos demais paises, podem os afro-asiáticos fazer o que quiserem e violarem todas as leis e convenções e destruir a própria U.N.E.S.C.O. Mas estão assim tornando impossível a vida internacional e desprestigiando todas as instituições internacionais, inutilizando-as. Resta saber se o Ocidente consente que se prossiga por este caminho. Quanto ao convite para a Conferência de Educação em Genebra pode indicar-se que o mesmo já foi recebido, e será aceite, fazendo-nos representar como habitualmente. Quanto ao inquérito á educação na Africa portuguesa sugerido por alguns e apoiado pela India, não teremos dificuldade em o aceitar, e até o solicitaremos, desde que a India e os demais autores da sugestão também aceitem investigação igual nos seus países.

VISITA ÀS OBRAS da ponte de Lisboa

Numerosos filiados da Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa visitaram, esta tarde, as obras de construção da ponte sobre o Tejo e respectivos acessos.

Antes da visita, foram recebidos no Gabinete da Ponte, onde o respectivo director, sr. eng.º Canto Moniz, faz uma exposição sobre as características do grande empreendimento.



ASSOCIAÇÃO FISCAL PORTUGUESA

ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos dos artigos 19.º e 20.º dos estatutos, é convocada a Assembleia Geral Ordinária para o dia 26 de Maio corrente, 4.ª-feira, às 21 horas, no Palácio do Comércio — Rua das Portas de Santo Antão, 89 — LISBOA-2, com a seguinte

ORDEM DOS TRABALHOS

Eleição dos corpos gerentes para o triénio 1965-1968.

PELA COMISSÃO ORGANIZADORA DA ASSOCIAÇÃO FISCAL PORTUGUESA

a) **Dr. Bernardo Mendes de Almeida**
(Conde de Caria)

HOJE, ÀS 15 E ÀS 21 HORAS

E DIAS SEGUINTES

L E I L Ã O

DE

ANTIGUIDADES

existentes no r/c e 1.º andar do

PALACETE DA RUA VÍTOR CORDON, 21

Tudo de harmonia com os anúncios já publicados neste e outros jornais de Lisboa e Porto e catálogos distribuidos aos nossos habituais clientes.

AVISO

A ENTRADA PARA O LEILÃO É CONDICIONADA AO PAGAMENTO DE 50$00 — DE UMA SÓ VEZ, QUE REVERTEM INTEGRALMENTE PARA A «CRUZ VERMELHA PORTUGUESA». PORÉM, AS SENHORAS TÊM ENTRADA LIVRE **QUANDO ACOMPANHADAS COM CAVALHEIRO E IGUALMENTE OS SRS. DIRECTORES E FUNCIONÁRIOS SUPERIORES DE MUSEUS E IMPRENSA, DESDE QUE SE IDENTIFIQUEM.**

A cargo da antiga agência

SOARES & MENDONÇA, LDA.

Rua Luz Soriano, 53 — Tel. 321312 — LISBOA — Telefone no local do leilão: 324428

SERVINDO
A ASSISTÊNCIA MÉDICA NACIONAL

MUNDINTER - HOSPITALAR

ORGULHA-SE TER EQUIPADO NA TOTALIDADE — COM A MELHOR E MAIS RECENTE APARELHAGEM — OS HOSPITAIS SUB-REGIONAIS DE:

S. BRÁS DE ALPORTEL
(ASILO) SESIMBRA
PALMELA
BELMONTE
POMBAL

SALÕES DE EXPOSIÇÃO E VENDAS

LISBOA – R. Tomás Ribeiro, 50-B – Tel. 732131
PORTO – Av.ª Júlio Diniz, 886 – Tel. 64108

J. C. GUIMARÃES & C.ª, LDA.

RUA D. JOÃO IV, 368 — PORTO
TELEFONE 23719

Tem o prazer de informar os seus estimados Clientes e Amigos de que, a partir desta data, a sua Filial em Lisboa se encontra instalada na

RUA D. ESTEFÂNIA, 177-3.º-Letra D
com o telefone 555136

onde continua ao seu inteiro dispor

À INDÚSTRIA DE CONFECÇÕES

e outras, vende-se terreno a 12 km de Lisboa em zona abundância de mão de obra feminina e masculina, preço em conta. Trata o próprio. T. 769275 das 15 ás 19 horas.

CARAVANAS SOREFAME

(a única construção nacional em monobloco de aço)

CARAVANA L.da

AVENIDA DO BRASIL, 114-C
Telef. 76 89 79 ● LISBOA - 5

Em ESTREMOZ o «DIARIO DELISBOA» e distribuido pela Firma REINALDO LUNA & IRMÃO. ROSSIO, 4.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21: «Os lírios do campo» (12 anos).
PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — A's 21 e 15. «Luta de gigantes» (12 anos).
PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21 e 15: «Gigantes do mar» (12 anos).
ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30: «Jerry 8 3/4» (12 anos).
CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30: «Águias do Pacífico» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 116 (Tel 213953).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839)
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel 2420034)
QUEIRAS — *Godinho* — Rua Caminho dos Reis 98 (Tel. 2430090)
PAREDE — *Aisa* — Av. Tiago Coutinho (Bairro das Caixas de Previdência) (Tel. 2472948)
ESTORIL — *Ostende* — R. de Espinho, 1 — Monte Estoril (Tel. 260391); *S. João* — Est. Nacional, 18 (Tel. 261186).
CASCAIS — *Misericórdia* — R. Regimento 19, 41 (Tel 280141); *Cascais* — R. Conde Monte Real — Bairro Caixas (Tel. 282407)

A explosão de gás
num restaurante da Baixa

A explosão que anteontem se deu num restaurante da Rua da Conceição não foi de gás butano.

TRATAMENTO DE ÁGUAS

DISTRIBUIÇÃO — PISCINAS — RESIDUAIS
PROJECTOS E CONSTRUÇÕES DE PISCINAS
ORÇAMENTOS GRÁTIS

SEBES Consultório Técnico e Comercial, Lda.

Rua José Estêvão, 117, r/c. ● Lisboa
Telefs. 732499 - 553238

ALUGAM-SE

* APARTAMENTOS DE LUXO
* ESCRITÓRIOS
* CONSULTÓRIOS. ETC.

2.000$ — RENDA MENSAL — 1.800$

Ver Rua José Ricardo, n.º 2 (ao Chile)

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

Rua D. Antão de Almada, 5-2.º, Dt.º — Tels. 320063 - 320047

O Chefe do Estado
inaugura na segunda-feira o 1.º Congresso de Prevenção de Acidentes de Trabalho

Nas instalações do Instituto de Formação Profissional Acelerada, em Xabregas, o sr. Presidente da República inaugura na segunda-feira, pelas 15 horas, o 1.º Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais.

No acto inaugural destes importantes trabalhos que contam com a participação de seiscentos congressistas, estarão presentes membros do Governo e altos dirigentes corporativos.

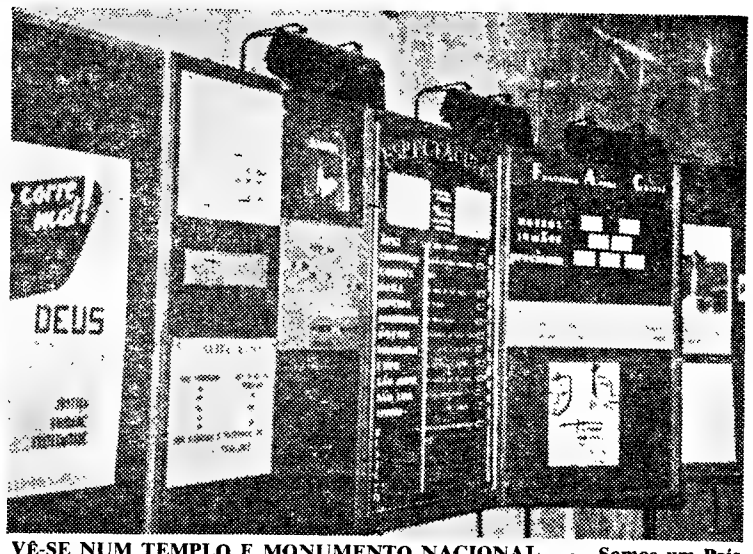
A inauguração do aeroporto de Faro far-se-á em Julho

FARO, 15 — O sr. eng.º Carlos Ribeiro, ministro das Comunicações, deslocou-se, hoje, ao Algarve, a fim de observar o andamento das obras de construção do aeroporto de Faro, cuja inauguração, pelo sr. Presidente da República, está prevista para o dia 11 de Julho próximo.

O ministro veio de Lisboa num avião da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, que aterrou numa pista quase concluída. Acompanhavam-no o sr. eng.º Vítor Veres, director-geral da Aeronáutica Civil, e altos funcionários do seu Ministério, entre os quais dirigentes dos C. T. T.

O sr. eng.º Carlos Ribeiro aproveitou esta deslocação ao Algarve para inaugurar, em Faro, a rede telefónica automática, acto que teve a presença das mais destacadas personalidades da província.

Em ALCACER DO SAL é nosso agente distribuidor o SR. JOÃO ANDRÉ MONRAIA.



VÊ-SE NUM TEMPLO E MONUMENTO NACIONAL... — Somos um País de contrastes e excessos. Vamos fàcilmente de oito a oitenta. Houve um período em que os postos radiofónicos, por exemplo, não podiam emitir anuncios. Agora pode usar-se e abusar-se, nesse capítulo, sem qualquer regra, o que leva ao uso muitas vezes abusivo dessa liberdade. Também estamos na hora do turismo e, entretanto, criam-se muitas vezes situações desagradáveis porque se proíbe a entrada nos templos — mesmo os considerados monumentos nacionais — ás turistas que enverguem calças compridas. Porém, num templo aberto ao culto, que é simultaneamente monumento nacional dos mais significativos e visitados de Lisboa — o Mosteiro dos Jerónimos — permite-se que ali se mantenha um conjunto de cartazes publicitários, como se se tratasse de um «hall» de hotel ou de agência turística. Não se percebe, com efeito, que desde a porta principal até junto do tumulo de Camões, colocados em armações metálicas e electrificadas, se faça um estendal de reclamos, incluindo a lista de casas de espectáculos da capital portuguesa! que muita dessa publicidade se refira a actividades e instituições católicas não altera a impropriedade do aproveitamento do local. A dignidade do monumento seria razão bastante. Mas o facto é ainda mais chocante tratando-se de um templo aberto ao culto e com um significado nacional muito particular. Por este caminho ainda vamos ver reclamos a «néon» colorido no alto da Torre de Belém... Voltando ao Jerónimos, podemos acrescentar que a Direcção dos Monumentos Nacionais é da nossa opinião e já iniciou diligências para terminar com aquela exposição de mau gosto e de uma impropriedade manifesta. Esperemos que o bom senso vença, por fim, certo oportunismo de mau gosto

APARECEU A ESTATUETA
roubada no Instituto Maternal mas roubaram outra duma vivenda perto

COIMBRA, 15.

Demos há dias a notícia de que, dos jardins do Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil Dr. Bissaya Barreto, fora roubada uma estatueta de bronze com cerca de 70 centímetros, representando um menino. A Polícia procedeu a várias diligências e a verdade é que até hoje não foi possível averiguar quem teria sido o autor da proeza, a fim de se recuperar a referida obra de arte e ao mesmo tempo pedir-lhe responsabilidades.

Ora, esta madrugada, a estatueta foi colocada no mesmo lugar de onde fora furtada e o pessoal, de manhã teve a satisfação de encontrar o «menino» roubado.

Mas aconteceu que, um pouco mais abaixo, na Rua Lourenço Almeida Azevedo, do quintal da vivenda da sr.ª D. Julia Miranda Ribeiro Morais, foi roubada uma imagem de Santo António, de pedra, com cerca de 60 centímetros e que é de grande valor estimativo.

O referido quintal é cercado por um muro com gradeamento, pelo que o gatuno teve de fazer um escalamento para se poder introduzir ali e retirar a imagem do seu nicho.

O caso foi comunicado á Polícia que vai procurar saber como tudo aquilo aconteceu e se o autor do roubo do «menino» foi o mesmo do «Santo António».

FESTAS ASSOCIATIVAS

Esta noite, há bailes na Casa do Alentejo e na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, e amanhã, de tarde, na Casa dos Tabuenses e na S. F. Aunos de Apolo, e á noite, nesta colectividade, na Casa de Lafões e no Clube Estefania.

VIDA POLÍTICA
Presidente do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o ministro dos Negócios Estrangeiros.

● **Ministro do Ultramar**

O ministro do Ultramar recebeu, esta manhã, o sr. conde François de Rose, embaixador de França em Lisboa, que há dias regressou de uma viagem a Angola e Moçambique.

S. R.
Ministério da Economia
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA
Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Lagoa, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve, para o estabelecimento, no referido concelho, de uma linha aérea a 6 kV, com 2137 m, do poste n.º 26 do ramal para Carvoeiro ao posto de transformação aéreo de Sesmarias, alimentando também o posto de transformação aéreo de Mato Serrão.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 10 de Maio de 1965.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

BENFICA-INTER

PARTIDA A 24 REGRESSO A 28

VIAGEM DIRECTA A MILÃO EM BOEING 707

PROGRAMA 1

PASSAGEM AÉREA
HOTEL EM MILÃO
(PENSÃO COMPLETA)
VISITA DA CIDADE
TRANSPORTE DE E PARA O AEROPORTO
TRANSPORTE AO ESTÁDIO

PREÇO POR PESSOA 3 745$00

PROGRAMA 2

PASSAGEM AÉREA
EXCURSÃO DE 3 DIAS A VERONA, VENEZA E PÁDUA EM AUTOCARRO
HOTÉIS EM TODAS AS CIDADES
(PENSÃO COMPLETA)
TRANSPORTE DE E PARA O AEROPORTO
TRANSPORTE AO ESTÁDIO
VISITAS DE MILÃO E VENEZA

PREÇO POR PESSOA 4 450$00

CITYRAMA — AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 47-A
Telefones 732793 ● 734002

BISSILON DE ANGOLA
EM TOROS E SERRADA
GRANDES QUANTIDADES COM GARANTIA DE CONTINUIDADE DE FORNECIMENTOS
DISTRIBUIDORES GERAIS NO SUL:
Maiombe – Importação e Comércio de Madeiras, Lda.
Telefs. 384057 - 383549 — Calçada do Grilo — Palácio de D. José

Os tecidos aprovados pela alta costura

crislene

Os melhores Alfaiates e Alta Costura preferem CRISLENE pela sua qualidade e facilidade de corte

Os novos tecidos CRISLENE fabricados com 'TERYLENE' e LINHO vão fazer sensação!

'TERYLENE'
Polyester ICI Fibre

CRISLENE conseguiu assim associar a leveza e elegância do LINHO com as características práticas e a grande duração de 'TERYLENE'

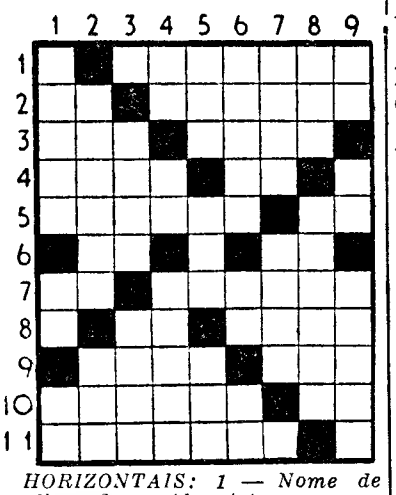
COVILHÃ

CRISTIANO CABRAL NUNES & FILHOS

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3745



HORIZONTAIS: 1 — Nome de mulher. 2 — Abreviatura que se usa em musica. Entornar. 3 — Lista. Empregas. 4 — Educa. Porco. 5 — Desperta. Símbolo químico do cobalto. 6 — Artigo definido. Nota musical. 7 — Pertences. Definhara. 8 — Cabelo branco. Levante ferro (naut.). 9 — Rã (pop.). Rio da Suíça. 10 — Apresentar como prova. Pronome reflexo. 11 — Glóbulo branco que se forma em certas conchas. Artigo definido.

VERTICAIS: 1 — Patíbulo. Artigo definido (ant.). Deus dos pastores (inv.). 2 — Mamíferos paquidermes. Ice. 3 — Atilhos. Acreditar. 4 — Preposição latina que designa movimento. Viração. Cidade dos Estados Unidos. 5 — Culpado. Tens dor. Arvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 6 — Relação. Em a. Batráquio. 7 — Moeda da Grécia antiga. Apelido. 8 — Pequena bigorna de aço e sem hastes. Peixes de água doce. 9 — Viração. Rio de Itália. Que é do ar.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3744

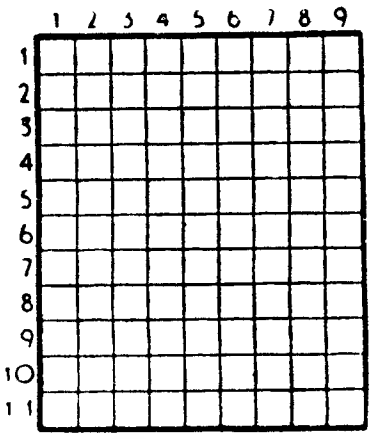
HORIZONTAIS: 1 — Rufia. Aru. 2 — O. Or. Emes. 3 — Lar. Brota. 4 — As. Pairo. 5 — Cornaca. 6 — AC. MC. Sam. 7 — Sambar. Rã. 8 — Boas. Ver. 9 — Qual. Tema. 10 — Ulm. Sor. 11 — Ea. Remata.

VERTICAIS: 1 — Rolaras. QUE. 2 — As. Cábula. 3 — FOR. Moam. 4 — Ir. Pombal. 5 — Barcas. SE. 6 — Erin. Tom. 7 — Amoras. VERÁ. 8 — Retocarem. 9 — Usa. Amarava.

PROVÉRBIO: O QUE FOR SE VERÁ.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7590



HORIZONTAIS: 1 — Divindade inspiradora da poesia. A parte superior de um chapéu ou a ramagem de uma árvore. 2 — Vila e concelho do distrito de Aveiro. 3 — Espécie de andorinha. 4 — Batráquio. Rio da Suíça. Nota musical. 5 — Certificaram. 6 — Pronome pessoal. Base aérea portuguesa. 7 — Em partes iguais. Nome de um tecido antigo. Viração. 8 — Símbolo químico do crómio. Prefixo de negação. 9 — Escritor americano autor de «O Escaravelho de Oiro». Rata. 10 — Entoaras. 11 — Medida de superfície. Empunhei.

VERTICAIS: 1 — Trilham com a gramadeira. Batráquio. 2 — Artigo indefinido. Moeda portuguesa de Dio. Preposição. Transpira. Preposição. Costura. 4 — Cantigas. Numeral. 5 — Versar. Alternativa. 6 — Filtrara. Terreno duro e liso onde se secam e malham cereais. 7 — Sufixo que designa abundancia. Letra grega. Vila e concelho do distrito de Évora. 8 — Deus dos pastores. Folha de ferro estanhado. Seguias. 9 — Quarto de dormir. Nota musical.

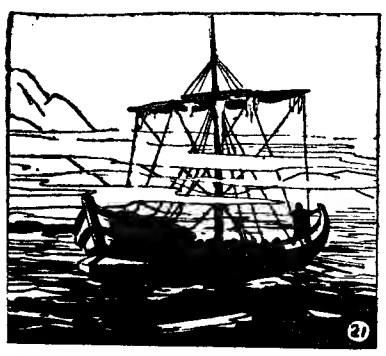
Solução do problema n.º 7589

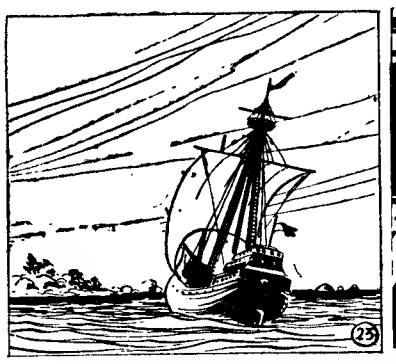
HORIZONTAIS: 1 — Alma. Lupa. 2 — Nu. Mui. Au. 3 — Taça. Apôr. 4 — Adoça. 5 — Aparais. 6 — Anãs. Oral. 7 — Pôs. Ama. 8 — Ês. Alo. AC. 9 — Carpa. 10 — Adi. Par. 11 — Maio. Laga.

VERTICAIS: 1 — Anta. Apelam. 2 — Lua. Anos. Dá. 3 — Capas. CII. 4 — Amadas. Aa. 5 — Or. Airó. 6 — Liação. Op. 7 — Paira. Apa. 8 — Pão. Sama. Ag. 9 — Aura. Laçara.

FACTOS REAIS

Países de lenda e paraíso perdido





21 — *O Norte também possui ilhas lendárias. Quatro séculos antes do nascimento de Jesus Cristo, um famoso navegador, natural de Marselha, Pythéas, foi além da costa da Europa tanto quanto pôde e, seis dias depois de ter passado pela Grã-Bretanha, chegou a um local onde «a terra, o mar e a atmosfera se confundiam numa mistura viscosa». Pythéas descobriu, assim, numa região do globo onde reina a solidão, uma ilha a que deu o nome de Thulé. Esta ilha nunca foi identificada. Deve tratar-se, no entanto, da Islândia ou de uma das Shetland.*

22 — *Também existe uma narrativa, aparecida em Veneza em 1558, relativa a um outro país nórdico, que nunca se chegou a saber qual era. Esta narrativa está contida numa carta publicada por um cidadão chamado Zeno. Este afirmava ter encontrado o documento nos arquivos de sua família. E declarava que a carta era da autoria de um seu antepassado, António Zeno, que contava uma viagem de consequências verdadeiramente extraordinárias, que efectuara na companhia de seu irmão Nicolo.*

23 — *Uma frota veneziana partiu, num dia de 1380, com destino á costa do Norte da Europa. Os marinheiros, no entanto, foram surpreendidos por ventos contrários, que os levaram muito mais a norte. Acabaram por atingir uma ilha chamada Frislândia, governada por um soberano, o príncipe Zichmi. Os Zeno conseguiram ganhar a confiança do monarca, que lhes confiou o comando de numerosos navios, com os quais empreenderam, por conta de Zichmi, a descoberta e a exploração de uma série de ilhas. E chegaram a muitas que nunca foi possível identificar (Grislândia, Talas, Damberg, etc.) e a uma universalmente conhecida — a Islândia.*

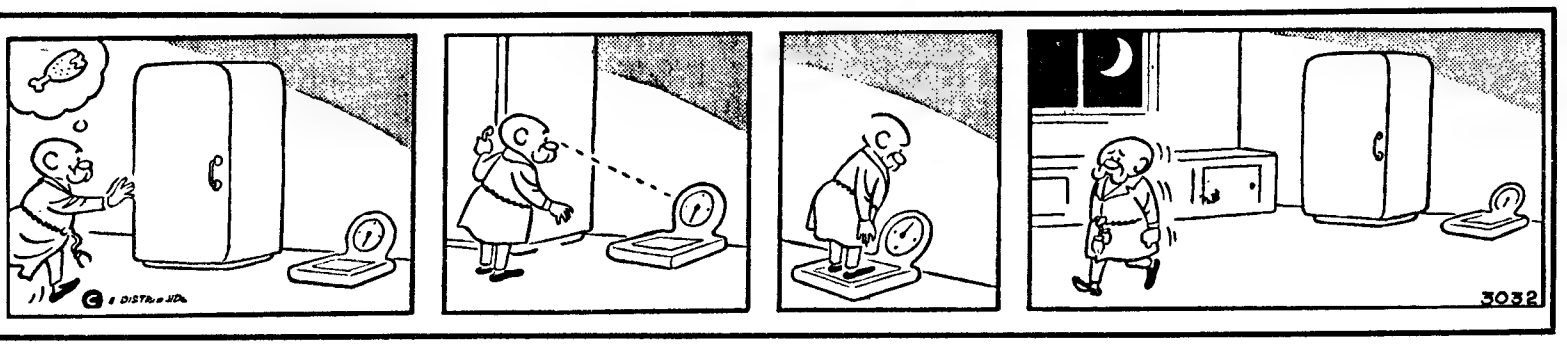
24 — *Mais a Oeste, os venezianos desembarcaram num país chamado Engruelante (a actual Gronelândia), onde viviam os noruegueses, os suecos e uma população indígena, que se dedicava á caça e ao curtimento de peles. E teriam atingido, mais longe ainda, um outro país, certamente a América do Norte, onde vivia um povo bastante evoluído, que sabia ler e escrever, e possuia ouro. Depois disso, os Zeno voltaram a Veneza. Tudo isto é verdadeiramente apaixonante, mas nunca foi possível determinar se Nicolo Zeno é ou não um mistificador, que se serviu das descobertas feitas por Cristóvão Colombo, para tecer um romance fantasioso. Muitas obras se escreveram acerca disto, numa tentativa para determinar as circunstâncias em que foram efectuadas as viagens dos Zeno. O mistério, no entanto, mantém-se impenetrável. Outrora, a Gronelândia foi considerada, durante muito tempo, um país de lenda, um verdadeiro paraíso.*

FIM

MORADIAS

Vendem-se, na linha do Estoril, a 700 metros de estação e a 200 metros de Liceu, Cinema, Igreja, Piscina e enormes parques ajardinados, com maravilhosa vista de mar, preços de 360, 390, 420, 470, 500 e 520 contos, cada, facilita-se 80% por intermédio de Caixas de Previdência e 40 a 50% a particulares pela própria firma que vende. Aceitam-se inscrições para construir ao gosto do comprador, unica maneira de ter moradias como deseja e saber o que compra acompanhando e fiscalizando construção. Fazemos cadernos de encargos e damos as máximas referências e garantias, temos lotes de terreno. Trata a própria firma construtora só com os próprios. Carta para Apartado 1048, Lisboa-1.

AVENTURAS DO TIO CARLOS



TV dia a dia

(Continuação da 5.ª página)

como excepção nesta «austera, apagada e vil tristeza...».

O concurso encerrou com «barcos portugueses de pesca do bacalhau», com algumas notas pitorescas da pesca... á nota.

Para a semana há mais.

☆

PEQUENO TEATRO

O «Pequeno teatro» apresentava ontem um título pomposo: «Solução de um conflito matrimonial que só requer autoridade».

O cronista dos programas de Televisão sente-se numa posição desconfortável em extremo. Que vai ele dizer a propósito? Verberar a deficientíssima interpretação de Américo Coimbra? Que não é natural, que a sua presença não convence em semelhante género de «teatro»? Mas ele não tem culpa, meus senhores! Ou não tem a culpa toda, vamos. Um texto tão pobre, tão desmiolado, uma história tão falha de interesse, uma direcção tão deficiente — têm, afinal, o que merecem.

A alta comédia burguesa deu na comédia baixinha a que assistimos. Nos tempos difíceis que o mundo atravessa, chega a ser impúdico...

A «peça» a seguir já está anunciada: «A primeira injecção de Isabel». Primeira? Perdão. Já conto quatro...

*

ISTO É LISBOA

Vinte e três e trinta. Boas horas para dormir e para encerrar a actividade da TV. Mas não. Há ainda uma rubrica. Falta a chave de ouro. O título — «Isto é Lisboa» — prometia. A frescura de Monsanto, uma velazinha azul no rio, uma turista gentil de binóculo apontado para a distancia...

Pois não. A visita foi ao Matadouro Municipal. Difícilmente se apagam da memória as cenas dantescas da morte dos bois e dos porcos, da «depilação dos *pézinhos* de carneiro» (que ternura nestes pézinhos!) da preparação industrial com todo o ritual, desde o abate aos enchidos.

O cor-de-rosa do pequeno teatro foi bem vingado. O «realismo» das tripas de carneiro que servem para cordas de viola (viram- Ainda por cima didáctico!) exige os seus direitos. Bah!

Mas que falta de senso... — *C.*

A lotaria de ontem

NUMEROS PREMIADOS EM CADA SÉRIE

.9522	....	1 000 000$00
69478	....	80 000$00
65661	....	50 000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

9521	....	5 150$00
9523	....	5 150$00

PRÉMIOS DE 5 000$00

11697 13477 16535 18885 27249 34611 38539 61978 88242 91303

PRÉMIOS DE 2 000$00

2494	5224	5663	6751	10508	11291
12173	12525	13594	15268	22271	23092
26468	30480	35115	36354	36475	38706
39129	43869	46595	47844	48962	49609
53055	53888	54500	55112	58071	61516
64107	66460	70074	74069	74250	74842
79767	82800	83949	83984	87670	87944
92234	93005	95634	96189	98187	

PRÉMIOS DE 100$00 («centena»)

9501 a 9600; 65601 a 65700 e 69401 a 69500.

PRÉMIOS MULTIPLOS

Os numeros cujos 2 algarismos finais sejam 22 têm o prémio de 320$00. Se os 3 ultimos algarismos forem 522 o prémio obtido é de 1000$00. Com 500$00 são premiados todos os bilhetes cujos 3 ultimos algarismos sejam 478 ou 661. Os restantes numeros cujo ultimo algarismo seja 2 têm o prémio de 40$00, em cada bilhete.

MAIS 3 SORTES GRANDES

no valor de

3 MILHÕES

foram distribuidas ontem aos balcões da

CASA DA SORTE

9.522 – 1.os PRÉMIOS – 3.000 CONTOS

MAIS 3 BILHETES COM A SORTE DA

CASA DA SORTE

A CASA DAS SORTES GRANDES

A CASA DOS PRÉMIOS GRANDES

A CASA DA SORTE informa que todos os seus estabelecimentos de LISBOA passaram a ser servidos pelos seguintes NOVOS TELEFONES:

36.17.91 — 36.17.92 — 36.17.93

os quais substituem o antigo 32.69.51, que deixou de existir.

MAIS UM PRÉMIO GRANDE

VARETA

65661 — 150 contos

numero certo desta casa

HABILITE-SE PARA OS 10.000 CONTOS DA LOTARIA DE SANTO ANTÓNIO

Bilhetes a 500$00 — Vigésimos a 25$00

RUA DO CARMO, 89 LISBOA

Teatro de revista por metade do preço a partir de hoje no ABC para os leitores do «Diário de Lisboa»

O empresário José Miguel

Todos os nossos leitores poderão assistir, a partir de hoje, no teatro ABC, á revista «Roupa na corda», pagando apenas metade do preço normal dos bilhetes, contra a apresentação do cupão - brinde publicado noutro lugar desta edição.

José Miguel, o dinamico empresário do ABC, que tem levado á cena alguns dos maiores êxitos do teatro de revista, nos ultimos anos, veio esta manhã comunicar-nos a sua nova iniciativa, com a qual pretende facilitar ao publico a frequência da acolhedora sala do Parque Mayer.

— Mediante o cupão publicado no «Diário de Lisboa» — disse-nos José Miguel — todos poderão apreciar, em condições acessíveis, um espectáculo que está a fazer uma carreira triunfal, e que é interpretado por um grande elenco, tendo á frente Hermínia Silva, António Silva e Ivone Silva — sem duvida a maior revelação do teatro de revista nos ultimos anos.

— A ideia nasceu, talvez, em consequência do afastamento do publico dos teatros, no período estival...

— Não é bem assim — esclarece José Miguel. Eu penso que muita gente não vai ao teatro por falta de meios materiais. E entendo, por isso, que o desconto de 50 por cento concedido aos leitores do «Diário de Lisboa», mediante o cupão a publicar todos os dias, tornará possível a muitas pessoas nessa situação a ida ao «A B C», para verem uma revista como «Roupa na corda». E' grande a economia que daí resulta: basta dizer que o lugar mais barato, com o cupão do «Diário de Lisboa», custará apenas 6$50, uma boa poltrona 12$50 e mesmo uma primeira fila ficará por um preço modesto — 27$50.

— Está portanto convencido de que não faltará quem aproveite a oportunidade?

— Tenho a certeza de que será assim. «Roupa na corda» é um espectáculo popular (gostava de acentuar que foi escrita pela parceria que recebeu este ano o Prémio da Imprensa, constituida por César de Oliveira, Paulo da Fonseca e Rogério Bracinha, e tem musica do maestro João Nobre). E por metade dos preços normais, irão ao A B C centenas de pessoas doutro modo impedidas de o fazerem. Por minha parte — concluí José Miguel — ficarei satisfeito por proporcionar a um publico mais numeroso este alegre e divertido espectáculo, mantendo em cena «Roupa na corda» e assegurando a continuidade do trabalho de toda a companhia.

TARDE INFANTIL no Cinema Restelo

Amanhã, pelas 18 horas, «O Educador» e o Grupo dos Amigos dos Animais e das Plantas apresentam, em colaboração com a Empresa do Cinema Restelo, a ultima tarde infantil desta temporada naquela casa de espectáculos.

O Orfeão da Casa Pia de Lisboa, sob a regência do maestro Jaime Silva (Barcarena), tomará parte neste espectáculo.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Foram já identificados os autores do apedrejamento ao autocarro dos Vendedores de Jornais

Foram já identificados e detidos os autores do apedrejamento do autocarro da Carris, que transportava alguns associados e atletas dos Vendedores de Jornais F. C., após um jogo de handebol de 7 disputado com a equipa do Oriental e no campo deste clube, na Rua Gualdim Pais.

A lamentável ocorrência, de que resultou ferimentos em três pessoas e importantes danos na viatura, verificou-se no dia 8, no Largo Marquês de Nisa, em Xabregas, quando o autocarro atravessava o viaduto do caminho de ferro. O ambiente era de alegria, pois a equipa dos Vendedores triunfou no difícil jogo, mas em breve a tristeza se abateu sobre os atletas e acompanhantes que regressavam á Madragoa.

Foram vítimas desse nefando acto, além do motorista do veículo, Fernando Miranda, as passageiras Teresa Figueiredo e Odete Figueiredo, que tiveram de receber tratamento.

A participação foi feita á Polícia Judiciária, mas, entretanto, o chefe da Esquadra da P. S. P. do Beato, sr. João da Graça, coadjuvado pela brigada de vigilância do mesmo departamento, logrou identificar os autores do apedrejamento: Mário Moreira da Cunha (o «Mário da Praia»), de 21 anos, que chefiava o grupo; Domingos de Jesus Pereira, Carlos Sequeira de Almeida Antunes, António Leonel Medley do Carmo, Alfredo Ramalho Pereira, Luís Filipe Ramos Godinho de Almeida e Adelino Manuel Carriço (o «Preto»).

Foram já todos ouvidos em auto, excepto o «Mário da Praia», que anda a monte. O processo seguiu para o Comando da P. S. P.

Peregrinação das Casas Salesianas a Fátima

As Casas Salesianas em Portugal realizaram hoje a sua 12.ª Peregrinação Nacional a Fátima onde, com os cooperadores, associados da Senhora Auxiliadora e seus antigos alunos vão implorar bênçãos da Igreja para Portugal e para a Congregação Salesiana no Mundo e, em especial, em terras portuguesas do Continente e Ultramar.

De Lisboa partiram, ás 8 horas, das Oficinas de S. José, em 30 autocarros, cerca de 1200 peregrinos, acompanhados de sacerdotes.

A' noite, estarão reunidos na Cova da Iria, muitos outros, idos do Porto, de Viana do Castelo, de Evora, de Vendas Novas e de outras localidades.

A peregrinação é dirigida pelo representante provincial rev. padre Lino Ferreira, director das Oficinas de S. José, em Lisboa. A' noite, depois da Hora Santa, haverá a procissão das velas. Amanhã, pelas 7 e 30, será rezada missa com comunhão geral e, ás 9 horas, terá começo uma reunião dos cooperadores salesianos e antigos alunos. A's 11 horas, será rezada missa solene, após o que se verificará a despedida de Nossa Senhora de Fátima, com a tradicional cerimónia do «Adeus á Virgem». O regresso aos respectivos locais de partida verificar-se-á ás 14 e 30.

MAIS UM HOTEL no Funchal

Foi declarado préviamente de utilidade turística o hotel a construir pelo sr. Eduardo Bettencourt da Camara e por outros madeirenses, na Avenida do Infante, no Funchal, e a concluir no praso de dois anos.

Os ministros das Obras Públicas e Interior visitaram o novo Hospital da G.N.R.

Os ministros das Obras Publicas e do Interior, acompanhados pelo general Raul Pereira de Castro, comandante-geral da G. N. R., visitaram durante a manhã, varios quartéis.

No da Ajuda, percorreram todas as dependências e, depois, dirigiram-se para o Batalhão n.º 2, nas Janelas Verdes, onde visitaram o edifício do novo Hospital da G. N. R., que se encontra quase concluído. Tem quatro pisos e uma cave, destinada a cozinha. Este hospital destina-se a todos os oficiais, sargentos e praças da G. N. R., que prestem serviço não só em Lisboa como em todos os pontos do País, desde que o seu estado requeira internamento. A lotação é de 100 camas. Possui elevadores e «monta-macas» para todos os locais do edifício.

O sr. ministro das Obras Publicas pediu alguns esclarecimentos e fixou pormenores que os técnicos se apressaram a esclarecer.

Terminada a visita, os dois ministros dirigiram-se para o Quartel do Carmo, onde visitaram o actual e antiquado hospital.

Colóquio na Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal

Esta noite, ás 21 e 30, na sede da Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal (Calçada do Duque, 25) haverá um colóquio com o dr. Alberto Ferreira, que falará sobre «Filosofia e consciência social». A entrada é livre.

TAUROMAQUIA

Arruza reaparece como rojoneador

MADRID, 13 — (A. N. I.) — Carlos Arruza, que foi uma das maiores figuras da tauromaquia como «espada», anunciou ao diário madrileno «Pueblo» que vai reaparecer na Espanha e em Portugal como rojoneador.

Arruza — que é actualmente chefe de Relações Públicas do Ministério Mexicano do Turismo — comprou em Portugal quatro cavalos de torneios, com os quais se apresentará nos redondeis dos dois países peninsulares.

Pelas informações pessoalmente recebidas de Carlos Arruza, a sua reaparição far-se-á no México, para onde vão embarcar os cavalos que em Portugal agora adquiriu. — «El T. P.».

VÁ AO TEATRO por POUCO DINHEIRO!

O «DIÁRIO DE LISBOA» EM COLABORAÇÃO COM A EMPRESA DO TEATRO «ABC» CONCEDE AOS SEUS LEITORES, EM TROCA DESTE CUPÃO

50% DE DESCONTO EM QUALQUER LUGAR DE QUALQUER DAS SESSÕES, DE HOJE, DA

GRANDE REVISTA POPULAR

«ROUPA NA CORDA»

ESTE CUPÃO TEM VALIDADE PARA 2 ENTRADAS

DESPORTOS

A TAÇA DE PORTUGAL EM FUTEBOL

C. U. F.-Benfica

o jogo mais importante da 1.ª mão da 3.ª eliminatória

Terminado o «Nacional» da 1.ª Divisão, a Taça de Portugal retoma amanhã o seu curso, com a realização dos primeiros jogos correspondentes á 3.ª eliminatória e que são os seguintes:

ORIENTAL - SPORTING
C. U. F. - BENFICA
SALGUEIROS - V. GUIMARAES
OLHANENSE - BISSAU
U. MADEIRA - SANJOANENSE
MICAELENSE - SP. BRAGA
V. SETUBAL - S. C. BENGUELA

Dado que o Desportivo de Lourenço Marques não pode deslocar-se, o Belenenses, seu adversário, fica automaticamente apurado para a fase seguinte.

Em Lisboa: Oriental-Sporting

O representante de Angola enfrentará o Vitória de Setubal nos dias 19 e 23, respectivamente, no Restelo e no Bonfim.

O jogo do Barreiro principia ás 17 horas.

●

Dos seis encontros aprazados para amanhã, as atenções gerais, naturalmente, volvem-se para o campo de Santa Bárbara, onde actuará o Benfica. As tradicionais dificuldades com que a C. U. F. costuma presentear os «encarnados» deverão confirmar-se, atendendo á insofismável valorização do grupo fabril que, no campeonato nacional, conseguiu o 3.º lugar — a melhor classificação de sempre no seu historial.

O Benfica, que precisa de afinar o seu conjunto, só terá vantagem em aferir as suas actuais possibilidades mediante determinação sólida e predomínio de qualidades técnicas, assentes na velocidade e no remate.

O recinto da C. U. F. deverá registar uma enchente e o despique, por todos os motivos, poderá proporcionar espectáculo de valia. A característica da eliminatória também é susceptível de equacionar uma aplicação invulgar por parte das duas equipas.

●

O Sporting, em Marvila, terá de agir cautelosamente, muito embora a diferença de categoria seja desfavorável ao Oriental, sobretudo pela ausência do ritmo de jogos da 1.ª Divisão. De qualquer modo, o entusiasmo dos locais representará factor considerável.

As duas ultimas exibições dos «leões», em frente da Académica e Sporting de Braga, solicitam uma revisão de processos, pelo que se espera dos homens de Alvalade um labor mais objectivo.

●

Tem interesse o jogo Salgueiros-Vitória de Guimarães, a despeito de emparceirar dois «onzes» de Divisões diferentes. A maturidade dos minhotos pode influir no desfecho.

●

A visita do representante da Guiné a Olhão, constituirá acontecimento especial nos meios desportivos algarvios. O valor do «onze» de Bissau é uma incógnita, mas tal não permite duvidar-se das possibilidades do grupo olhanense, sem duvida, possuidor de uma estrutura capaz de pesar, decisivamente, no confronto.

●

A Sanjoanense e o Sporting de Braga defrontarão, respectivamente, o União da Madeira e o Micaelense. As «incógnitas insulares» incidem particularmente, na tarefa do grupo de S. João da Madeira, dado que se admite da parte dos bracarenses uma acção suficiente para dominar a energia do seu opositor.

O 1.º Congresso Internacional de Psicologia do Desporto

pelo prof. JOSÉ ESTEVES

5 — A ALIENAÇÃO DO JOGADOR DE FUTEBOL — A tese ou comunicação, com o título acima, foi apresentada por Giancarlo Trentini, professor de Psicologia da Universidade Católica de Milão, e como resultado duma experiência ou observação pessoal de dois anos e meio, na situação de psicólogo da célebre equipa do Milan A. C. Experiência, aliás, que terminou por decisão dos responsáveis do clube...

Dela daremos um breve resumo, acrescido, porém, doutras informações complementares, que ao mesmo autor e a outras individualidades ligadas a este sector do futebol internacional, ouvimos no rescaldo da sua excelente e desassombrada exposição.

Trentini começava a sua tese pela convicção, que foi encontrar junto dos dirigentes do futebol italiano, do excepcional nível de organização deste, e que era considerado um dos mais perfeitos de todos os países ligados á modalidade. Esta convicção fundamenta-se, naturalmente, na eficiência dos resultados obtidos nos campeonatos nacionais e nas relações internacionais (pelo menos ao nível dos clubes). E esta seria, por sua vez, a consequência dum tipo de «planificação» bem delineado e executado, a começar no recrutamento dos jogadores principiantes, e a continuar na preparação técnica, física e «psicológica» de todos os jogadores contratados, na escolha e conhecimentos dos treinadores, nos sistemas tácticos adoptados, etc Tais opiniões têm, na realidade, muito de verdadeiro, graças ao rigor exigido ou posto na organização. Quer dizer: a eficiência do trabalho directivo é alcançada, efectivamente, mas á custa de algo de muito importante, dum preço deveras elevado, e que é o da alienação do jogador.

A alienação do jogador de futebol é a situação inferior ou o tratamento indigno que ele tem, ou recebe, como homem e como profissional. Considerado como uma simples coisa, no que diz respeito, por exemplo, á sua «compra» e «venda»; ou como se fosse uma criança, a vigiar e a obrigar nos actos mais pormenorizados da sua vida, o jogador só pode tirar uma compensação do estranho «estatuto» que é o seu: a remuneração recebida. Remuneração que é, e apenas para a minoria dos mais destros e habilidosos, muito superior á dos ordenados habituais, quer dizer, da generalidade dos operários ou empregados, mas que é, efectivamente, inferior á maioria dos artistas mais populares de outros géneros de espectáculo. Com a agravante, ainda, da sua vida profissional se limitar ao curto período da juventude, ou pouco mais, e de o risco físico e a tensão psíquica serem verdadeiramente consideráveis.

Pois a estes homens não se reconhecem certos direitos das leis gerais dos vários países, como o da sua organização em sindicatos; nem a possibilidade de mudança livre de «patrão»; nem o respeito a muitos aspectos da sua vida íntima e familiar, etc.

Directamente relacionada com a sujeição que vimos referindo, outras «coincidências» há, também, muito características. Uma delas é, precisamente, a da escolha do meio social dos atletas, que interessa aos dirigentes seja dos menos favorecidos, cultural e económicamente. Desta maneira, a dependência dos praticantes será completa, coagidos, até, como ficam, ao abandono das actividades profissionais que exerciam anteriormente. Daí, a percentagem enorme de elementos das classes proletárias, que, aliás, procuram, nas vantagens materiais do futebol, um dos poucos meios ao seu alcance de compensação e promoção. O mesmo se passa, ainda, e como já vimos em artigo anterior, com os rapazes de certos grupos étnicos, que, á pobreza dos recursos económicos, juntam nova e lamentável segregação: a racial.

Esta verificação geral é tanto mais acentuada e verificável quanto maiores são as imposições do profissionalismo e as remunerações respectivas, ou, doutro modo: é nos países latinos ou latino-americanos que elas se observam, particularmente. O que põe um novo e curioso problema: o das estruturas sociais.

Em nenhuma outra profissão, afirmou Trentini, a alienação do homem é tão completa. «Dou-me conta, acrescentou, da gravidade da afirmação, mas devo dizer que me fundamento numa série de observações de natureza experimental e objectiva.» E noutra passagem: «Se entendermos por processos alienadores os que transformam e degradam a actividade espontanea do homem numa passividade de simples coisa, podemos encontrar no ambiente futebolístico uma verdadeira praga de tais processos: uma praga tal que quase todos os seus aspectos representam uma técnica de aviltamento e exploração do homem-atleta.»

Entendidos como coisas do património clubista (e até nacional: basta recordar a proibição imposta a certos desportistas de saída ou abandono dos seus países), os profissionais do desporto vivem, na realidade, uma das situações mais alienadas da sociedade alienada que é a nossa. Determinadas reivindicações são-lhe coarctadas como em nenhuma outra ocupação.

E se as verbas de transferência atingem, por vezes, altos preços, o motivo não é o do valor profissional do atleta, mas sim o da especulação, que há-de beneficiar o clube que o vende, e que, forçosamente, vai arrecadar a parte de leão. Quanto ás gratificações e mensalidades a cobrar pelo jogador, elas continuam a representar um valor comercial e «social», para os que fomentam o espectáculo desportivo, ao título dum inestimável derivativo de massas populacionais e de problemas de base.

(Continua)

Opinião

por Fernando Soromenho

BALANÇO DA SEMANA

O almoço que reuniu dirigentes da F. P. F. e os jornalistas, que fizeram a reportagem dos jogos contra a Turquia e a Checoslováquia, assinalou o vincado propósito de manter á volta da selecção nacional de futebol o equilíbrio conquistado. Não se violentou a noção das realidades. Antes, se prometeu, perante o testemunho da Imprensa, prosseguir o trabalho auspiciosamente encetado com vista á presença (o objectivo tão almejado do futebol português) na fase final do campeonato do Mundo. Haja, portanto, confiança. E haja, também e principalmente, a cooperação de todos. Mesmo com sacrifícios.

●

Fala-se e decide-se no Congresso da F. P. F., no sentido de que a Taça de Portugal, pelo menos, abranja os clubes continentais e ultramarinos, mas, chegado o momento, irrompem as dificuldades: ausência de subsídios ou complicações de transportes. Alterna-se, á ultima hora, o calendário dos jogos e outros ficam anulados, pura e simplesmente. O problema carece de revisão. A prática terá que se amoldar á teoria. Nesta não bastam as palavras.

●

O Inter e a sua barulhenta falange de apoio deitaram o Liverpool pela borda fora. O Milão assemelhou-se a um caldeirão, onde o «gelo britanico» se derreteu, num ápice. O Benfica sabe, agora, o que o espera na final da Taça dos Campeões Europeus, mas, decerto, o clube do sr. H. H. terá que contar com réplica de envergadura.

As iniciais da «tenebrosa» U. E. F. A. deverão ser interpretadas pelo campeão português, como símbolo da legenda que, na circunstancia, é preciosa: Unidade, Entusiasmo, Força e Ânimo.

●

O «caso Carlitos» continua em face do que se passou na vibrante assembleia geral do Belenenses. O clube, ciente de que a razão lhe assiste, não cruza os braços. A massa associativa aplaudiu os dirigentes e estes, concomitantemente, certificaram-se de que até á ultima réstea de esperança valerá a pena lutar. A determinação, realmente, impressiona.

Equipas prováveis

Nos jogos da Taça de Portugal, as equipas devem alinhar do seguinte modo:

ORIENTAL — Edmundo; Nunes, Alfredo e José António; Fragona e José Martinho; Cordeiro, Simão, Cristóvão, Henriques e Marques.

SPORTING — Carvalho; Pedro Gomes, Alfredo, José Carlos e Hilário; Alexandre Baptista e Ferreira Pinto; Osvaldo, Mascarenhas, Lourenço e Serra.

Arbitro: Encarnação Salgado (Setubal)

C. U. F. — José Maria; Mário João, Durand, Medeiros e Abalroado; José António e Espírito Santo; Madeira Ferreira Pinto Fernando e Uria

BENFICA — Costa Pereira; Cavém, Germano, Raul e Cruz; Perdis e Coluna; José Augusto (ou Augusto Silva); Torres, Eusébio e Simões (ou Pedras ou Serafim).

Arbitro: António Amaro (Coimbra).

OLHANENSE — Filhó; Alexandrino Rui, Reina e Saldanha; Madeira e Barroca; Matias, Mateus, Parra e Gancho.

U. D. I. B. — Figueiredo, Castro, Nogueira e Trafaria; Seni (ou Toni) e Cardoso; Mário Dias, Dinis, Aureliano, Juca e Azi.

Arbitro: Hermínio Soares (Lisboa)

SALGUEIROS — Rocha; Taco, Pinho, Fernando e Borges; Mário Campos e Cláudio; Vieira, Ernesto, Edgar e Castro.

V. GUIMARÃES — Roldão; Má-

(Continua na página seguinte)

DOMINGO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — Ultima jornada da «poule» final do campeonato de futebol, de 2.ª categoria, no parque de jogos de Alvalade: F. N. Munições-Simca Portuguesa e C. Telefones-F. C. Regina, ás 9 e ás 11 horas.

— Campeonato de futebol de 1.ª categoria, em Alvalade, ás 16 e 30 horas: S. C. Cervejas-G. D. Herdade de Rio Frio.

ACTIVIDADES DA M. P. — Campeonato distrital de atletismo, no Estádio Nacional, ás 10 horas. Campeonato de ténis de mesa, no ginásio da Escola Ferreira Borges, ás 10 horas.

CICLISMO — Provas de preparação em várias categorias entre Campo Grande e Baixa da Banheira.

HANDEBOL — Continuação dos campeonato de Lisboa, em vários recintos.

HÓQUEI EM CAMPO — Continuação do campeonato de Lisboa, no Restelo (11 horas), Campo Grande (10 h.) e «Francisco Lázaro» (18 e 15).

HIPISMO — Ultima jornada da 9.ª Semana Equestre Militar, em Mafra.

«SCOOTERS» — Prova de perícia, em Sintra, ás 17 horas, organizada pela Vespa Clube de Portugal. A receita reverte para a Liga de Profilaxia e Recuperação dos Surdos.

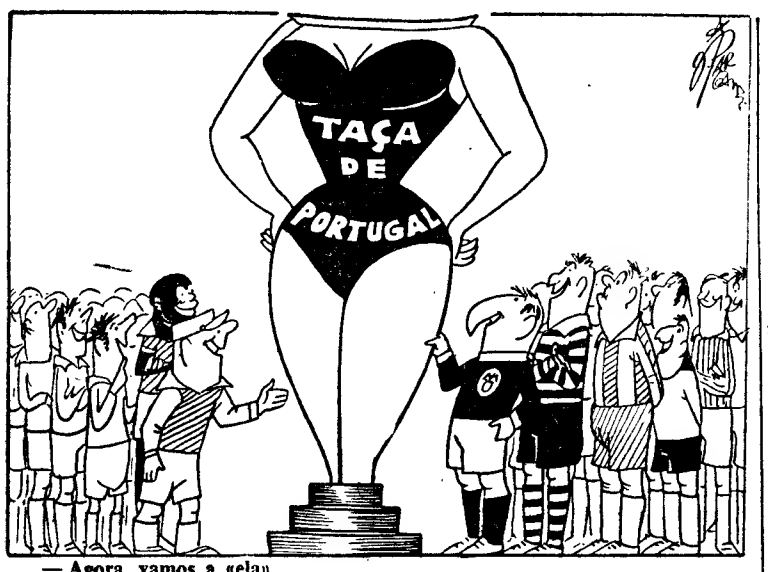
XXVII CAMPEONATO DA EUROPA DE HÓQUEI EM PATINS

A Federação Portuguesa de Patinagem tem o gosto de informar o público que este Campeonato se realizará de 5 a 12 de Junho p. f., no novo Pavilhão dos Desportos do Sport Lisboa e Benfica, no Estádio da Luz.

A marcação de séries de bilhetes para todas as jornadas encontra-se aberta a partir de hoje na Sede da Federação Portuguesa de Patinagem. Rua Duque de Palmela, 27-6.º, Esq., Tel. 46758, das 15 às 20 horas, encerrando-se no dia 24 do corrente.

TABELA DE PREÇOS

Categorias e lugares	*AVULSO*	*SÉRIE*
	Normal popular	*11 Normais 1 Popular*
Tribuna	60$00	660$00
Bancada Central	50$00	550$00
Bancada Lateral	40$00	440$00
Balcão Central	40$00	440$00
Balcão-Topo	35$00	385$00
Peão	15$00	165$00



— Agora, vamos a «ela»...

O campeonato nacional do hóquei em patins prosseguiu ontem

Prosseguiu, ontem, com dois encontros entre equipas da Associação de Patinagem de Lisboa, o Campeonato Nacional de hóquei em patins. Os resultados foram os seguintes:

C. Ourique, 6-Belenenses, 4.
Cascais, 4-Sintra, 4.

Os campo-ouriquenses continuam, portanto, em boa toada, podendo mesmo adiantar-se que o seu conjunto, neste momento, se apresenta em magnífica forma técnica. É, sem duvida, um dos mais poderosos «cincos» e, consequentemente, um dos favoritos no respeitante ao título.

Saliente-se, também, o notável «nulo» registado pela irregular turma sintrense no rique cascalense, ma sintrense no rinque cascalense, onde o êxito é sempre por demais

Equipas prováveis

(Continuação da página anterior)

rio, Pinto, Virgílio e Osvaldinho; João da Costa e Inácio; Paulino, Peres, Rodrigo e Mendes.

Arbitro: Braga Barros (Leiria).

UNIÃO — Martinho; Inácio, Rodrigues e Filipe; Humberto e Elmano; Rosário, Tiago, Ferdinando, Sales e Luís Angélico.

SANJOANENSE — Pimenta; Vitor, Gonzalez e Almeida; Jambane e Alvaro Alexandre; Vasco, Coró, Indio, Moreira e Macedo.

Arbitro: Pinto Ferreira (Porto).

MICAELENSE — Bento; Max, Jacinto e Moniz; Abelha (ou Fernandinho) e Americano; Coelho, Abel, Pacheco, Noa e Fernando.

SPT. BRAGA — Armando Silva; Armando Costa (ou Dourado), Leiria, Coimbra e José Maria; Canário e Ferreirinha; Quim, Morais, António Teixeira (ou Julio Teixeira) e Julio Teixeira (ou Bino).

Arbitro: Mário Mendonça (Setubal).

PROVAS DA F.P.F.

Os Campeonatos Nacionais da III Divisão e Juniores e a Taça Nacional de Principiantes prosseguem amanhã

Ao mesmo tempo que a Taça de Portugal retoma o seu curso, prosseguem amanhã mais três competições de organização da Federação Portuguesa de Futebol — os campeonatos nacionais da 3.ª Divisão e de juniores e a Taça Nacional de Principiantes.

Dos encontros que cada um destas competições nos reserva para amanhã, damos, a seguir, apontamento.

Começaremos, como é obvio, pelo «Nacional» da 3.ª Divisão, já na sua sexta jornada:

ZONA A — 1.ª Série: Vizela-D. Fafe, D. Chaves-S. C. Régua e Mirandela-Penafiel. 2.ª Série: Desp. Aves-Gil Vicente, Rio Ave-Vilanovense e Vianense-Tirsense.

ZONA B — 3.ª Série: Lusitânia F. C.-Académico de Viseu, Mortágua-Ovarense e Lusitano Vildemoinhos-Valecambrense. 4.ª Série: Marialvas-Caldas, Rec. Agueda-U. Mirense e Nazarenos-S. C. Alba.

ZONA C — 5.ª Série: D. Guarda-Santa Cecilia, D. Gouveia-Portalegrense e S. B. Castelo Branco-U. Coimbra 6.ª Série: Torres Novas-Tramagal, Matrena-U. F. S. e Industria e S. L. Olivais, Vitória C. Lisboa.

ZONA D — 7.ª Série: Costa da Caparica-E. Amadora, Sesimbra-Casa Pia e Amora-M. Caparica. 8.ª Série: Juventude-Estrela V. Novas, Faro e Benfica-F. C. Serpa e Aljustrelense-Ferreirense.

Todos os desafios se realizam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 16 horas.

*

O «Nacional» de juniores vai um pouco mais adiantado. Vence-se a nona jornada — penultima da 1.ª fase. Eis o programa:

ZONA NORTE — 1.ª Série: Vit. Guimarães-D. Chaves, D. Bragança-Leixões S. C. e Freamunde-Spt. Braga. 2.ª Série: Gil Vicente-Sanjoanense Oliveira do Douro-Salgueiros e Spt. Bustelo-Ermesinde. 3.ª Série: Naval 1.º de Maio-F. C. Porto, Anadia-Académica de Coimbra e Spt. Coimbrões-Rec. Agueda. 4.ª Série: Spt. Covilhã-D. Guarda, Molelos-Acad. de Viseu e S. B. Castelo Branco-D. Gouveia.

ZONA SUL — 5.ª Série: U. Almeirim-Campo-maiorense, Vit. Mindense-D. Peniche e S. L. Marinha-Tramagal. 6.ª Série: S. F. Palmense-Moitense, Torriense-Almada e Sesimbra-Atlético. 7.ª Série: Benfica-Montijo, Sporting-Alhandra e C. U. F.-Belenenses. 8.ª Série: Lusitano de Evora-Olhanense, D. Beja-Lusitano V. R. e Silves-Moura.

Todos estes desafios se realizam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 10 e 30, excepto em Guimarães, ás 10 horas; em Castelo Branco, ás 9 e 30; na Figueira da Foz, em Coimbrões, em Evora, no Barreiro e em Lisboa que são ás 11 horas.

*

A Taça Nacional de Principiantes oferece-nos a 5.ª jornada (penultima da 1.ª fase), com o seguinte programa:

ZONA NORTE — 1.ª Série: Vila Real-Acad. Porto e A. D. Fafe-Vit. Guimarães. 2.ª Série: Leixões-Esposende e F. C. Porto-Sanjoanense. 3.ª Série: R. Agueda-Acad. Viseu e Desp. Guarda-Atlético de Cucujães. 4.ª Série: Nazarenos-Académica de Coimbra e Marrazes-Naval 1.º de Maio.

ZONA SUL — 5.ª Série: Sporting-Belenenses e C. U. F.-Peniche. 6.ª Série: Tramagal-Benavente e Torres Novas-Portalegrense. 7.ª Série: Benfica-Cova da Piedade e Vitória de Setubal-Atlético. 8.ª Série: Aljustrelense-Olhanense e Lusitano de Evora-Juventude.

Todos os encontros se efectuam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

O PAVILHÃO DO BENFICA no Estádio da Luz é inaugurado esta noite

Nas instalações do Estádio da Luz, o Benfica construiu um magnífico Pavilhão de Desportos, que hoje, ás 21 horas, é inaugurado no decorrer de um festival com programa variado e sugestivo.

O novo recinto sintetiza o espírito empreendedor dos dirigentes benfiquistas que, desta forma, resolveram em grande parte o problema do seu extraordinário eclectismo no tocante a recintos para o seu respectivo desenvolvimento.

O programa é o seguinte: concentração e desfile dos atletas, Benfica-Vitória de Setubal (handebol de sete), patinagem artística, ginástica e Benfica-Misto de Lisboa (hóquei em patins).

No Pavilhão de Desportos do Benfica realizar-se-á, em meados de Junho próximo, o campeonato europeu de hóquei em patins.

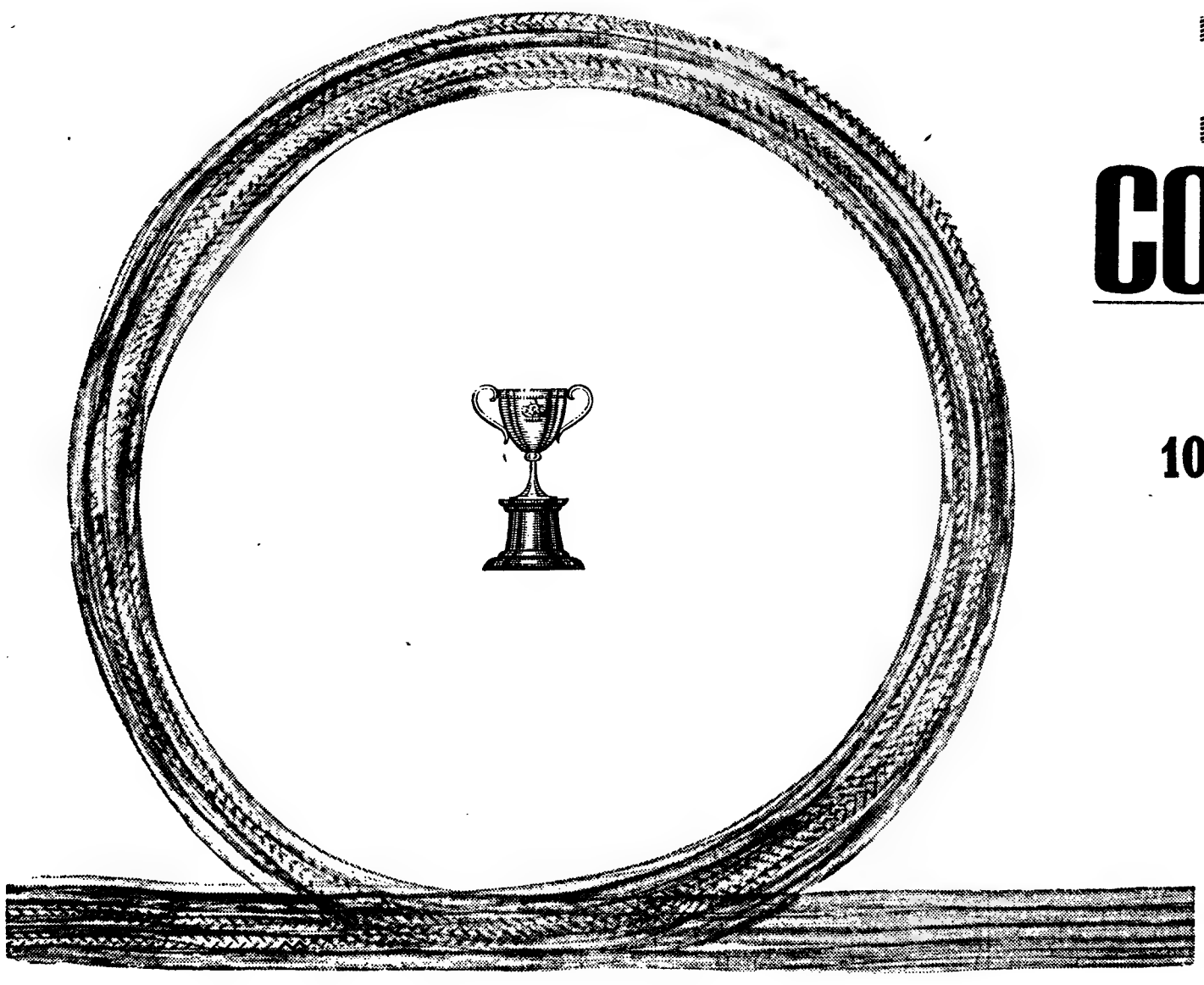
HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Porto-Benfica e Vasco da Gama-Sporting, na Constituição, para o «Nacional».

HOQUEI EM PATINS — 4.ª jornada da Zona Sul do campeonato nacional: F. Benfica-Patriense, C. U. F.-Rossiense e Leiriense-Paço de Arcos.

INAUGURAÇÃO — Do Pavilhão dos Desportos, do Sport Lisboa e Benfica, ás 21 horas.

LUTA — No Ateneu, a partir das 21 horas, continuação dos campeonatos nacionais para lutadores de 2.ª série.



1.º
CORTINA GT

- II Rampa de Montejunto.
- Quilómetro de Arranque de Alverca.
- Grande Rali do Benfica

e agora na

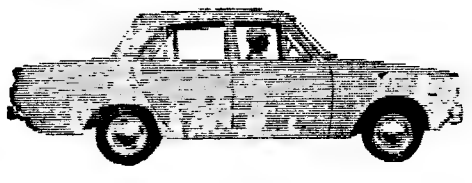
10.ª Volta ao Minho

1.º da CLASSE

conduzido por
FRANCISCO SANTOS

Mais uma vitória
a juntar
a centenas de outras,
em quase todo o mundo.

Torne-se V. também
um vencedor,
escolhendo um
CORTINA



Ford

A sua disposição nos concessionários FORD

O ministro da Saúde do Brasil falou das relações entre os dois países e da sua candidatura para governador do Estado da Guanabara

O ministro da Saude do Brasil, dr. Raimundo de Brito, deu hoje uma conferência de Imprensa, no Hotel Ritz, a que assistiram o embaixador brasileiro, dr. Bolitreau Fragoso; adido de Imprensa da Embaixada do Brasil, Odilo Costa Filho e o representante do S. N. I., dr. Caetano de Carvalho.

Começou por manifestar o seu contentamento por visitar, de novo, o nosso País, onde estivera em 1955, na comitiva do então presidente Café Filho, de quem é muito amigo e médico pessoal. A propósito, disse que alguns portugueses com quem tem falado lhe lembraram essa visita e o ambiente de apoteose de que se revestiu. Acrescentou ser necessário incrementar o intercambio luso-brasileiro cultural e científico, sendo de opinião de que se vive uma fase muito importante nesse aspecto e noutros das relações entre os dois países. Pensa que os 32 congressos médicos, que vão efectuar-se este ano, no Rio de Janeiro, proporcionarão uteis contactos entre médicos e cientistas portugueses e brasileiros, afirmando: «Vocês legaram-nos um grande património e a responsabilidade de o engrandecer e desenvolver, mas os portugueses têm também a responsabilidade de colaborar connosco, dentro de um princípio de mutua cooperação, que vai até ao investimento de capitais lusos no nosso país, por exemplo».

Devem desburocratizar-se os laços de amizade

Quando lhe foi perguntado se o Brasil iria criar uma legislação que permitisse acesso ás Universidades brasileiras de estudantes portugueses, com as consequentes equivalências, tal como foi determinado recentemente no nosso País em relação aos estudantes brasileiros, disse que tal medida se tornava necessária, acrescentando que era preciso promover uma rápida desburocratização nos processos que orientam a amizade luso-brasileira: «Um português não deve precisar de nada para entrar no Brasil». Dado que existem mais dificuldades para entrar no Brasil do que o inverso, manifestou a convicção de que tal problema seria objecto de estudo do actual embaixador e governantes.

Referiu-se, depois, á visita que fez ao Hospital de Santa Maria, onde lhe foi dado ensejo de poder apreciar o magnífico trabalho de investigação e clínico ali desenvolvido, dizendo da sua surpresa ao ver o Hospital de Reabilitação, em Alcoitão, que classificou como unico no Mundo: «E aqui é o médico que fala, pois, essa é a minha profissão. Mesmo como ministro, opero duas vezes por semana... O ministro passa, mas o meu bisturi não». Também se referiu com muito apreço á obra desenvolvida no I. P. O. Apontou a possibilidade de se estabelecerem convénios científicos luso-brasileiros, sendo de opinião de que a futura escola de Saude do Brasil, a inaugurar no fim do ano, poderá constituir um factor importante nesse intercambio.

Subsídio à Beneficência Portuguesa

Falando dos empréstimos concedidos ao Brasil, nomeadamente o alemão, de 30 milhões de marcos, para a saude e instalação de industrias de base farmacêuticas e clínicas, declarou que 400 milhões de cruzeiros serão dados por subsídio á Beneficência Portuguesa no Brasil. Referiu ainda os empréstimos dos Estados Unidos para esse tipo de investimento: a industria base. A propósito lembrou a sua visita ao centro de investigação científica de Washington, o qual dispõe de um orçamento anual de um bilião e 250 milhões de dólares. Ali viu os ensaios adiantados sobre a cura da leucemia, o que deve verificar-se dentro de dois ou três anos. A respeito das descobertas científicas fez curiosas considerações.

Falou da carência de médicos no Brasil, onde são necessários mais de 40 000, «deficit» comum á maioria dos países de todo o Mundo.

Candidato a governador da Guanabara

A uma pergunta sobre as próximas eleições brasileiras, disse que, efectivamente, era o candidato da U. D. N., indicado pelo respectivo directório, embora o actual governador, Carlos Lacerda, indique um outro candidato. Pensa que haverá de lançar mão do denominador comum que é o povo: «Além do mais, a convenção do partido decidirá, mas detenho já a maioria». Acrescentou que os adiamentos da convenção não alterarão as posições, esperando que o bom-senso prevaleça: «Devo, no entanto, dizer que já fui secretário de Lacerda. De qualquer forma, haverá eleições em 3 de Outubro. Sou um homem completamente realizado e a política para mim apenas tem o sentido de uma boa administração, sem diferenciações, mas ao nível da ética que professo como médico».

Regressou a Lisboa o secretário de Estado da Aeronáutica

Regressou, esta manhã, a Lisboa, num avião da Força Aérea, o sr. general Francisco Chagas, secretário de Estado da Aeronáutica, que, a convite do seu colega espanhol, visitou aquele país durante alguns dias.

Durante a permanência no país vizinho, o sr. general Francisco Chagas, que se fazia acompanhar da esposa e do seu chefe de Gabinete, tenente-coronel Cavadas, foi recebido pelo generalíssimo Franco, e visitou diversos estabelecimentos militares.

FERNANDO SIMÕES DA FONSECA DE PINHO

TEN. PILOTO-AVIADOR, FALECIDO NO ULTRAMAR

MISSA DO 1.º ANO DE SAUDADE

HELOÍSA DE FÁTIMA CABRAL DIAS DE PINHO e sua filha Ana Cristina, pais, sogra, irmãos, cunhada, sobrinho e mais família, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade, que no dia 16, na Igreja da Encarnação (ao Chiado), às 11 horas, será rezada missa pelo eterno descanso de seu marido, pai e parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignem assistir a tão piedoso acto.

DIÁRIO DO PORTO

As últimas vítimas do desastre da Rua do Almada têm hoje alta

PORTO, 15.

Têm hoje alta, ás 16 horas, do Hospital de Santo António, a sr.ª D. Maria Idalina Teixeira Gomes, a noiva que foi vítima do trágico desastre da Rua do Almada e que há cerca de três semanas se encontrava ali hospitalizada depois de ter sido operada a um braço. Juntamente com ela deve também sair sua cunhada, a sr.ª D Maria de Fátima Fernandes Monteiro que, no desastre, sofreu graves ferimentos.

Assim, resultante daquela tragédia, não há mais nenhuma vítima internada

PROFESSOR DE INGLÊS

Precisa-se para dar aulas a diversas turmas. Resposta a este jornal ao n.º 59.

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário e continuação do Fim de semana; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 15: Teatro das Comédias: «O Sapateiro de Kjöge», de Hans Christian Andersen; 20: Tempo de «Jazz»; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: 17.º episódio do folhetim «A Paixão de Raquel»; 21 e 40: Um serão para trabalhadores, transmitido de A Voz do Operário; 22 e 30: Noticiário; 22 e 40: 2.ª parte de um serão para trabalhadores; 23 e 30: Programa da noite; 0: Noticiário e continuação do programa da noite; 1 e 50: Ultimas notícias; 2: Encerramento.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: Novos discos; 16 e 45: Folclore português: «Canticos da Quadra do Natal» (Fernando Lopes Graça); 17: Interrupção. Às 18: Que quer ouvir?; 1.º acto da ópera «Falstaf» (Verdi; bailado do 3.º acto da ópera «Vésperas Sicilianas» (Verdi), e «Summchor», da ópera «Madame Butterfly» (Puccini); 19: «Evolução das Formas Musicais», por Luís Filipe Pires; 19 e 45: Musica sinfónica, de Mozart, de Bizet, de Moussorgsky e de Korsakov; 20 e 10: A cantatá «Rejoice in the Lamb» (Benjamin Britten); 20 e 30: Musica de vanguarda; «Zeitmasse», para quinteto de sopro (Karlheinz Stokhausen); 21: Noticiário; 21 e 15: Concerto pelo «duo» Lidia de Carvalho-Maria Helena Matos (violino e piano); «Concerto em mi menor» (Mardini); e «Sonata, op. 12, n.º 3» (Beethoven); 21 e 45: Musica de órgão: «Fantasia em fá menor» (Mozart); 22: Tempo de poesia; 22 e 15: Trechos da ópera «Eugène Oneguine» (Tchaikowsky); 23 A Voz do Ocidente; 1 e 15: Encerramento.

3.º programa — Às 23: musica de Mozart; «Seis contradanças», «Eine Kleine Nachmusik» e «Serenata em sol maior»; 23 e 25: «Sinfonia Ressurreição» (Gustav Mahler); 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: Lisboa á tarde; 17: Era uma vez...; 17 e 15: Composições de...; 17 e 30: Musica em alta fidelidade; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Artista; 18 e 1: Rescaldo da semana; 19 e 15: Novidades; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Jornal de espectáculos; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 8: Trompete mágica; 21 e 15: Hoje é vedeta...; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: Recordando êxitos; 22: José Viana apresenta «Estudos Inuteis»; 22 e 10: Fim de semana; 22 e 30: Desfile de estrelas; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa á «Go-Go»; 23 e 11: Selecção fim de semana; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Trios famosos; 0 e 2: Boa-noite e bons sonhos; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Solista; 16 e 45: Viagens na nossa terra; 17 e 15: Era uma vez...; 17 e 30: Banda de som; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Orquestra; 18: Produtores associados do Norte; 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de...; 19: Vedetas do teclado; 19 e 15: Conjuntos vocais; 19 e 30: O ritmo e a melodia; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Artista; 20: Rádio Placard; 20 e 30: Sucessos; 20 e 45: Musica em alta fidelidade; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Os nossos artistas; 21 e 30: Ritmos, canções e melodias; 22: José Viana em «Estudos Inuteis»; 22 e 15: Ritmos do momento; 22 e 30: Ele e ela; 22 e 45: Concerto ligeiro; 23: Sábado á noite; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Melodias; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Olá, companheiros; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Variedades; 21 e 30: Musica portuguesa; 21 e 45: Solos de piano; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Romance de uma cidade; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Parada musical; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Uma orquestra; 21 e 15: Vozes francesas; 21 e 30: Conjuntos ligeiros; 21 e 45: Um conjunto vocal; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Romance de uma cidade; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Rubrica musical; 17 e 15: Presença do Ultramar; 17 e 30: Discos pedidos; 17 e 40: Noticiário; 17 e 50: Ultimo disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Rádio Peninsular; 19 e 30: Voz de Lisboa; 22: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069
POLÍCIA E G. N. R.	
Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G. N. R (área rural)	76865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

Para os vossos tranvistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 17 e 30, Abertura; 17 e 32, Telejornal; 17 e 45, Lanterna Mágica — «Popeye»; 18 e 10, «Educação Musical»; 18 e 35, Relatório do Progresso; 19, Vida Sã em Corpo São; 19 e 20, Programa Juvenil; 20, Ronda Poética; 20 e 15, Teledesporto; 20 e 45, Amanhã é Domingo; 21, Telejornal; 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 35, Junta da Acção Social; 21 e 55, Cartaz TV; 22 e 05, Variedades — «Sabor Latino», com Jan Arden, Toni Arden, Angie e Margo, Sonia Perla, o Ballet de Marina e Alberto e ainda Xavier Cugat e a sua Orquestra; 23, «Bonanza»; 23 e 50, Telejornal e fecho.

Amanhã — Às 12 e 30, Abertura; 12 e 32, «Mistério de Fé» (Missa de Domingo); 13, «Dia do Senhor»; 13 e 30, Fecho; 17 e 30, Reabertura; 17 e 32, Telejornal (edição da tarde); 17 e 40, Passatempo Infantil; 18 e 30, Informação Desportiva; 18 e 35, Desenhos Animados: «Bugs Bunny Show»; 19, Expedição: «Para lá das Muralhas de Kano»; 19 e 30, «A História de...» 19 e 50, T. V. Rural; 20 e 15, Folclore: Grupo de Ceira (Coimbra); 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda das Praças; 21 e 35, «TV 7», 22, Fred Astaire (série dramática); 22 e 55, «Cidália em Portugal» — com Cidália Meireles e Orquestra de Costa Pinto; 23 e 10, Domingo Desportivo; 23 e 35, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 40, Meditação; 23 e 45, Fecho.

Sessenta contos para as obras de Nossa S.ª do Pranto

ILHAVO, 14 — Uma comissão numerosa de senhoras e homens deste concelho, residentes na América do Norte, promoveu em Oakland (Califórnia), uma luzida festa cujo produto se destinava ás obras interiores da Capela de Nossa Senhora do Pranto, no populoso bairro de Cimo de Vila. As referidas festas obtiveram um grande êxito e foram uma prova flagrante do bairrismo dos ilhavenses ausentes que estão sempre prontos a auxiliar as iniciativas a favor do progresso de Ilhavo. Deram um saldo de cerca de 60 contos.

As referidas obras vão ser iniciadas ainda este ano.

FARMÁCIAS

TURNO J

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes, Calç. da Ajuda, 222 (638256) ✲ **Tapada, Ld.ª**, Calç. da Tapada, 83-A (634721).
ALCÂNTARA — Nogueira, R. de Alcântara, 5-A (637563).
ALMIRANTE REIS — Antolin, Ld.ª, Av. Almirante Reis, 88-B-C (44173) ✲ **Magalhães**, Av. Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479).
ALTO DO PINA — País, R. Abade de Faria, 22-A-B (723965).
ALVALADE — Líbia, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) ✲ **Marbel**, Av. de Roma, 131-A (776335).
ESTEFÂNIA — Délio, R. Açores, 23.
AMOREIRAS — Amoreiras, Pr. das Águas Livres, 8-D (681515).
AREEIRO — Lusitana, Av. de Roma, 18-A (725443) ✲ **Chinde**, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).
AVENIDAS NOVAS — Providência, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324) ✲ **Sá da Bandeira**, Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) ✲ **Oliveira Viegas**, Rua Viriato, 29-29-A (48966) ✲ **Nova Iorque**, Av. dos Estados Unidos da América, 140-B (760658).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Formosinho, Pr. dos Restauradores, 18 (30927) ✲ **Normal**, R. da Prata, 220 (321342).
BENFICA — Vicente, Est. de Benfica, 466-A (782606) ✲ **Alegria**, Est. de Benfica, 180-A-B (780511) ✲ **Progresso**, Rua A-da-Maia, 64-C (702226).
CAMÕES — Macedo, R. do Loreto, 71 (323631).
CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R. D. Maria Pia, 514 (687949) ✲ **Linalda**, R. Ferreira Borges, 30 (660955).
CAMPOLIDE — Ronfi, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) ✲ **Zenet**, Rua A 182, Bairro da Liberdade.
CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33 (780181).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge 1 (790969).
ESTEFÂNIA — Délio, R. Açores 22 (52388).
ESTRELA E LAPA — Neves, Suc., R. da Bela Vista, á Lapa, 37 (661251).
GRAÇA — Almeida Dias, L. da Graça, 38-A-39 (862909) ✲ **Higiénica**, R. Heliodoro Salgado 20-A (844361).
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332) ✲ **Douro**, Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).
PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841)
PEDROUÇOS — Higliux, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).
PENHA DE FRANÇA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, R. S. V. (843571).
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira 140-B-C (720703-728395)
REGO — Berne, Av. de Berna, 44-A (773568).
SANTO AMARO — Botânica, R. da Junqueira 38-40 (638132).
S. BENTO — Micael, R. de S. Bento, 380-382 (662162) ✲ **Açoreana**, Largo do Conde Barão, 2 (661330)
ST.ª MARTA — Morais Sarmento, R. Santa Marta, 15-A-B (46490) ✲ **Salix**, R. Barata Salgueiro, 54 (730820).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R. da Margem, 15-B
SÉ — Santa Luzia, Rua da Saudade (869831).
(382470) ✲ **Cruz de Malta**, L. do Chafariz de Dentro, 36 (866120) ✲ **Zema**, R. General Justiniano Padre (á Calçada dos Barbadinhos), 21-A (832580)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Vacinas
Telefs 729456 713134

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
Telef. 50595

A's 3 da tarde e ás 9.30 da noite (M. 17 anos)
6.ª semana do monumental filme de Otto Preminger

O CARDEAL
com Tom Tryon e Romy Schneider

Ás 6.30 da tarde — (Maiores 6 anos)
O URSINHO BRINCALHÃO

SÃO LUIZ
Telef. 327172

A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
Um filme de gargalhadas

JERRY, ENFERMEIRO SEM DIPLOMA
com JERRY LEWIS

MONUMENTAL
Telef. 555131

Ás 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
4.ª SEMANA
Eis um filme louco, louco, louco, louco.

MUNDO MALUCO
com Spencer Tracy e Milton Berle

SÃO JORGE
Telef. 54153/54

Ás 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA

O QUINTETO ERA DE CORDAS
com Alec Guiness — Peter Sellers

EDEN
Telefone 320768

Ás 15.30, 18.30 e 21.30
(M. 12 anos)
O filme de capa e espada em Tecnicolor

CYRANO CONTRA D'ARTAGNAN
com José Ferrer e Sylvia Koscina
Um espectáculo emocionante com intrigas amorosas e duelos.

ODEON
Telefone 326283

A's 15.15 e ás 18.15 e ás 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA
com o famoso êxito de gargalhada

CANTINFLAS EM CALÇAS PARDAS
A história de um pobre diabo que procura viver á custa alheia e ter sete dias de descanso em cada semana... sem trabalhar.

POLITEAMA
Telef 326305

Ás 15.15, 18.15 e 21.30
Um maravilhoso filme de paixões proibidas

O ÚLTIMO VERÃO
com Jeanne Valerie, Maria Asquerino, Arturo Fernandez e as atracções «La Chunga», «Los Ticanos»
A costa brava em todo o esplendor das suas deslumbrantes paisagens.
Eastmancolor (M. 17 anos)

CAPITÓLIO
Telef. 327493

A's 21.30
(M. 12 anos)
Perigos, lutas, todas as emoções e ainda amor na sensacional película de aventuras:

SANDOKAN CONTRA O LEOPARDO DE SARAVAK
com Ray Danton, Guy Madison e Franca Bettoja

RESTELO
Telef. 610375

Ás 21.15
(Adultos)

SERVIDÃO HUMANA
com Kim Novak — Laurence Harvey

TERRASSE
Telef. 320917

As 15 e 21 horas
(M. 17 anos)

UMA AVENTURA EM JUNHO
O GUME DA NAVALHA

CINEMA IDEAL
Telefone 324194

A's 15.15 e 21 horas
(M. 17 anos)
O MAIS PERIGOSO HOMEM VIVO
OS PIRATAS DO RIO SANGRENTO

L I D
Telefone 48560

As 21 horas
(Adultos)
3 RAPARIGAS EM MADRID
O PECADO MORA AO LADO

CASINO ESTORIL
Ina Balin — Peter Lorre

A's 17 e 21.30 horas
(M. 12 anos)
JERRY 8 3/4
com Jerry Lewis —

estúdio

Ás 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
O regresso magistral de Ingmar Bergman

EM BUSCA DA VERDADE
(SANSON I EN SPEGEL)
Harriet Anderson—Gunnar Bjornstrand

CONDES
Telef. 322525

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
STEVE REEVES
no grande herói de Salgari, na sua maior aventura...

SANDOKAN, O TIGRE DA MALASIA
com Geneviève Grad e Rik Bataglia
Techniscope e Technicolor
— AR CONDICIONADO —

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729197

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA
Gargalhadas e emoção num dos maiores sucessos cinematográficos dos ultimos tempos!

O HERÓI DE LAS VEGAS
com o impagável FERNANDEL e a insinuante Perrette Pradier

AVIS
Telef. 47163

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Uma divertida e satírica comédia com Sandra Milo e François Pèrier

ANÚNCIO DE CASAMENTO
Um romance de amor começado através dos jornais...
AR CONDICIONADO

ALVALADE

A's 15.45, 18.15 (p. r.) e 21.45 (M. 12 anos)
Um filme de gargalhadas

JERRY, ENFERMEIRO SEM DIPLOMA
com JERRY LEWIS

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

AVENIDA — «Apesar de tudo!» (17 anos).
MONUMENTAL — «O menino da mamã» (17 anos).
VASCO SANTANA — «O pomar das cerejeiras» (17 anos).
VARIEDADES — «Lições de matrimónio» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — «Sopa no mel» (17 anos).
VILLARET — «Braço direito, precisa-se» (17 anos).
A B C — «Roupa na corda» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — «O numero da morte» (17 anos).
PARIS — «A revolta dos apaches» (12 anos).
CINEARTE — «A ultima batalha» (17 anos).
PALATINO — «As cinco caras do assassino» (17 anos).
IMPERIAL — «Sua Ex.ª o embaixador (12 anos).
ARCO-IRIS — «Cantinflas na ribalta» (12 anos).
SALÃO LISBOA — «Gendarme desconhecido» (12 anos).
JARDIM — «Avançar para a retaguarda» (12 anos).
S. L. BENFICA — «Paixão da minha vida» (17 anos).
PROMOTORA — «A caminho da forca» (12 anos).
ROYAL — «Uma rapariga nos teus braços» (12 anos).
REX — «A quimera do ouro» (6 anos).
CAMPOLIDE — «O rei e eu» (12 anos).
ORIENTE — «A cidade contra mim» (12 anos).
MOSCAVIDE — «Hércules, o conquistador» (12 anos).

Confraternização

de antigos alunos do Liceu de Ponta Delgada

Efectua-se em Lisboa, na próxima quinta-feira, ás 20 e 30, mais um dos tradicionais jantares de confraternização dos antigos alunos do Liceu de Ponta Delgada.

Da comissão organizadora fazem parte os srs. dr. Fernando Calixto, major João Rodrigues Franco, Urbano Maria de Mendonça Furtado e Angelo Raposo de Oliveira.

A inscrição encontra-se aberta até segunda-feira. Informações pelo telefone 775642.

ATENÇÃO LISBOA

SERAFIM GONÇALVES OFERECE MAIS UMA VEZ AO PÚBLICO DA CAPITAL UM MARAVILHOSO ESPECTÁCULO DE FOLCLORE

Em virtude da grande afluência de publico que se tem registado nos certames anteriormente realizados pelo empresário Serafim Gonçalves, todos os interessados em assistir ao IV Festival do Folclore Nacional, espectáculo classificado para maiores de 6 anos, a decorrer no Pavilhão dos Desportos de Lisboa no próximo dia 30, pelas 21 e 30, com a participação dos melhores agrupamentos das províncias do Minho, Beira Litoral, Estremadura, Ribatejo, Alto Alentejo, Baixo Alentejo e Algarve, num total de

23 ranchos folclóricos, deverão adquirir com a máxima urgência, a partir de depois de amanhã, 2.ª-Feira, os bilhetes nas agências ABEP (Restauradores) e D'Avila (junto ao Coliseu).

BANCO DE PORTUGAL

Em 10 de Fevereiro deste ano, a proporção das reservas do Banco de Portugal (17 345 141 contos) para as responsabilidades-escudos á vista (30 072 855 contos) era de 57,67 por cento.

SANGUE NA ESTRADA

FILIPE NOGUEIRA REVELA NA TV...

As medidas preventivas para a redução dos acidentes rodoviários, no nosso País, mereceram, mais uma vez, a Joaquim Filipe Nogueira críticas e alvitres, bem como considerações oportunissimas em face dos numeros registados no seu mapa semanal. Uma notícia, referida em tom discreto, permite aguardar-se para breve uma acção tendente a observar-se, regularmente, aliás, de acordo com processos científicos modernos, a capacidade de visão dos condutores. Para o efeito, o Grémio dos Oculistas assegurou já o material indispensável para essa verificação periódica.

Interessante, a todos os títulos, a passagem de um pequeno filme sueco sobre a condução de veículos de duas rodas, nos arruamentos das cidades e nas estradas. As imagens apresentadas exemplificaram, sem complicações, o que deve fazer-se para se evitar desastres.

As crianças surdas-mudas, a cargo da Liga de Profilaxia e Recuperação dos Surdos, também (viu-se um curto documentário) recebem ensinamentos utilíssimos sobre as regras do transito, dados por agentes especializados.

DIA 14 de Maio de 1965	Resumo da semana			TOTAIS		
	Acidentes	*Mortos*	*Feridos*	*Acidentes*	*Mortos*	*Feridos*
Automóveis	13	2	29	469	100	999
Camiões	6	1	11	200	55	530
Duas rodas	18	3	21	720	133	727
Peões	27	6	23	1010	220	850
Diversos	—	—	—	24	17	26
TOTAIS	64	12	84	2423	525	3132

O 85.º ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS

VOLUNTÁRIOS DA AJUDA

Começaram hoje, ás 8 horas, com o içar da bandeira na fachada do quartel dos Bombeiros Voluntários da Ajuda (Cruz Verde), as comemorações do 85.º aniversário da sua fundação.

Ás 21 e 30 é inaugurado um aparelho de radioscopia no posto clínico do quartel, cerimónia para a qual foi convidado o governador civil de Lisboa sr. dr. Osório Vaz, a quem será entregue o diploma de sócios honorário.

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
JANTAR ESPECTÁCULO COM FOLCLORE E FADOS
(Maiores de 12 anos)

EM **Biquini**
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES BÓLIDE
2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I.
AV. DE ROMA, 7-A

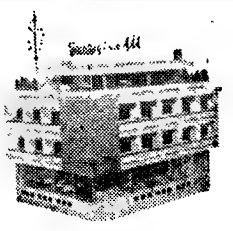
RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA À PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

«CHEZ FRIMAN»
TRAV DO CORPO SANTO, 27
Telef. 322672
ESPECIALIDADES ALEMÃS
ESPECIALIDADES FRANCESAS
ENCERRADO AOS DOMINGOS

555010
O SEU RESTAURANTE

COZINHA ALENTEJANA
AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
Unico Restaurante Provincial em Lisboa
Servem-se lanches de casamento e banquetes
ENCERRADA AS 2.as-FEIRAS

MONTE ALENTEJANO
O RESTAURANTE QUE LISBOA NÃO TINHA
Rua D. Luís de Noronha, 32-A (à Avenida de Berna)



ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs 8 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS. DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre—Lumiar—Tel. 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
ORQUESTRA DE DANÇA AOS SÁBADOS E DOMINGOS
(Maiores de 15 anos)

BIFES Á CORTADOR
«OH LACERDA»
HOTEL D. FUAS
Telef. 46351 — NAZARÉ

RESTAURANTE
PINTO D'OURO
Almoços, Jantares e ceias
Serviços de casamentos e baptizados
Av. João das Regras, 68-70
Telef. 25008 COIMBRA

Restaurante Iria
ESPECIALIDADES
BACALHAU Á BRAZ
e FRANGO NA PÚCARA
(Premiado pelo S. N. I.)
RUA ESTÊVÃO MARTINS
TELEF. 42582
ALCOBAÇA

Todas as secções da Sociedade de Geografia estarão de novo a funcionar na segunda-feira

Estivemos hoje na Sociedade de Geografia, onde, conforme amplamente noticiámos, se manifestou incêndio, que pôs em perigo o valioso património daquela instituição. Os prejuízos, que se elevam a algumas centenas de contos, registaram-se, sobretudo, na clarabóia do edifício, que ficou bastante danificada, bem como a instalação eléctrica e o elevador. A água inutilizou muitas alcatifas e estragou a pintura de algumas paredes, principalmente as da escada.

Na zona em que principiou o incêndio, decorriam as obras da instalação da Academia Internacional de Cultura Portuguesa, que seriam inauguradas no dia 25 do corrente. Começadas em Junho do ano passado, essas obras deviam ficar hoje concluídas. Espera-se que no dia 25 tudo esteja pronto. Esta manhã, operários davam os ultimos retoques no anfiteatro da Academia. Aliás, as obras de remodelação da Sociedade de Geografia, que importaram em largas centenas de contos, estavam a terminar.

O secretário-geral da instituição, sr. coronel António José Caria, com quem falámos esta manhã, disse-nos que a Sociedade vai empreender os trabalhos necessários para fazer desaparecer os efeitos do incêndio. E' preciso deitar abaixo a clarabóia do edifício, e construir uma outra. A princípio, supôs-se que as aparas de madeira, que alimentaram as chamas, se encontravam no forro do telhado do imóvel, por descuido inexplicável. Isto, porém, não corresponde á verdade. As técnicas de construção, de há décadas, prescreviam que o isolamento dos edifícios fosse feito com aparas de madeira. As que arderam datam, portanto, da altura em que o prédio, onde está instalada a Sociedade, foi construído.

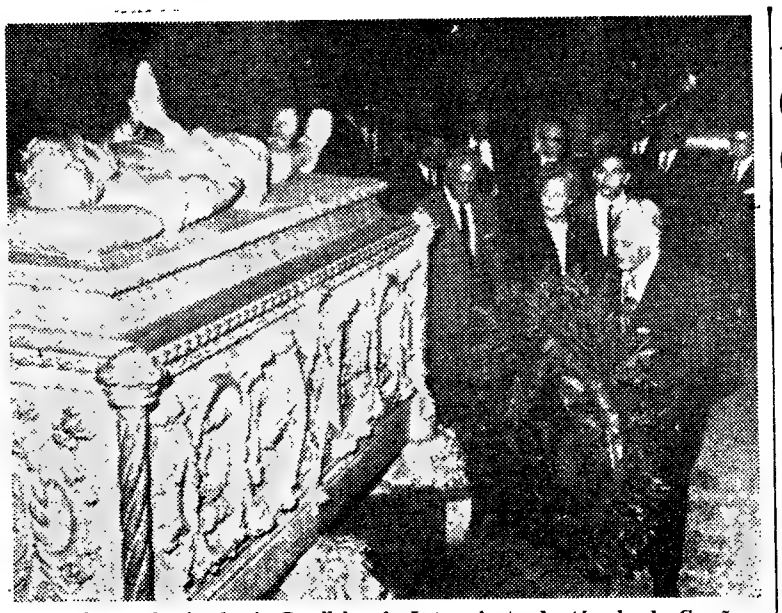
A Sala Algarve não sofreu danos de importancia. A Sala Portugal também não foi, como a princípio se supunha, sériamente danificada. O encarregado da Sociedade de Geografia explicou-nos que alguns traços do tecto, que podiam ser tomados como fendas, são apenas características próprias da construção. O tecto da Sala Lisboa é o que apresenta, em maior escala, os efeitos dos milhares de litros de água que os bombeiros usaram no combate ás chamas.

Segundo nos disse o chefe da secretaria da instituição, algumas entidades manifestaram, já, o desejo de auxiliar a Sociedade de Geografia, onde foram recebidos telegramas de pesar, alguns deles provenientes das províncias ultramarinas.

Na próxima segunda-feira, recomeçam a funcionar todas as secções da instituição, incluindo o convívio.

COMUNNICADO das Forças Armadas

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram em combate, em Angola, o furriel miliciano enfermeiro Anacleto Pires e o soldado n.º 887/63, Faustino Reis.



O presidente da Academia Brasileira de Letras junto do túmulo de Camões

O dr. Austregésilo Athayde prestou homenagem a Luís de Camões

O sr. dr. Austregésilo de Athayde, presidente da Academia Brasileira de Letras e director-geral dos «Diários Associados», acompanhado de sua esposa e filho, esteve hoje de manhã no Mosteiro dos Jerónimos, onde procedeu á colocação, no tumulo de Luís de Camões, de uma grande coroa de louros, na presença dos srs. profs. Amorim Ferreira e António Pereira Forjaz, presidente e secretário-geral da Academia das Ciências de Lisboa; almirante Sarmento Rodrigues, profs. Ruy Ulrich, Vitorino Nemésio, Gonçalves Pereira e rev.º Silva Rego; e Luís Forjaz Trigueiros.

Ao depor a coroa, o sr. dr. Austregésilo de Athayde disse:

«Coloco esta coroa de louros no tumulo de Luís de Camões como símbolo da unidade da nossa raça e perene testemunho de união entre Brasil e Portugal, sob a égide da nossa língua comum».

Depois, em breves palavras, o sr. prof. Amorim Ferreira, agradeceu em nome da Academia das Ciências.

Finda a cerimónia, o sr. dr. Austregésilo Athayde, visitou os Jerónimos e depois o Museu da Marinha, após o que seguiu para o Estoril onde o banqueiro sr. Cupertino de Miranda lhe ofereceu um almoço.

Ontem, ao fim da tarde e oferecido pelo nosso prezado colega «Diário de Notícias», efectuou-se na sua sede uma recepção em honra do sr. dr. Austregésilo de Athayde, o qual foi recebido pelo sr. dr. Augusto de Castro, com a presença dos srs. eng.º Macieira Reis, dr. João Dinis e dr. Adolfo de Andrade, do conselho de administração da Empresa Nacional de Publicidade, e académicos, escritores, poetas, diplomatas, pintores, escultores, arquitectos, artistas, finalistas, etc.

Investimentos alemães em indústrias portuguesas

DUSSELDORF, 15 — (F. P.) — A delegação económica portuguesa, dirigida pelo dr. Xavier Pintado, chefe do Serviço de Fomento Económico do Banco Português do Atlântico, que visita os países do Mercado Comum, e esteve, esta semana, na Republica Federal Alemã, empenha-se em interessar a industria local pelos investimentos no Plano de Fomento Português.

O dr. Xavier Pintado afirmou ontem, nesta cidade, numa reunião promovida pela Federação Alemã das Industrias e a organização portuguesa correspondente, que o equivalente a 720 milhões de marcos deve, nomeadamente, ser investido, em três anos, na industria eléctrica, a 330 milhões de marcos na industria química, e a 400 milhões na industria têxtil e alimentar.

Acentuou o orador que Portugal teria especial interesse pelos empréstimos, créditos ou investimentos directos alemães.

TARDE DE TEATRO

Na sala de alunos da Faculdade de Medicina, efectua-se hoje uma Tarde de Teatro, com a participação do Grupo Cénico da Faculdade, que recentemente se apresentou no primeiro Festival de Teatro Universitário, e do Grupo Cénico da Faculdade de Ciências, que fará a sua primeira apresentação em público.

Dois mortos num desastre perto de Coimbra

COIMBRA, 15 — Esta madrugada, na estrada da Figueira da Foz a Coimbra, deu-se um desastre cujas causas se não encontram ainda devidamente esclarecidas, mas que causou a morte de duas pessoas.

Da Figueira da Foz saíra uma carrinha da A. N. T., conduzida pelo sr. Horácio Silvério Nascimento, de 24 anos, casado, funcionário daquele organismo e morador em Lisboa, na Rua General Justiniano Padrel, 4. Trazia como companheiros os seus colegas srs. António Augusto Garcia, morador na Estrada da Pontinha, 6, rés-do-chão, em Lisboa, e José Maria Póvoas, morador na Rua de Saragoça, em Coimbra.

Ao passar entre Montemor e Maiorca, por volta das 3 horas e por motivos que a P. V. T. procura esclarecer, o veículo foi embater violentamente contra uma árvore, ficando práticamente destruído e tendo morte imediata os dois ultimos ocupantes, tendo escapado o condutor por se ter agarrado ao volante. Os dois cadáveres foram depositados no cemitério de Maiorca.

A CAUSA MONÁRQUICA celebrou o 20.º aniversário do filho mais velho do sr. D. Duarte Nuno de Bragança

A secção da Juventude da Causa Monárquica promoveu hoje, em Lisboa, diversas cerimónias com o pretexto da passagem do 20.º aniversário do sr. D. Duarte Pio de Bragança, filho mais velho do sr. D. Duarte Nuno de Bragança. Assim, além das cerimónias de ambito exclusivamente familiar, as tias do homenageado, sr.as D. Maria Adelaide e D. Filipa de Bragança distribuiram alguns enxovais na Maternidade Magalhães Coutinho e brinquedos a crianças deficientes motoras, no Hospital de Santa Maria.

Após uma missa á tarde, na igreja de S. Nicolau, celebrada pelo rev. dr. Gustavo de Almeida, haverá um jantar de confraternização, num restaurante do Campo Grande, o qual terá a presença do irmão do homenageado, D. Miguel de Bragança. Estão inscritos para falar o deputado angolano sr. Francisco Lopes Roseira e o sr. dr. Henrique Barrilaro Ruas.

No Porto

Também no Porto, com a presença do sr. D. Duarte Pio de Bragança, se verificaram vários actos comemorativos. Houve missa na igreja dos Clérigos, pelo rev. dr. Zacarias de Oliveira, e distribuição de enxovais nos hospitais de São João, Santo António e D. Maria, e Maternidade Julio Dinis.

No restaurante do Palácio de Cristal, houve um almoço de confraternização, em que discursaram, além do sr. prof. José Baiolo Pacheco de Amorim, presidente da Junta Directiva da Causa Monárquica, os srs. arquitecto Mário de Azevedo, padre Joaquim Maria de Pinho e Óscar Roncon de Albuquerque.

Á tarde, houve uma prova de perícia automóvel no Estádio do Lima, e uma sessão de cinema no Teatro Rivoli, com a exibição do filme «Chaimite».

TRÊS FERIDOS num desastre de viação

O conhecido médico de Lisboa, dr. Raul Wheelhouse, de 63 anos, morador na Rua de Santo António dos Capuchos, dirigia-se com toda a família para o Sardoal, no automóvel que ele guiava. Ao passar perto de Vila Franca de Xira, o carro foi contra um poste, ficando feridos aquele médico, sua esposa D. Susanne Wheelhouse, e a serviçal Idalina Maria Nunes.

Foram receber tratamento a S. José onde a esposa daquele clínico ficou internada com contusões diversas.

Colhido por um automóvel morreu no hospital

No Hospital de S. José, morreu o sr. José Farroupas, de 49 anos, fiel do cinema de Baixa da Banheira, onde residia. Ao passar no Cais de Sodré, ontem, á noite, foi colhido por um automóvel, recolhendo áquele estabelecimento hospitalar.

Dois portugueses mortos perto de Royan ao explodir uma mina

ROYAN (França), 15. — A. N. I.). — Dois pedreiros portugueses — Firmino Caldas, de 30 anos, e Abílio Gonçalves, de 32 — foram mortalmente atingidos pela explosão de uma mina antitanque da segunda grande guerra, que um deles fez deflagrar quando procediam á abertura de caboucos numa obra em construção perto de Royan.

Um empréstimo de 200 mil contos para uma fábrica a construir em Moçambique

O Governo autorizou o Banco de Fomento Nacional a realizar, com o Industrial Development Corporation of South Africa, Ltd., de Johannesburg, uma operação de crédito externo do valor aproximado de 5 000 000 de rands (cerca de 200 000 contos), pelo prazo de 12 anos.

O empréstimo destina-se a financiar a construção e o fornecimento e montagem do equipamento de uma fábrica de açucar que vai ser instalada na região de Manhiça, em Moçambique, com a capacidade inicial de 40 000 toneladas por ano, susceptível de ser aumentada para 60 000.

O respectivo contrato foi assinado hoje pelo Banco de Fomento Nacional.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava pouco nublado, o vento era fraco ou moderado de Noroeste e havia neblina em algumas localidades.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 35°,5; mínima: Viseu, 8°,5.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 15°; Faro, 19°; Funchal, 19°; Lisboa, 20°; Penhas Douradas, 18°; Portalegre, 21°; Porto, 16°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 19°; na água do mar, 16°,5.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 25°; mínima, 14°,6. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 27°,4; mínima, 17°,6.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado; vento fraco, com nortada fresca durante a tarde e princípio da noite, no litoral Oeste, a sul do cabo Carvoeiro; possibilidade de trovoada, nas regiões fronteiriças de Trás-os-Montes e Beiras.

SOL — AMANHÃ — *Nasce ás 6 e 24 Ocaso ás 20 e 43*

FASES DA LUA

Hoje — Dia 23 — Dia 30 — Dia 6

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 15 — Às 4 e 02 (4,1 m); 16 e 21 4,1 m). Dia 16 — Às 4 e 41 (4 m); 17 horas (4,1 m). **Dia 17** — Às 5 e 23 (3,9 m); 17 e 38 (4 m).

BAIXA-MAR — Dia 15 — As 9 e 43 (0,8 m); 22 e 03 (0,8 m). **Dia 16** — Às 10 e 21 (0,9 m); 22 e 43 (0,9 m). **Dia 17** — Às 10 e 52 (1 m); 23 e 18 (1 m).

TERMAS DE MONTE REAL
ESTÂNCIA DOS HEPÁTICOS E INTESTINAIS
ABERTAS DE 1 DE MAIO A 30 DE NOVEMBRO
2 Bons hotéis
17 pensões
Mais de 100 casas para alugar
INFORMAÇÕES: Posto da Comissão Regional de Turismo de Leiria em Monte Real — Telefone 62 167

SÓ 4 DIAS para ver a exposição
ÁTOMOS EM ACÇÃO
DAS 12,30 ÀS 21 HORAS • ENTRADA GRÁTIS • PRAÇA DE ESPANHA • LISBOA

Diario de Lisbôa

Sábado • N.º 358 • 15 de Maio de 1965

MAGAZINE

IDOLATRADA, INVEJADA E CRITICADA...

A verdadeira personalidade de Jacqueline Kennedy

IDOLATRADA durante anos invejada, imitada e adulada durante o período em que foi a primeira dama dos Estados Unidos, símbolo de uma manifestação mundial de piedade e afecto nos dias dramáticos que se seguiram ao assassínio de seu marido, Jacqueline Kennedy está actualmente a sofrer uma série de ataques cruéis por parte da opinião publica americana. Está-se tornando impopular.

Quem especialmente a acusa é o americano médio, aquele que sempre a apoiou nos dias difíceis de Novembro. Hoje, a burguesia americana, as senhoras provincianas, e as milionárias da alta sociedade observam Jacqueline, com severidade, julgam as suas acções, criticam os seus vestidos, os seus hábitos, a sua vida. Segundo o consenso destes americanos mal informados, a viuva de Kennedy não se comporta como devia.

A sustentar esta tese, aparecem por toda a parte fotografias ilustrativas: a ex-primeira dama em fato de banho, em traje de ski, em vestidos de noite muito decotados, rindo alegremente com uma taça de champanhe na mão...

Mas as acusações não se referem apenas á maneira de vestir, que muitos consideram como sendo o de uma autêntica viuva alegre. Há muitos outros aspectos do seu comportamento em publico que os jornais americanos não deixam passar sem um subtil comentário de desagrado. Por exemplo: acusam-na de ter esquecido muito depressa a tragédia de que foi a mais próxima testemunha ocular. Ainda não era passado um ano depois da morte do marido e já Jacquie pusera de parte os vestidos de luto, recomeçando imediatamente a comparecer em publico, mais brilhante e vivaz do que anteriormente.

Segundo a Imprensa americana que lhe é hostil, Jacqueline procurou, e obteve, todos os privilégios possíveis para si e para os seus filhos, apesar das sólidas condições financeiras da sua família. É também acusada de procurar uma autopublicidade que contraria as suas declarações de gostar da simplicidade: todas as vezes que vai a um espectáculo ou participa numa cerimónia pede a intervenção dos fotógrafos.

De há algum tempo para cá, evita sistemáticamente tudo o que lhe possa recordar a memória do marido; recusou-se a ler um livro de poesias escrito em homenagem ao antigo presidente dos Estados Unidos e foi espaçando as visitas ao tumulo de Kennedy, em Arlington, de maneira que não voltou lá mais. Chegou ao ponto de mudar o sobrenome do filho, que passou a ser simplesmente Johnny, enquanto o pai o tratava por John-John.

Finalmente, Jacqueline Kennedy é acusada de nunca chorar, de exagerar a sua atitude de calma indiferença. Desde a morte do marido que os fotógrafos não conseguem retratá-la com lágrimas no rosto e, ao contrário, são

(Continua na 14.ª página deste suplemento)

Microscópio electrónico

com capacidade ampliadora de cem mil vezes

NO Verão do próximo ano, os especialistas japoneses terão concluido a montagem do maior microscópio electrónico do Mundo. O poderoso e mágico aparelho terá uma voltagem acelerada de um milhão de voltios e a capacidade amplificadora de cem mil vezes. Será composto de cinco partes: fonte de energia, instrumento gerador de pressão altíssima, tubos de aceleração, lentes e «contrôles». Com a altura de 7 metros, terá o peso aproximado de quinze toneladas.

Ao cabo de sucessivas pesquisas e experiências básicas, a construção do microscópio gigantesco começou em 1964.

*

Uma das características do microscópio electrónico de altíssima pressão é o seu enorme poder de transmissão, sempre débil num aparelho convencional.

Uma peça de metal tem de ser reduzida á espessura de 0,5 «microns» antes de ser examinada através de um microscópio electrónico comum. Usando os métodos actuais, é práticameite impossivel reduzir-se tal peça a essa espessura extrema Contudo, o poder de transmissão dos raios electrónicos do novo microscópio torna possivel penetrar numa chapa de aço inoxidável de nove «microns» quando um milhão de vóltios de pressão altíssima é aplicado e são acelerados os raios electrónicos.

Quando o poder de transmissão é considerável cessa toda a resistência das moléculas no ar. Assim, podem ser vistos a olho nu através do novo microscópio exemplares de animais vivos, permitindo, também, que se tirem fotografias.

*

Actualmente, os microscópios electrónicos de altíssima pressão

(Continua na 14.ª página deste suplemento)

GRAVITAÇÃO O GRANDE ENIGMA DA CIÊNCIA

por H. HELLMAN

Todos sabemos o que é a gravidade — ou não? Eis aqui uma simples explicação do que a ciência descobriu a tal respeito — e do que ainda deve averiguar.

TODOS a sentimos. Durante as nossas vidas resistimos-lhe, sucumbimos perante ela, superamo-la e usamo-la. É, talvez, a força principal do universo.

No entanto, a gravidade mesmo na actualidade ilude a nossa compreensão. É o grande enigma da ciência.

Temos procurado revelar o mistério desde que se iniciou a ciência moderna, no século XVII.

Aquela foi a era das primeiras sociedades científicas e das primeiras publicações; viu a invenção tanto do telescópio como do microscópio; foi a primeira vez em que a cuidadosa observação se combinou com o raciocínio matemático; e foi uma idade que viu a primeira compreensão verídica das forças e movimentos.

As marés, no entanto, continuam sendo um fenómeno profundamente intrigante.

O astrónomo Kepler havia sugerido que as marés eram causadas de alguma forma pela Lua. Mas Kepler era também um astrólogo e acreditava em muitas outras influências celestiais.

Foi, por isso, que o grande Galileu se riu dele, por ter «prestado ouvidos e assentido na predominancia da Lua sobre a água, e ás propriedades ocultas e outras tolices semelhantes».

Foi preciso aguardar que Newton, quase um século mais tarde, demonstrasse que as marés são na verdade provocadas pela atracção da gravidade da Lua e, em certa extensão, pela do Sol.

Aristóteles estava equivocado

Retrocedamos agora no tempo por um momento.

No século IV a. C., Aristóteles «provou» que a velocidade de queda de um corpo é proporcional ao seu peso. Isto é, um peso de dez libras cai dez vezes mais rápidamente que outro peso de uma só libra.

Incrível?

Talvez; mas consideremos isto:

A ideia de Aristóteles foi aceite como incontroversa durante dois mil anos — até que finalmente se demonstrou com inteira satisfação da «comunidade científica» que, se excluirmos a resistência do ar, todos os corpos caem com a mesma velocidade.

Quem demonstrou isto? Galileu. Ambos os fenómenos derivam da gravidade.

Então, como é possível que Galileu haja estado tão certo e tão equivocado ao mesmo tempo?

Bom, as suas experiências com os corpos que caem poderiam denominar-se «em direcção á terra». Embora estivesse indo contra dois mil anos de doutrina, tudo quanto necessitava, realmente, era de olhos abertos a uma mente também aberta (óbviamente, não tão fácil de ter como parece).

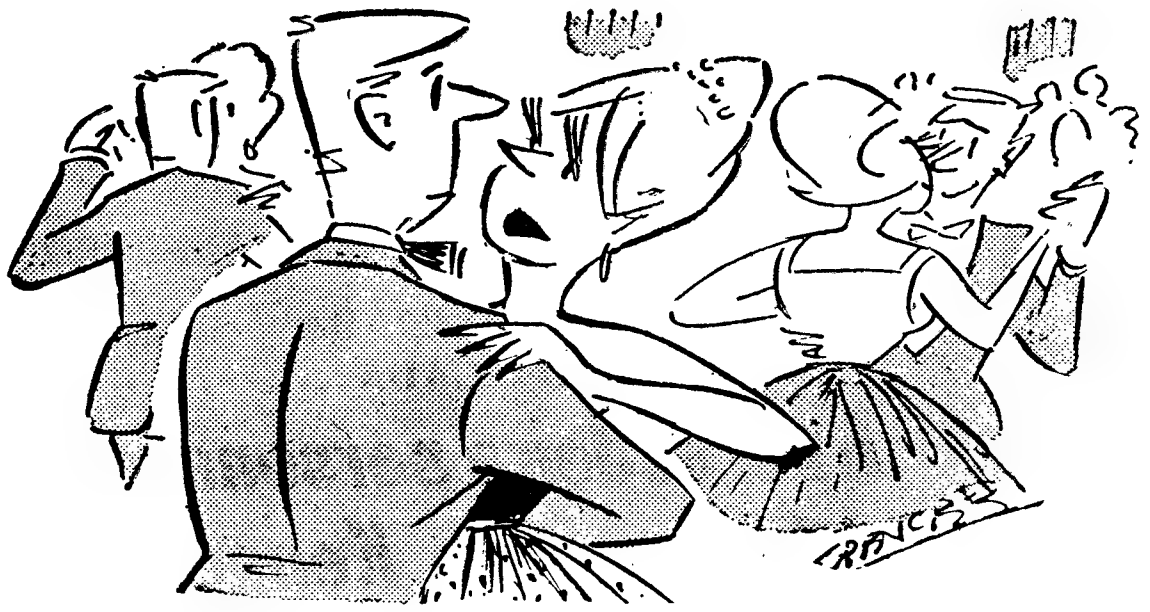
É instrutivo repetir a experiência de Galileu, ao menos em princípio.

Deixe cair uma moeda e uma folha de papel da mesma altura e ao mesmo tempo. Claro que a moeda cairá muito mais rápidamente que a folha de papel. A conclusão óbvia não é sempre a exacta.

Enrugue agora o papel e transforme-o numa pequena bola e bem apertada; cairá quase tão depressa como a moeda.

E se tivéssemos um cilindro de

(Continua na 5.ª página deste suplemento)



— Aperta-me um pouco mais, querido. As alças do vestido rebentaram agora mesmo.

ANEDOTAS

QUE PREOCUPAÇAO!

*** Um rico comerciante vai morrer; em volta do leito chorosos, estão reunidos parentes e amigos.**

O moribundo entreabre os olhos e a sua voz eleva-se trémula:

— Estás aqui, minha querida mulher?

— Sim, João, estou aqui!

— E tu meu filho, estás aqui também?

— Sim, pai, estou aqui.

— E a minha querida filha?

— Estou aqui papá.

— E tu, Julio, meu fiel associado, estás aqui?

— Evidentemente, João!

Então o moribundo cruza os braços e exclama:

— E' inconcebível!... Então, quem é que toma conta da loja?

NO ADVOGADO

** Um novo cliente expõe o caso que o leva ao advogado:*

— Sr. doutor, eu quero divorsar-me.

— Porquê? Sua mulher fugiu-lhe?

— Não. Pelo contrário. Ela não se quer ir embora.

O DOTE

** O futuro genro foi levado pelo sogro ao escritório para lhe mostrar o dote da filha, que já estava no cofre, todo contado e cuidadosamente arrumado.*

— Eis aqui o dote da minha filha, disse ele abrindo o cofre. E você, que traz você?

— Eu... eu posso trazer uma mala ou duas para meter tudo isso...

S SURPRESAS DA TERRA

*** Dois marcianos chegam á Terra. Dirigem-se a uma aldeia. Subitamente um dos dois mostra ao outro uma antena de televisão e diz:**

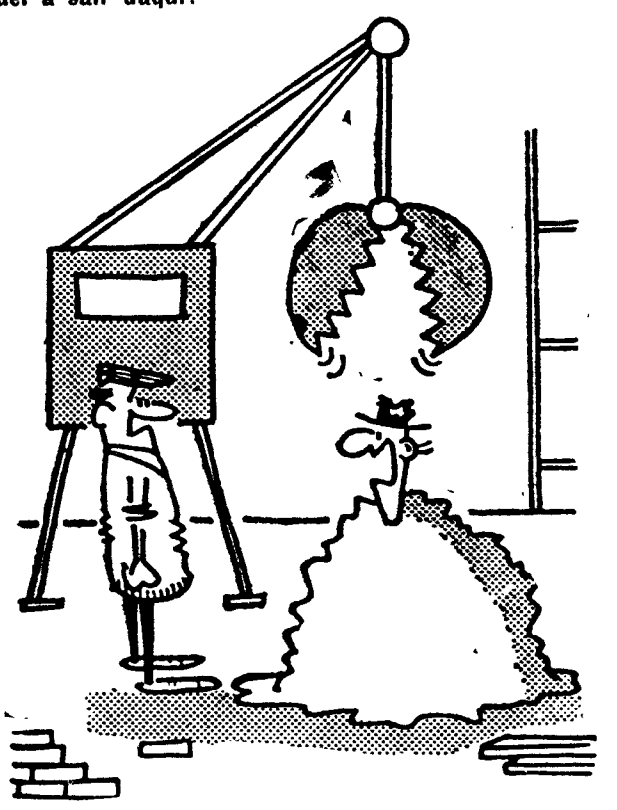
— Olha, uma rapariga.

UM INQUÉRITO

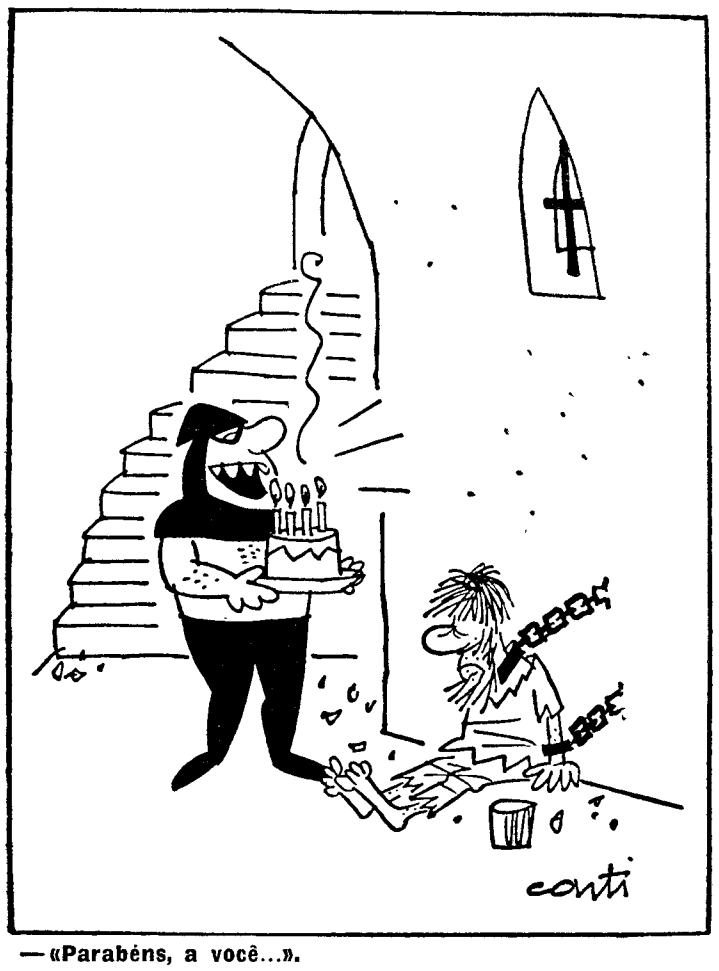
** Um jornal fez um inquérito para saber os livros preferidos pelos seus leitores quando eram rapazes. A maior parte das pessoas respondeu: A Biblia, ou então «Os ensaios de Montesquieu»; mas Georges Simenon foi mais franco e respondeu: O livro de cozinha de minha mãe e o livro de cheques de meu pai.*

O Riso da Semana

— Cheguei a ir para casa depois daquela ultima bebida ou não cheguei a sair daqui?



— Amanhã vais trazer escrito, cinquenta vezes: «Não devo deitar cimento em cima do capataz».



— «Parabéns, a você...».

NA CATEQUESE

*** O senhor cura interroga um dos seus alunos.**

— Vejamos, Rogério, de quê e como morreu o menino Jesus?

Depois de reflectir o pequeno responde:

— Eu creio bem, senhor cura, que ele morreu de tosse convulsa.

— De tosse convulsa? — Tu copiarás cem linhas para aprenderes que o menino Jesus não morreu disso.

O garoto parte chorando para casa e conta tudo ao pai.

— Não chores mais, diz-lhe o pai, eu vou falar com o senhor cura, e arranjar as coisas.

Mais tarde encontrando-se com o padre, o pai do garoto diz-lhe:

— Senhor cura, eu acho que o senhor foi um pouco severo para o meu pequeno Rogério, dando-lhe cem linhas a copiar por uma futilidade. O pequeno está convencido que Jesus morreu de tosse convulsa e eu confesso que na idade que tenho não sabia sequer que ele estivera doente...

— E' bom ter debaixo de olho aquele operário que entrou agora para o turno da noite.

A carga máxima

que um homem pode transportar não deve exceder 40 a 50 quilos (e 15 a 20 se for mulher)

O peso máximo que um ser humano pode transportar sempre constituiu uma preocupação ou uma curiosidade, conforme o problema foi visto sob o angulo social ou desportivo. Modernamente, porém, o trabalho de transportar cargas manualmente — nesta era da máquina — tem sido motivo de especiais debates e estudos, por exemplo por parte da Organização Internacional do Trabalho, que verificou ainda a conveniência de se regulamentar o transporte manual de cargas.

Uma comissão de peritos, constituída por delegados governamentais, empresários, trabalhadores e médicos, reuniu-se em Genebra, há um ano, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 — *Factores fisiológicos que que podem influenciar o transporte de cargas;*

2 — *Condições de trabalho e de ambiente que podem influenciar o esforço a fornecer no transporte de cargas;*

3 — *Critérios a aplicar para a fixação do peso máximo das cargas que podem ser transportadas por um só trabalhador;*

4 — *Disposições susceptíveis de reduzir os riscos para a saude inerentes ao transporte manual das cargas.*

Estes peritos, depois de terem considerado ser ilusória a marcação de limites, decidiram procurar um denominador comum aplicável para todos os países.

Reconheceram, no domínio da generalidade, que o esforço exigido é muito maior se, além do transporte propriamente dito, for também necessário levantar, pousar e arrumar a carga. Na maioria dos casos, o transporte manual de cargas compreende todas estas operações, que implicam um certo grau de flexão dorsal. E, deste modo, os peritos assentaram em que a expressão «transporte de cargas» seria entendida como abrangendo todas aquelas operações.

Teorias e realidades

Ao discutirem o ponto 3, respeitante aos limites do peso das cargas, os peritos recomendaram, na sua maioria, que o máximo peso das cargas transportadas manualmente, para os trabalhadores do sexo masculino, não excedesse quarenta quilos. Alguns peritos pronunciaram-se porém pelo limite de cinquenta quilos.

No que se refere ás mulheres, os componentes da comissão chegaram á conclusão de que, na medida do possível, o transporte de cargas lhes deveria estar vedado. O peso máximo, em qualquer caso, não poderia exceder quinze ou vinte quilos.

Contudo, os participantes reconheceram que, devido ás exigências actuais do comércio e da industria, um trabalhador é, por vezes, obrigado a transportar cargas muito mais pesadas.

E' a eterna diferença entre as teorias e a prática, os ideais e as realidades...

ELOGIO DO AZEITE

O azeite é o produto natural da oliveira. Obtem-se, como o vinho, pelo processo mais simples: esmagam-se as azeitonas, comprime-se a pasta assim formada e o suco que dela sai é o azeite.

É um líquido viscoso, de bela cor amarela, agradável ao paladar, consumido, sobretudo, nos países mediterranicos e meridionais da Europa .

O azeite é saudável, natural e nutritivo. Contém bastantes vitaminas. É um dos alimentos usuais mais ricos em calorias.

Contribui para diminuir o excesso de acidez do sangue e para o bom funcionamento do intestino. Misturado com a água, o azeite «suaviza» imediatamente as queimaduras e facilita a cicatrização.

Associado ao alho raspado é utilizado em muitas regiões, por fricção, como linimento, nos reumatismos e distensões. Para facilitar a erupção dentária dos bebés é costume fazer massagens das gengives com um dedo molhado em azeite. Todos conhecem também o clássico clister de azeite. Há quem estimule o funcionamento da vesícula biliar e dos intestinos, tomando todas as manhãs em jejum uma colher de sopa de azeite, com gotas de sumo de limão para disfarçar o gosto.

O azeite cru raramente está contra-indicado. O mesmo não se pode dizer do azeite «cozinhado» que sofreu transformação por motivo da temperatura a que foi submetido.

OS GRILOS

termómetros infalíveis cientìficamente comprovados

Sabe-se que os grilos têm uma extraordinária sensibilidade vibrátil aos efeitos dos sons ou rumores quase imperceptíveis ao nosso ouvido. Por isso eles deixam de cantar quando se faz o mais pequeno ruído. E é assim que no Japão usam grilos para guardarem as casas, em vez dos cães atentos. Estes ladram mal alguém se aproxima; e aqueles logo se calam, o que constitui na mesma um iniludível sinal de alarme.

Os cientistas descobriram, também, no grilo o autêntico termómetro da Natureza — **e infalível.**

As normas indicadas, após estudos e experiências a que procederam pesquisadores universitários norte-americanos, podem resumir-se assim, quando se pretenda fazer de um grilo um eficiente termómetro:

«Basta ouvir o insecto entoar a **temperatura do dia. Contando o numero de cris que ele produz em catorze segundos e acrescentando quarenta ao numero que se contou, temos a temperatura existente.»**

Acrescentam os investigadores terem as suas experiências demonstrado «ser possível assim obter a temperatura com o erro máximo de um grau em setenta e cinco por cento das vezes e com o erro de dois graus em noventa por cento».

Imitando o imortal Leonardo da Vinci tentaram reproduzir o mais difícil da «Gioconda»!

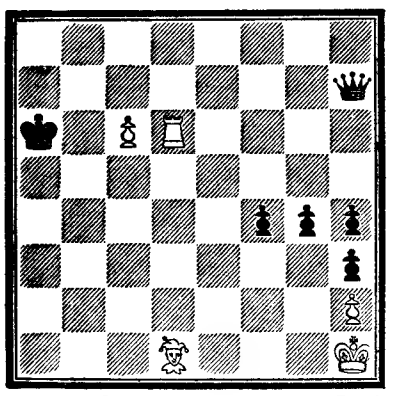
A visita feita pelo célebre quadro de Leonardo da Vinci á América do Norte, inspirou uma professora de escola primária para uma nova espécie de desenho artistico. Os alunos visitaram atentamente a exposição e, de regresso ás aulas, foram convidados a desenhar, de memória, aquilo que tinham visto. Os rapazes e raparigas, entre os dez e os onze anos, depois da visita ao Metropolitan Museum, de Nova York, sentaram-se calmamente a «imitar» o grande pintor italiano. Quase todos tentaram reproduzir o que há de mais difícil na «Gioconda», isto é, o seu sorriso que tantas questões tem levantado.

Além do desenho, traçado a lápis, alguns alunos mais brincalhões ilustraram os exercícios com frases alusivas ao tal sorriso misterioso. Por exemplo, Jack White, depois de ter desenhado uma senhora bastante feia, escreve: «Não se atrevam a dizer que eu sou feia!» A jovem Helen, precoce para os seus dez anos, ensaiou timidamente um esboço de interpretação psicológica e escreveu: «Não, não estou aborrecida», por debaixo de uma Gioconda de sorriso aberto e expressão galhofeira.

Depois de reunidos todos os desenhos, abriu-se uma nova exposição desta vez não dedicada a Leonardo de Itália, mas a dezenas de pequenos Leonardos nascidos nos U. S. A....

xadrez para todos

ESTUDO N.° 15
V. A. KOROLKOV



BRANCAS (5): R h1, T d6, B d1, P ç6, h2
NEGRAS (6): R a6, D h7, P f4, g4, h3, h4
As brancas jogam e empatam.

RESOLUÇÃO DO ESTUDO N.° 15

E' um estudo muito formoso este de que nos vamos ocupar:

1. C h4!, h2
2. R g6, h1=D
3. h7+, R h8
4. R h6

ameaçando mate de Cavalo (C g6), se a Dama abandonar a coluna h.

5. é3!
4. ..., é5

repare-se que se as brancas tivessem jogado 5. é4, as negras replicariam com 5. ..., é6, lance a que se seguiria 6. C ç3, D×C+ e 7. g×D ficando a partida nula porque as negras não teriam lance

5. ..., é4!

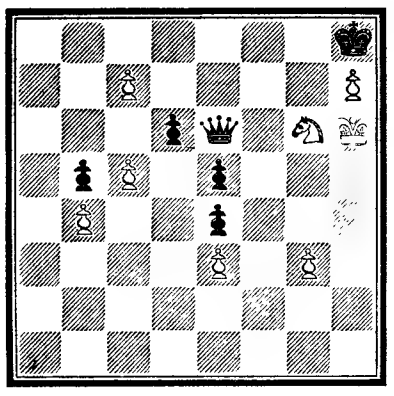
note-se que depois de 5. ..., é 6, as brancas ganhariam fácilmente após 6. C ç3, é 4; 7. C×b5, e 5; 8. C d6.

6. C ç3!, é5
7. C a4!!, D h3

se as negras tivessem jogado 7. ..., b×C, então as brancas prosseguiriam com 8. b5-b6-b7-b8=D mate

8. C b6, D h2
9. C ç4!, D h3
10. C d6!, ç×C
11. ç7, D é6+
12. C g6+

e mate ao lance imediato.



Posição depois de 12. C g6+

A vitamina 4

Em 1949, um médico americano, o dr. Cheney, relatou que o suco das couves brancas contém uma substancia que evita a formação de ulceras experimentais nos animais de laboratório. Tal substancia foi designada como *Vitamina 4* e alguns médicos tem-na utilizado no tratamento das ulceras do estomago, embora até há pouco existissem diminutas informações sobre os resultados. Porém, recentemente, médicos russos, do Izevsk Hospital, ensaiaram o suco de couves brancas no tratamento de 81 indivíduos (65 homens e 16 mulheres) que sofriam de ulceras do estômago ou do duodeno e de gastrite crónica. Em todos os casos a doença durava há mais de 5 anos.

Os resultados foram bons, com melhoria das dores e do apetite, sobretudo nos doentes mais jovens. Diminuiram a acidez e as nauseas e o dr. Trusov e colaboradores concluem que a *Vitamina 4* das couves é util no tratamento das ulceras do estômago e das gastrites, merecendo ser ensaiada em mais hospitais.

A falta de oxigénio na atmosfera
vai prejudicar os atletas

A Cidade do México, onde, no ano de 1968, se celebram os Jogos Olímpicos, situa-se a 2400 metros de altitude. Assim, o ar que aí se respira, pobre de oxigénio, suscitará novos problemas, de grande acuidade, para os desportistas de quase todos os países concorrentes.

As condições atmosféricas na capital mexicana afectam, principalmente, os atletas que disputam provas de resistência, ou sejam corredores de fundo, ciclistas, remadores

☆

A circunstância impõe, desde já rigorosas tarefas de preparação, incluindo estudos, observações e experiências no campo científico. Os alemães encaram o problema muito a sério, e no Instituto de Medicina Aeronáu- em Bad Godesberg começaram os praticantes candidatos aos torneios olímpicos na Cidade do México a ser submetidos a uma série de provas para elucidação dos médicos-investigadores quanto ás suas reacções.

Sob a direcção de especialistas de renome internacional, os remadores da equipa de Ratzeburg, que nos Jogos Olímpicos de Tóquio foi distinguida com a medalha de prata, expõem-se aos efeitos das condições atmosféricas a diferentes altitudes, medindo-se a frequência das pulsações, os fenómenos de cansaço e todas as outras reacções orgânicas.

Estes testes darão indicações valiosas para o treino e a preparação física dos desportistas de todas as modalidades.

O QUE HÁ SOBRE
A VIDA NO PLANETA MARTE?

Num laboratório instalado perto da cidade norte-americana de Tarrytown estão a ser criadas tarântulas, tartarugas, cactos e outras formas de vida terrestre, animal e vegetal, em ambiente especial semelhante ao que os cientistas julgam existir no planeta Marte.

A percentagem de sobrevivência das espécies submetidas a condições que, aparentemente, lhes são desconhecidas e adversas convence os investigadores de que a vida é possível num ambiente seco, frio e práticamente sem oxigénio.

Estas extraordinárias experiências vêm demonstrando, também, que a falta de oxigénio produz efeitos surpreendentes, sejam, por exemplo: tartarugas, nas quais o sangue desapareceu quase por completo; e plantas capazes de resistir a temperaturas muito abaixo daquelas ás quais as suas irmãs podem resistir nos pontos mais algidos e desolados da Terra.

...eu prometo comprar-te
UM KELVINATOR

O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

CINCO ANOS DE GARANTIA

Kelvinator
O FRIGORÍFICO DE FAMA MUNDIAL

MORRIS • MG • WOLSELEY

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A. M. ALMEIDA, COMÉRCIO, INDÚSTRIA, S. A. R. L. recorda que a sua equipa volante continua ao dispor dos seus prezados clientes, para ensaios e esclarecimentos técnicos, sem qualquer encargo de mão-de-obra, nos agentes de serviço abaixo mencionados, nos dias seguintes :

DIA 15/5 — AVEIRO — Garagem Atlântica
DIAS 17 e 18/5 — OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Auto Insua, Lda.
DIAS 19 e 20/5 — PÓVOA DE VARZIM — Garagem Sá e F.os
DIAS 21 e 22/5 — BARCELOS — Manuel Gonçalves de Castro
DIAS 24 e 25/5 — BRAGA — Garagem Herculano
DIA 26/5 — FAMALICÃO — Garagem Soares
DIA 27/5 — TROFA — Trofauto
DIAS 28 e 29/5 — FELGUEIRAS — Albino Reis e F.os
DIA 31/5 — PENAFIEL — Garagem Sameiro
DIA 1/6 — MARCO DE CANAVESES — Garagem Santa Cruz
DIAS 2 e 3/6 — VILA REAL — Garagem Boa Vista
DIA 4/6 — MACEDO DE CAVALEIROS — Ant. J. Venceslau e F.os

«AUTÓPSIA» DO ÁLCOOL

É um veneno

O álcool exerce acção tóxica sobre:
a) o cérebro
b) as gengivas (sangram)
c) os pulmões

d) o coração e os vasos sanguíneos
e) as mãos (tremem)
f) os braços (emagrecem)
g) o peito (atrofia-se)
h) o estômago
i) os intestinos
j) os rins
k) o abdómen
l) os órgãos genitais (risco de descendência alcoólica por hereditariedade)
m) os membros inferiores (incham; paralisia)

Acidentes

- 42 % das vítimas de acidentes de circulação, de trabalho e das «vias de facto» têm mais de um grama de álcool no sangue.
- Também são atribuidos ao álcool: a) 17 % dos acidentes de trabalho; b) 25 % dos acidentes de automóvel (nos casos em que os condutores são hospitalizados) e grande percentagem dos acidentes mortais (segundo as autópsias).

Um antialimento

Os trabalhos científicos provaram que:

a) O ÁLCOOL NÃO É UM ALIMENTO, porquanto a sua combustão no nosso corpo não nos proporciona nem energia muscular nem reserva util.

b) O ÁLCOOL É UM CONTRA-ALIMENTO, pois desidrata as mucosas, coagula a albumina, inibe os fermentos digestivos.

c) O ÁLCOOL É UM ANTIALIMENTO, pois compromete a utilização de certas vitaminas e contraria a função energética do açucar nos músculos.

d) O ÁLCOOL NÃO AQUECE, e a «chicotada» passageira e ilusória que provoca no organismo é seguida de uma perda de calor.

e) O ÁLCOOL É UM NARCÓTICO: o tempo de reacção, após absorção de uma fraca dose de álcool, aumenta do 38 % para as percepções visuais e de 30 % para as percepções auditivas. Por consequência, um automobilista que tenha absorvido um pouco de álcool e conduza a 60 km/hora, travará com 17 metros de atraso.

Carência profissional

- O álcool é responsável por 15 % das doenças profissionais, com a circunstancia agravante de que uma doença que necessite, num caso normal, de 45 dias de tratamento, precisa de 75 dias no caso de um alcoólico.

Como «acontece» o alcoolismo?

- 1 litro de vinho contém de 100 a 140 cc de álcool a 100°.
- 1 litro de champagne, de 110 a 130 cc.
- 1 litro de cerveja, de 30 a 50 cc.

Para evitar o alcoolismo

- Até aos quinze anos de idade, não beber vinho puro nem bebidas alcoólicas.
- Para as mulheres, os jovens, os sedentários: 1/2 litro de vinho por dia, no máximo.
- Para os trabalhadores manuais: 3/4 de litro de vinho por dia, no máximo.
- Para os trabalhadores de força: 1 litro de vinho por dia, no máximo.
- Para todos, o aperitivo e o «copinho de vez em quando» devem ser excepção, não hábito.

COM AMOR E RAIVA

o mais recente romance
do escritor italiano
VASCO PRATOLINI

COM AMOR E RAIVA

uma das mais belas e
puras obras da literatura
contemporânea

COM AMOR E RAIVA

um livro excepcional
que se transformou em
«best-seller» e foi
adaptado ao cinema

COLECÇÃO DOIS MUNDOS

PREÇO 40.00
à venda nas livrarias
pedidos por reembolso postal aos editores
LIVROS DO BRASIL
RUA DOS CAETANOS, 22—LISBOA

GRAVITAÇÃO

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

vidro comprido, em que se estabelecesse o vácuo, poderíamos ver que uma moeda, uma folha de papel e mesmo uma pena caem no interior do cilindro com a mesma aceleração; isto é, com a mesma velocidade, lentamente em aumento.

As marés, porém, são outro problema, porque representam uma interacção muito mais subtil de causa e efeito, mesmo que fosse devido apenas ás distancias em presença.

E, para confundir ainda mais as coisas, o ponto de vista que prevaleceu durante séculos foi o de que os corpos celestiais eram divididos e que não eram regidos pelas mesmas leis que imperavam sobre a Terra.

Os argumentos de Galileu

Galileu pode ter-se rido neste momento, pois realizou vastas contribuições para o progresso da ciência.

Além de levar a cabo experiências com os pesos que caem, argumentou convincentemente e deu provas a um mundo altamente céptico, de que era a Terra que girava á volta do Sol e não o contrário

A Kepler, incidentalmente, devemos a primeira descrição matemática dos movimentos dos planetas.

Pode dizer-se que o movimento ou força é entendido quando se podem elaborar leis, ou preferivelmente uma só lei, que possa explicar as observações experimentais e tornar possível o prever o resultado de uma nova experiência.

Podemos, portanto, dizer que em meados do século XVII já se sabia alguma coisa sobre a queda dos corpos, forças, leis de movimento e movimentos dos planetas.

O campo dos conhecimentos, porém, estava ainda bastante enredado.

Era realmente possível que todas estas acções fossem diferentes e tivessem que ser entendidas independentemente? Aonde ir daqui?

O próximo passo tardou quase meio século a ser dado, mas valeu a pena esperá-lo.

Em 1687, Newton apresentou uma só presunção — a sua Lei da Gravitação Universal — que explicou e resumiu com êxito questões aparentemente tão diversas como a queda de um objecto, as marés e os movimentos dos planetas.

Esta lei, ao mesmo tempo maravilhosamente simples e incrivelmente complexa, diz que toda a partícula de matéria do universo atrai todas as demais partículas e das distancias que haja entre elas.

Consequentemente, a Lua e o Sol atraem as águas que estão sobre a Terra, criando as marés; o Sol mantém em órbita os planetas; e assim sucessivamente.

Nesta forma, todo o universo visível, incluindo os céus e a Terra, era unificado pela primeira vez.

Você e a Terra

Estudemos um pouco mais intimamente a lei de Newton.

Primeiro, tal como temos dito, a força de atracção gravitacional depende da massa do corpo que exerce a acção.

Por exemplo, qualquer de nós atrai a Terra, mas o dito efeito é infinitesimal. Por outro lado, a atracção da Terra é o que impede que sejamos lançados para o espaço pelo movimento de rotação do nosso planeta.

A Lua, sendo muito mais pequena que a Terra, tem uma gravidade superficial que apenas é igual a uma sexta parte da daquela. Um peso de cento e oitenta libras sobre a Terra, apenas pesaria trinta libras na Lua. Um jogador que lança uma bola a quatrocentos pés de distancia na Terra, lançá-la-ia a meia milha na Lua.

Por outro lado, em Jupiter, que é muito maior que a Terra, o peso de cento e oitenta libras terrestres chegaria a pesar quatrocentas e setenta e cinco libras. E no Sol, um indivíduo comum ficaria esmagado sob o seu próprio peso de duas toneladas e meia. Isto deve-se a que o Sol é muitíssimo maior que a Terra, atingindo dimensões quase inconcebíveis.

Um pormenor interessante é o facto de que a força de atracção de qualquer corpo actua como se surgisse do próprio centro do dito corpo E á medida que vão aumentando as distancias entre os centros dos corpos, a atracção gravitacional entre os mesmos declina de acordo com uma quantidade específica — os matemáticos dizem que «em forma inversamente proporcional ao quadrado da distancia».

Recordemos, agora, por um momento a experiência de Galileu com os corpos que caem.

A importancia do resultado — que todos os corpos caem com a mesma aceleração — perde-se facilmente devido á simplicidade da demonstração. Em consequência até uma época muito recente este resultado foi aceite pelo seu valor aparente, uma interessante coincidência.

Mas a física moderna, que se pode dizer data dos princípios deste século, observa-o como uma nova pista essencial que conduzirá a uma compreensão mais profunda da natureza.

Assim Einstein raciocinou que se todas as substancias, de qualquer classe ou peso, experimentam a mesma aceleração gravitacional, a aceleração poderia ser considerada como característica do espaço físico em que a matéria está caindo, em vez de como correspondente á própria matéria.

Propôs consequentemente na sua Teoria Geral da Relatividade (1916) que a aceleração gravitacional seja interpretada como um efeito puramente geométrico e que as trajectórias dos corpos em queda sejam consideradas como curvas geométricas que lhes são impostas pela «curvatura do espaço».

Queremos realmente significar que o espaço é curvo?

Por exemplo, se tivéssemos um telescópio no espaço e o apontássemos para a Lua, poderíamos voltar o telescópio na direcção oposta e ver a parte posterior da Lua?

A resposta é sim. Mas, como sempre, não é tão simples.

Antes de mais, a curvatura do espaço é muito pequena; por consequência, a luz teria que viajar uma distancia muitíssimo grande antes de voltar ao ponto de partida.

O segundo problema é que os nossos telescópios não são suficientemente poderosos, e não temos perspectivas de que possam vir a sê-lo. Há um limite, tanto teórico como prático, para o tamanho dos telescópios ópticos.

É, no entanto, possível recorrer a outros meios de medição da curvatura do espaço.

Se se chegar, por exemplo, a determinar que a concentração de nebulosas (nuvens de poeira no espaço) muda com a distancia, talvez estejamos em condições de medir a curvatura do espaço.

Se mesmo assim não resultar claro o facto de que a relação esteja entre a curvatura do espaço e a gravitação, talvez uma analogia tridimencional ajude.

Suponhamos que colocamos duas esferas de metal sobre uma superfície polida. Sabemos que existe uma atracção gravitacional entre elas, e, no entanto, uma em direcção da outra.

A razão é que a atracção é tão ligeira que não pode superar outras forças, tais como a fricção e a inércia, que tendem a manter as esferas no seu lugar.

São hoje cobiçadas por negociantes de objectos artísticos e antiguidades as famosas e belas lanternas a gás que ainda decoram e iluminam as artérias de Berlim

As lanternas de Berlim

MUITAS das cidades que se reergueram dos escombros da guerra adquiriram uma fisionomia nova, a qual corresponde, também, aos benefícios da nova técnica aliada á arquitectura de sentido prático e funcional na reconstrução dos grandes aglomerados urbanos consoante as exigências dos tempos modernos. Perderam, naturalmente, as cidades assim reedificadas aspectos tradicionais que davam a fascinação romantica de coisas e ambientes antigos, embora ganhassem em se tornar mais progressivas, dinamicas, estuantes de vida, prementes de actividades criadoras.

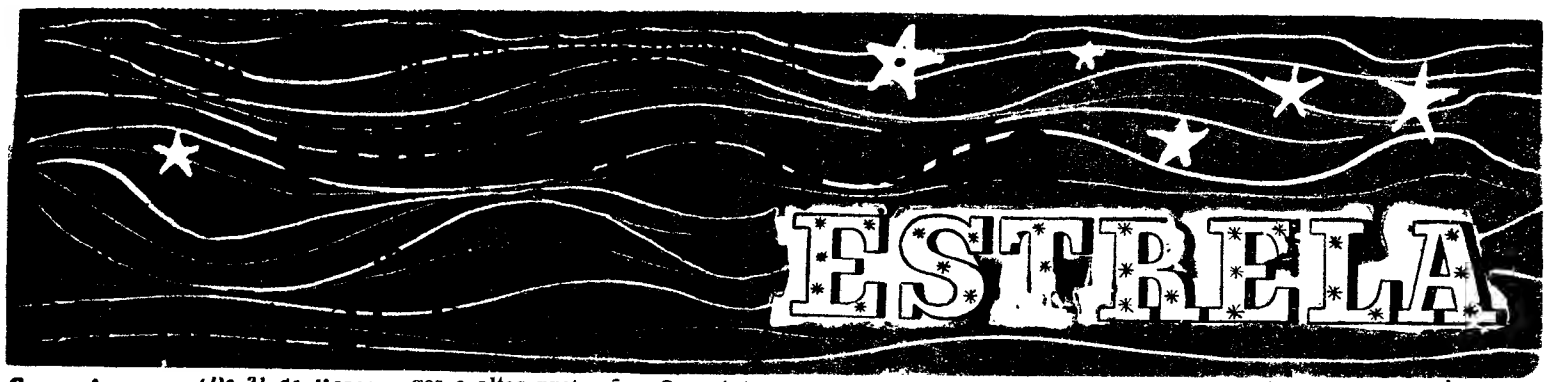
Uma das cidades onde mais acentuadamente se ostenta o prodígio da reconstrução ao ritmo e no espírito da época renovadora é Berlim — onde, também, persiste bem viva a nostalgia do passado com a tal fascinação romantica, orvalhada de sonho e poesia, que persiste nas almas contemplativas propensas aos enlevos e abstracções divagadoras.

A tal ponto se manifesta a paixão de muita gente pelas coisas sugestivas de épocas antigas que o Senado de Berlim-Ocidental, pelo Departamento de Obras e Construções se decidiu a instalar uma secção especial para o comércio dos velhos candeeiros a gás, ou as típicas lanternas de Berlim, cujos clarões, a projectarem-se nas perspectivas de um faustoso passado, foram ofuscados, com o seu estranho fascínio, pela luz exultante das modernas lampadas fluorescentes.

● Só os berlinenses as podem adquirir

Foi a determinação senatorial determinada pela enorme e crescente procura das pitorescas e características lanternas Schinkel, de forma hexagonal, as quais se julga terem sido ideadas pelo famoso arquitecto do classicismo berlinense, Carl Friedrich Schinkel, que viveu de 1781 a 1841. Contudo, os ambicionados lan-

(Continua na 12.ª página deste suplemento)



Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

A influência de Mercurio na segunda casa é favorável á actividade comercial e promete melhoria financeira e lucrativa, especialmente na industria mecanica especializada. Esta posição dá a tenacidade, método e, muitas vezes o dogmatismo exagerado. Vida sentimental: não se deixe absorver demasiado pelos negócios, reparta também o tempo por alguns prazeres. Vénus mostra-se propiciatória ás ligações amorosas, aos empreendimentos de casamento. Saude: risco de acidentes, seja prudente na condução de veículos. Dias desfavoráveis: 16 e 20.

■

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

O espírito mostra-se eloquente, inventivo nas artes e ciências; excelente memória, mas não exagere o pedantismo bizarro na maneira de tratar os subalternos. Outros tiveram menos sorte no quinhão da inteligência. Seja compreensivo quando tenha de orientar o trabalho sob as suas ordens. Vida sentimental: são possíveis algumas desilusões; não se deixe guiar com demasiada confiança pelas primeiras impressões. Há mulheres que salvam e outras que o podem levar a perder-se. Aproveite a maré em assuntos de especulação financeira. Saude: óptima. Dias desfavoráveis: 16, 17 e 20.

■

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

Os nativos estão de parabéns e em maré de sorte. A configuração de Jupiter, Sol e Vénus, sob a vizinhança do patrono Mercurio, pode ajudá-lo a realizar as aspirações as mais elevadas. Actividade criadora nas profissões artísticas, arquitectura, etc. Vida sentimental: é possivel que no capítulo familiar surjam algumas inquietações, perda de parentes próximos, talvez prematura. Saude: desequilibrio passageiro de nervos. Paixões e sentimentos levados ao sublime. Dias desfavoráveis: 16, 17 e 20.

■

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

A configuração da casa XII com a entrada de Vénus pode servir de instrumento organizador para melhorar a sua situação, se o critério for leal e abalizado. Procure uma justificação aceitável para a inconstancia sobre os problemas essenciais na vida em comum. Vida sentimental: fortes influxos lunares que governam este signo na casa VII podem levá-lo a cometer imprudências nas relações perigosas. Evite quanto possível os contactos femininos neste período de flutuações lunares. Saude: não desperdice energias. Dias desfavoráveis: 16, 17 e 20.

■

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

Com a entrada do Sol na casa que rege o sector da amizade, tem todas as probabilidades de obter bons resultados nas empresas com o crédito dos amigos e altas protecções. O carácter mostra-se dominador, altivo; seja também altruísta e recto. Vida sentimental: muito senhor da sua vontade, espírito seco, desamorável inutilmente conquistador. O entusiasmo amoroso não é bastante para atrair o sexo feminino. Diligencie mais desvelo, mais atenções. Saude: mal-estar frequente. Dias desfavoráveis: 16 e 20.

■

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 Setembro)

A posição da Lua em mau aspecto com os planetas neste signo é susceptível de envenenar-lhe a atmosfera e provocar decisões, bruscas, precipitadas, de que resultam reacções fulminantes e violentas. Terá de fazer frente a enormes antagonismos. Ódios de classe, impopularidade na vida politica. Vida sentimental: risco de separação de associações ou de cônjuges. Graves repercussões na vida afectiva, sofrimentos, desilusões. Saude: oscilações pelo orbe lunar. Dias desfavoráveis: 17, 20 e 21.

■

Balança

(De 24 Setembro a 23 de Outubro)

O dia 20 é bastante maléfico, pela configuração da Lua com todos os planetas, o que leva os pobres mortais a agir impulsivamente, por actos e sentimentos que provocam graves conflitos; risco de ser condenado pelas leis e pela crítica dos seus semelhantes Vida sentimental: desejos exaltados, tensão contínua de nervos; vontade inflexível e obstinada; sarcasmo, incompreensão das exigências dos outros. Saude: usura das forças vitais. Faça repouso, descontraia o sistema nervoso e muscular. Dias desfavoráveis: 16, 17 e 20.

Escorpião

(De 24 Outubro a 22 Novembro)

Tendência para se fechar consigo mesmo numa introspecção estéril, na impossibilidade de vencer os obstáculos que se apresentam insuperáveis. Não se deixe dominar pelo fatalismo, nem atrofiar o espírito de defesa que deve predominar no livre arbítrio de cada um. A imaginação transborda de visões pessimistas, de inibições que precisa combater. Vida sentimental: romantismo estéril; seja realista, atraente nos momentos oportunos, espontaneo e menos rebelde Saude: nervosismo caprichoso, anomalias. Dias desfavoráveis: 16, 17 e 20.

■

Sagitário

(De 23 de Nov. a 21 Dezembro)

Os efluvios lunares impõem o seu domínio e levam a pessoa aos exageros mais bizarros, ás manifestações exuberantes, exteriorizando todas as tendências ao superlativo. Atenção ás palavras impensadas nos momentos de mau humor, elas podem ferir mais depressa que o próprio pensamento. Vida sentimental: possibilidades de casamento vantajoso, vida feliz e harmoniosa; elevação social pelo cônjuge masculino; lar rodeado de afectos. Boas relações sociais. Saude: perigos de intoxicação com os alimentos. Dias desfavoráveis: 16, 17 e 20.

■

Capricórnio

(De 22 dé Dez. a 20 de Janeiro)

O domínio da Lua neste signo nos dias 18, 19 e 20 vai aumentar as ambições; fornecer-lhe energias excepcionais, capazes de o levar a trabalhar excessivamente para conseguir os seus fins. A personalidade adquire duas faces, uma submissa até á subserviência diante dos superiores, outra arrogante e insuportável perante os subordinados. Vida sentimental: faz esforços para se mostrar magnanimo e caritativo, mas pretende impor a sua vontade a ferro e a fogo. Saude: doenças psíquicas a tratar. Dias desfavoráveis: 16, 17 e 20.

■

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 Fevereiro)

Deve contar com certa reacção hostil no meio em que actua, ou pela conduta moral da sua vida privada ou por virtudes de rivalidades de profissão. Obras atraentes pela originalidade, mas fragmentárias no conjunto. Aptidões de estratega. Vida sentimental: natureza romantica, meditativa, mas entusiasta, expressiva de inclinações poéticas. Carácter agradável, constante serenidade e bom humor. Boa inspiração que pode criar obras de arte notáveis. Saude: hipersensibilidade, nervosismo. Dias desfavoráveis: 16, 17 e 20.

■

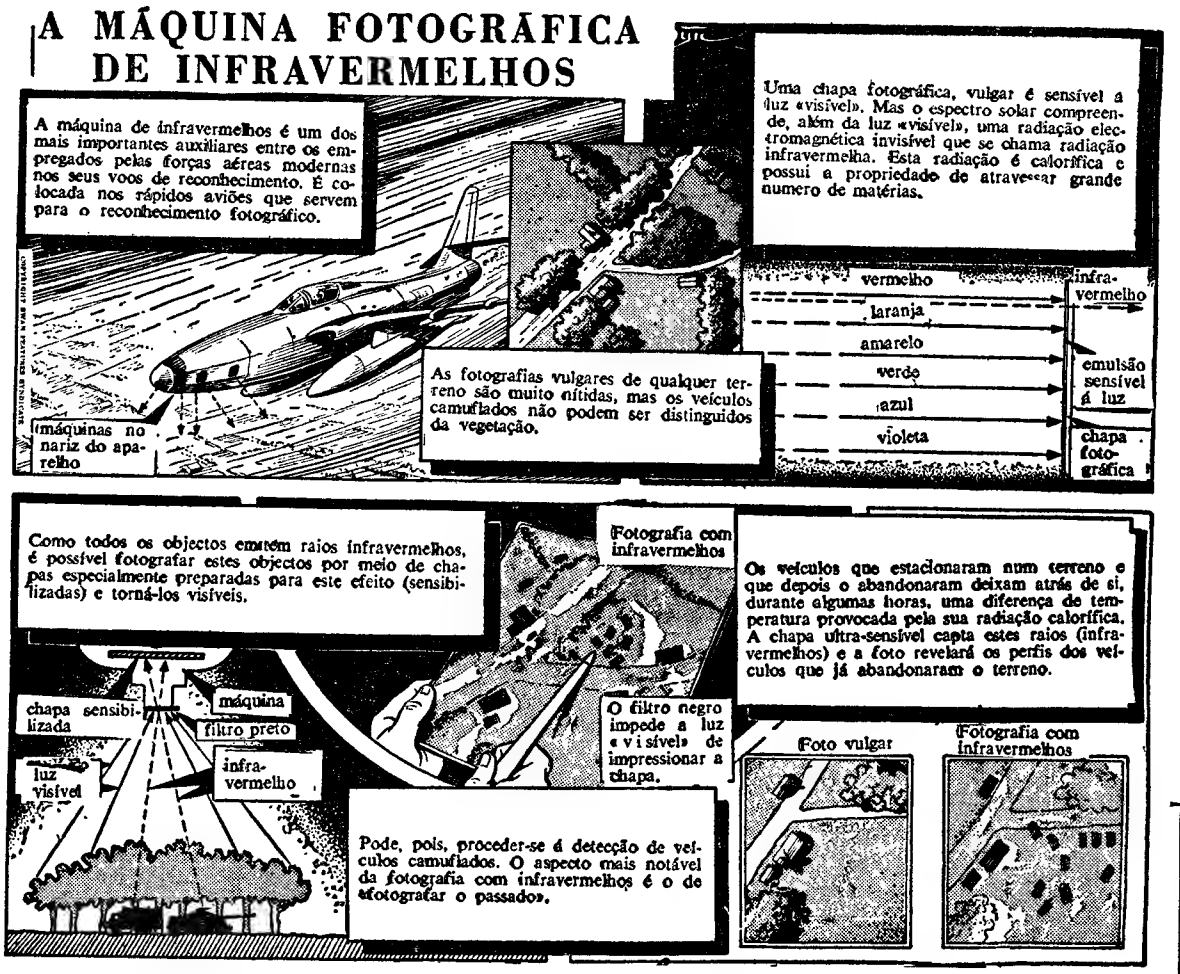
Peixes

(De 20 de Fev a 20 de Março)

A presença de Saturno, que vai ser bastante demorada neste signo, fá-lo-á excessivamente reservado, por vezes de trato difícil, gostando da solidão, com tendência para o ascetismo. Nas pessoas de grande espiritualidade, dá os filósofos, os misticos ascetas que sabem refrear a vontade e resistir á violência das paixões. Vida sentimental: no sexo feminino, faz as mulheres frígidas e cruéis, inacessíveis, dadas á vida religiosa. Saude: impedimentos psíquicos são muitas vezes o obstáculo a vencer, assim como a sua timidez. Dias desfavoráveis: 16, 17 e 20.

SIBYLLA

A MÁQUINA FOTOGRÁFICA DE INFRAVERMELHOS



Aqui entre nós...

(CONVERSA ÍNTIMA)

CONSULTA

Namorei uma rapariga quatro anos e resolvi casar logo que a minha vida económica mo permitiu. Eu gostava dela, embora sem entusiasmo, e, como é uma rapariga com muitas qualidades e alguns bens de fortuna, pensei que fazia um bom casamento. Aconteceu que, logo depois de casar, conheci uma rapariga por quem me apaixonei; rapariga, aliás, serissima, que muito respeito e que nunca poderia ser para mim uma aventura. Entre nós só há apenas uma camaradagem, mas ela sabe que eu estou apaixonado por ela, e creio bem que lhe não sou indiferente.

Entretanto a minha mulher pressente que anda qualquer coisa no ar, mas nada sabe de positivo — e afinal nada há de positivo! — e, há meses, nasceu-nos uma filhinha. Confesso que o acontecimento não me entusiasmou, tudo me é bastante indiferente, e sinto que a vida está a perder todo o encanto para mim, apesar de ainda não ter trinta anos. Que hei-de fazer?

RESPOSTA

Está enganado quando me diz que certamente não acredito em si. Acredito em tudo o que me diz e tenho a certeza de que é um bom rapaz, honesto e sincero.

Claro que o meu amigo está numa encruzilhada. Ou envereda pela fantasia, e nunca mais tem um momento de tranquilidade, porque faz a infelicidade da sua família, e fica em desacordo consigo mesmo por trair os seus deveres quando é um homem recto; ou domina a situação e continua no seu posto, fazendo um esforço sincero por apreciar os bens que possui e só lhe pedem que os aceite e aprecie para que seja feliz — e a sua felicidade será autêntica.

Não se julge «um monstro de insensibilidade». Há homens assim, que ficam quase insensíveis perante o nascimento do primeiro filho, mas que, pouco a pouco, são totalmente conquistados pelo milagre maravilhoso da infancia a desabrochar, uma infancia que se lhe entrega, lhe pertence e pela qual é responsável; e dentro de pouco tempo são os pais mais sensíveis e dedicados que se possa imaginar. Tenho a certeza de que é o que vai acontecer consigo, pois, ao contrário do que supõe, possue o estofo de um perfeito chefe de família.

Termine essa camaradagem antes que a situação se complique, e verá como tudo se torna mais simples e como começa a descobrir os encantos da felicidade que afinal já possui e só precisa de aceitar para sentir.

☆

ZÉ MANEL — Não posso responder particularmente, nem ocupar-me do género de trabalho que menciona, que requer a competência de um advogado. Parece-me que ainda se não apercebeu da gravidade do assunto. E aconselho-o a não brincar com coisas sérias.

TELMA

TELEVISORES
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

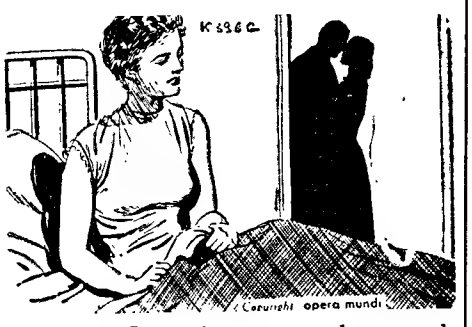
TESTEMUNHA SUPRIMIDA

por CLAUDE DUPRÉ

RESUMO — Uma jovem, Luisa Lemurier, é envenenada, depois de ter sido submetida a uma intervenção cirurgica. O inspector Camus, encarregado das investigações, sabe, pelo marido da falecida, que ela tinha algo de muito importante a dizer, na manhã do dia em que morreu. A chegada do médico, porém, impedira-a de o fazer. Camus decide interrogar o clínico.

21 — Mal soube qual era a morada de Chabran, o investigador pôs-se a caminho. O médico habitava em Vésinet, numa moradia. Camus bateu á porta, mas ninguém veio abrir. A porta do jardim encontrava-se aberta; a da casa, no entanto, estava fechada. Camus contornou a habitação e reparou que uma porta das traseiras estava aberta. Entrou na casa, tencionando aguardar o médico na sala de visitas. Sabia que estava a ser indiscreto, mas não resistiu á curiosidade de ver como se encontrava mobilada a habitação. Finalmente, entrou num magnífico aposento, largo, bem iluminado e com diversas poltronas. Camus instalou-se confortàvelmente. De repente, o telefone começou a tocar. O inspector atendeu. Soou uma voz feminina do outro lado do fio: «Está? És tu, querido?... Já voltaste? Temia que ainda não estivesses em casa... Podes estar tranquilo... As tuas suspeitas não têm fundamento... O polícia é um verdadeiro imbecil...» Seguiu-se uma pausa... Camus não sabia o que dizer. Mas a mulher prosseguiu: «Estou a falar de uma cabina telefónica... Vou para aí... Até já, querido...»

22 — «O polícia é um verdadeiro imbecil...» O epíteto não lhe agradava, mas, apesar disso, o investigador estava muito contente. Compreendia, agora, muita coisa. De repente, ouviu um ruído proveniente do exterior.. Devia ser Chabran... Camus escondeu-se atrás de um reposteiro. O médico entrou na sala e deixou-se cair numa poltrona. Parecia estar muito cansado e, também, bastante nervoso. Algum tempo depois, a porta da rua foi aberta e Camus, espantado, viu entrar no aposento a enfermeira-chefe da clínica. «Por que vieste?» — perguntou Chabran. «Tens a certeza de que não foste seguida? Disse-te para teres cuidado!» A mulher ficou espantada. Camus sabia a razão... «Como?» — perguntou «Mas eu disse-te há pouco, pelo telefone, que laboras num erro, pois ninguém nos segue...» — «Pelo telefone?» — disse Chabran. «Mas tu telefonaste-me?» No seu esconderijo improvisado, Camus rejubilava. Depois de deixar que eles falassem durante mais algum tempo, o inspector resolveu fazer a sua aparição triunfal. «É absolutamente inutil tentarem compreender o que se passou. Estão ambos presos pelo assasinio de Luísa Lemurier».



23 — O médico e a enfermeira não foram capazes, sequer, de esboçar um gesto. O estratagema de Camus resultara em cheio. No fundo não sabia nada de concreto acerca daquele estranho caso. Chabran confessou o crime, com um certo alívio. Não tinha o estofo de um verdadeiro criminoso. Matara a mulher, porque queria casar-se com a enfermeira, que era sua amante há muito tempo. A esposa recusara o divórcio. Chabran perdera a cabeça por completo... Luísa Lemurier surpreendera aquele segredo terrível. Na noite da sua operação, quando a julgavam ainda sob o efeito da anestesia, tinham falado demais diante dela. A jovem ouvira tudo. Esperaram até ao dia seguinte, porque não tinham a certeza do que ela sabia, mas, quando a ouviram telefonar ao marido, resolveram eliminá-la. A enfermeira substituiu na seringa, a penicilina por estricnina... A morte do cão baralhara as pistas... Camus nunca teria descoberto a verdade, se a sorte o não tivesse bafejado.

24 — Algum tempo depois, Camus foi para férias. Nunca pôde esquecer Luísa. Algumas vezes, vai depor flores no tumulo da rapariga, é frequente encontrar um casal que o sauda amigávelmente: Paul Lemurier, que vai casar-se com Chantal Cholet. O rapaz e a rapariga, aos domingos, de manhã, costumam ir em romagem á campa da doce Luísa.

FIM

ANDARES
VENDEM-SE

AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES (Ao Saldanha)

SALA — QUARTO — QUARTO DE TOILETTE — COZINHA — DESPENSA — CASA DE BANHO SACADA

PREÇO 350 CONTOS

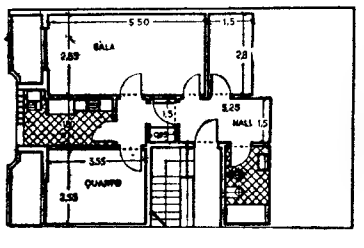
ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

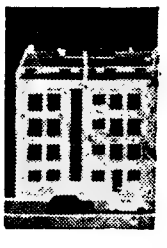
R. D. Antão de Almada, 5, 2.º, dt.º — Tels. 320063 e 320047

UM TELEVISOR **PHILIPS** por pouco mais de **100$00** MENSAIS

HABILITA-O A UM ANDAR NO VALOR DE **200.000$00**

ESTE É O ANDAR ADQUIRIDO A CONSTRUÇÕES GIRASSOL, SITUADO NA RUA SACADURA CABRAL, LOTE-A, DAFUNDO, AO QUAL FICARÁ AUTOMÁTICAMENTE HABILITADO.





sensacional campanha exclusiva da: **Bardo**

AV. DA LIBERDADE, 131 | RUA DE S. BENTO, 53-57 | AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

AUGEL

BAB

BIBLIOTECA ARCÁDIA DE BOLSO

anuncia o seu programa 1965

I — ARTE E LITERATURA
- A ESCULTURA GREGA de Giovanni Beccati
- SABER VER A ARQUITECTURA de Bruno Zevi
- PORTUGAL HISTÓRICO-CULTURAL de Hernâni Cidade

II — FILOSOFIA E PSICOLOGIA
- A FILOSOFIA FRANCESA CONTEMPORÂNEA de F. Valentinni
- O ESPÍRITO DAS LEIS de Montesquieu

III — HISTÓRIA E GEOGRAFIA
- HISTÓRIA DA GRÉCIA ANTIGA de A. Berguer, A. Dekonski, D. Nudelman e O. Rotberg
- HISTÓRIA DE ROMA de V. Diakov

IV — CIÊNCIAS PURAS E APLICADAS
- O CÉREBRO E O TRABALHO de Youri Frolov
- A TERRA E O PÊNDULO de F. Bubleinikov
- A ENERGIA DO ÁTOMO de K. Gladkov

V — CIÊNCIAS SOCIAIS
- AS RAÇAS HUMANAS de H. Nesturkh

VI — FICÇÃO
- FÉRIAS DE AGOSTO de Cesare Pavese
- OS AMORES DIFÍCEIS de Italo Calvino
- O QUADRAGÉSIMO PRIMEIRO de Boris Lavrénev

VII — CLÁSSICOS
- A RELIGIOSA de Diderot

8 volumes simples
7 volumes duplos
1 volume triplo

apenas por 300$00

nas assinaturas

CONSULTE QUALQUER LIVRARIA OU A

EDITORA ARCÁDIA
T. de S. Paulo, 7, 3.º - Lisboa

AUTOS S/ CONDUTOR
AUTOMÓVEIS AMOREIRAS
Veja os nossos carros e preços
Carros de 1965
AV. JOÃO CRISOSTOMO, 89-A
(A S. Sebastião) — **Tel. 50060 e 51047**

PARA MELHORAR O TABACO

O problema da humidificação do tabaco, principalmente das folhas dos charutos, tem aspectos complicados que os técnicos demoradamente estudaram, com vista ás soluções eficientes, além de se revestir de interesse utilitário imediato. Chegaram os peritos á conclusão de que tal espécie de tabaco, muito sensível ás influências da temperatura, as quais implicam alterações do aroma e da cor, não pode ser humedecida por meio das máquinas tradicionais.

Uma fábrica austríaca, especializada na construção de aparelhos termotécnicos e de larga fama no respeitante á fabricação de máquinas para humedecer o tabaco, aperfeiçoou um engenho para humedecimento das folhas que envolvem os charutos, o qual deu os melhores resultados.

★

Tal dispositivo mecanico, que funciona segundo o princípio da passagem do ar humido através do tabaco, não serve só, aliás, para a pré-humidificação das folhas envolventes dos charutos ainda em fardos, ou seja, a obtenção de um teor de humidade até 17 por cento, mas, também, para a humidificação secundária, a qual confere ao tabaco um grau de humidade até cerca de 30 por cento. Só em tais condições as folhas podem ser desencaneladas sem prejuízo do próprio tabaco, o qual, a uma certa humidade, é sempre melhor, mais suave e mais aromático.

A nova máquina é completamente automática, o que garante o prosseguimento do processo de humidificação durante a noite e sem assistência de pessoal.

Experimente e convença-se

Durante esta acção especial promovida pela PHILIPS poderá ter em sua casa a PHILISHAVE uma semana e apreciar o sistema mais rápido, higiénico e económico de barbear.

Procure um agente ou revendedor PHILIPS que terá muito gosto em ceder-lhe, por empréstimo, a PHILISHAVE.

Locais em Lisboa para obtenção fácil das máquinas eléctricas de barbear.

PHILISHAVE

PHILIPS

EM LISBOA

Luiz Rodrigues, Ld.ª — Av. da Liberdade, 16-A ● Borba, Pereira & Rodrigues, Ld.ª — Rua de S. José, 173 ● Victorino, Pacheco & Comp., Ld.ª — Rua Portas de Santo Antão, 130 ● Silva & Luz, Ld.ª — Rua de S. José, 23 Bracinha & Silva, Ld.ª — Rua dos Douradores, 80 ● Casa M. Ferreira — Trav. Henrique Cardoso, 22-A ● M. Gonçalves de Carvalho — Av. Sacadura Cabral, 37 ● Radiolena de J. Duarte — Av. Elias Garcia, 10-A ● A Baixa nas Avenidas — Av. Duque D'Ávila, 53-55 ● Armazéns dos Poiais de Rádio e Televisão, Ld.ª — Rua dos Poiais de São Bento, 11 ● Casa José Lopes — R. dos Poiais de S. Bento, 112 ● Oriental Rádio — Rua dos Remédios, 21 ● Manuel Francisco dos Reis — Rua dos Cavaleiros, 45 ● Rádio Reparadora de A. V. Pinto da Silva — Rua da Palma, 179 ● A Popular do Chile — Praça do Chile, 15-A ● Ivone Figueiroa — Rua Macau, 8-B ● Rádio Televisão, Ld.ª — Rua de Infantaria 16, 60-A ● Manuel Pires Pinheiro — Rua Artilharia Um, 44 ● A. S. Pinheiro — Rua Artilharia Um, 118 ● Electro Bel — Rua Luís Augusto Palmeirim, 8-A.

NOS ARREDORES

Soc. de Representações Algés, Ld.ª — Av. Combatentes da Grande Guerra, 28 — ALGÉS ● Agência Comercial de Queluz — Rua Mateus Vicente de Oliveira, 19 — QUELUZ ● Silva & Nery, Ld.ª — Rua Artur Ferreira da Silva, 28 — MOSCAVIDE ● Electro Globo, Ld.ª — Av D. Nuno Álvares Pereira, 1-B — ALMADA ● Augusto Gonçalves de Barros — Rua dos Pescadores — COSTA DA CAPARICA ● Américo, Rodrigues & Seruca — Rua Dr. Eusébio Leão — BARREIRO.

Este solitário turista paga 500 escudos por noite e pode ter a agradável companhia de uma respeitável rapariga filha de boas famílias, culta e couraçada contra o galanteio

UMA ORIGINAL AGÊNCIA INGLESA AO SERVIÇO DE TURISTAS SOLITÁRIOS

O viajante solitário, que está de passagem por alguns dias numa grande cidade, não tem grandes possibilidades de se distrair, a não ser que mergulhe num «cabaret» duvidoso que, afinal, é igual a qualquer outro de outra cidade. A maior parte destes viajantes limita-se, por isso, a ver a televisão no hotel, a ler o jornal, ou a dormir a noite de uma assentada, não sem deixar de pensar, melancólicamente, que, se dispusesse de uma companhia agradável, o tempo passaria mais depressa...

Pensando bem neste problema, um engenheiro suíço, há muito residente em Londres, teve uma ideia notável — fundar uma agência que proporciona companhia para estes solitários viajantes. Esta agência tem como primeira norma a respeitabilidade absoluta de todo o seu pessoal e é exactamente este pormenor essencial que lhe tem granjeado o maior sucesso entre os visitantes estrangeiros da grande cidade inglesa.

Apesar de a agência tratar também de arranjar companheiros respeitáveis para as senhoras viajantes, são os homens os seus principais clientes. A maior parte deles, depois de terem sido enganados muitas vezes e terem gasto dinheiro em locais ordinários, aceitam de bom grado a ideia de pagarem uma média de 500$00 por noite, mas terem a garantia de que as jovens com quem saem são de boas famílias, sabem vestir-se e conversam agradàvelmente sobre muitos assuntos.

Os clientes que procuram companhia têm que apresentar-se pessoalmente na agência e assinam um contrato no qual se estipula que as jovens não podem entrar em carros particulares nem aceitar bebidas nos quartos de hotel. Todas as tentativas de sedução provocam imediatamente a quebra do contrato, pelo que o cliente fica sem dinheiro e sem companhia.

As grandes empresas comerciais britânicas servem-se muitas vezes dos serviços desta agência fora do vulgar. Quando os sócios estrangeiros visitam Londres, apresentam-lhes uma empregada da agência como sendo a filha do sócio principal, quando esta não está disposta a perder uma noite em serviço da firma. Um dia, o dono de uma fábrica estava disposto a confiar um posto importante a um jovem engenheiro, desde que este lhe apresentasse a mãe, para o patrão poder ter uma ideia acerca do nível da família do seu empregado. Acontecia que a mãe verdadeira era muito velha, doente e ainda por cima gaga, e nunca poderia ser uma boa aliada para o filho. Este resolveu recorrer ao serviço da agência; apresentaram-lhe uma senhora de meia idade, a quem ele ensinou pacientemente o recado. Depois de devidamente ensaiada, foi apresentada ao patrão do jovem engenheiro que, encantado com a adorável personalidade da senhora, imediatamente deu o emprego ao «filho».

A maior parte dos clientes são senhores de uma certa idade que gostam de se mostrar em companhias agradáveis. A clientela principal compõe-se de baronetes, lordes, condes, homens de negócios de boa posição financeira, capazes de pagarem as contas em casas de diversões luxuosas, embora as empregadas da agência estejam perfeitamente dispostas a passar uma noite a andar a pé pelas margens do Tamisa ou a beber chá numa modesta pastelaria, se for este o desejo do cliente.

Para um «contrôle» apertado do comportamento da «hostess», esta é obrigada a telefonar de duas em duas horas para a agência. Esta segurança do ponto de vista moral tem feito dos serviços da agência uma enorme propaganda, de tal maneira que em breve se abrirão sucursais em Paris e nas principais cidades europeias.

Na P

entre mi
ginquas
já no
que eran
dos fora
de areia
ás autên
mecânica
forçarem
obrigato
cupações
tam, des
tos, quar
o descan
çou na
a hora
dos. Con
tra o te
a trabalh
de relojo
tradição
raizou n
da arte
dia se o

O pri
quelas p
dentes á
Harun a
ceu ao s
tão em
famoso
Ocidente,
artísticam
-se em r
ze, que
bém de
as quais
cador po

Outros
mente n
tempo,
«guignol»
mo como

● Car

Sabe-s
oferta
lo calif
dor do
gonha e
lógios,
liosos p

Apare
das no
1345 o
dral de
a maior
sa époc
milagre

Relógios registar conjunt de pare decorati

Na corrida contra o tempo
entraram reis e imperadores que também foram relojoeiros

PARA a contagem do tempo, serviam-se os povos da antiguidade da estimativa do Sol, da Lua e das estrelas, ainda hoje substituindo os relógios entre muitas tribos nómadas em longínquas e ermas paragens. Contudo, já no velho Egipto havia obeliscos que eram relógios de sol; e pelos tempos fora surgiram os relógios de água, de areia, de mercurio até se chegar ás autênticas obras-primas de precisão mecânica dos tempos modernos, para forçarem o homem a ser pontual. Tal obrigatoriedade, com todas as preocupações e canseiras que nos acarretam, desconhecida nos tempos remotos, quando o Sol indicava a sesta ou o descanso depois do almoço, começou na Renascença, ao estabelecer-se a hora dividida em minutos e segundos. Começava assim a «corrida contra o tempo»; e a imaginação entrou a trabalhar nos complicados engenhos de relojoaria, que têm na Europa uma tradição quase lendária, a qual se enraizou na Germânia e cujos prodígios da arte de serralharia na Idade Média se ostentam nalguns museus.

O primeiro relógio aparecido naquelas paragens europeias, correspondentes ás terras alemãs, foi o que Harun al Raschid, de Bagdad, ofereceu ao seu amigo Carlos Magno, então em Paderborn. Segundo Eginhard, famoso biógrafo do imperador do Ocidente, era um relógio de água, artísticamente trabalhado e movendo-se em rodas de latão. Bolas de bronze, que caíam sobre tambores também de bronze, marcavam as horas, as quais eram representadas no marcador por doze orifícios.

Outros soberanos aparecem, igualmente na história da contagem do tempo, personificados no mágico «guignol» da relojoaria — e até mesmo como relojoeiros.

● Carlos V faz-se relojoeiro

Sabe-se que, mesmo antes da oferta do prodigioso relógio pelo califa de Bagdad ao imperador do Ocidente, os reis da Borgonha e dos Godos trocavam relógios, considerados dos mais valiosos presentes entre eles.

Aparecidos os relógios de rodas no ano de 1300, surgia em 1345 o célebre relógio na catedral de Münster, que provocou a maior sensação no mundo dessa época. Era, já ao tempo, um milagre técnico de precisão mecanica e de cálculos astronomicos. Funcionou durante dois seculos. Substituido por três vezes, contudo, o galo mecanico inicial ainda canta.

Os magníficos e maravilhosos aparelhos astronómicos sugestivos da tendência gótica recordam a tentativa de reunir nos relógios a ordem e a composição terrestre e celeste. «O que nunca pôde faltar foram o imperador, a morte e os anjos» — diz um narrador e acrescenta: — «A cidade de Nurenberg construiu, por exemplo, o relógio das **imagens moventes**, isto é, diante do imperador Carlos IV desfilam, a cada hora, sete príncipes-governadores, que se inclinam profundamente diante do trono».

Eram «esses relógios colossais obras absolutas no que diz respeito a engenho e sob o ponto de vista artístico, impossíveis de reconstruir actualmente. Eles não indicavam apenas as horas do dia, mas, também, o calendário, as fases da Lua, a teoria de planetas, as constelações zodiacais e muitas figuras alegóricas, simbolizando a dita ou o infortunio de uma hora. Nem sempre esses aparelhos eram exactos. Serralheiros, fabricantes de armas, de sarilhos e de esporas confeccionavam as partes integrantes, que não eram sempre bem precisas».

Vários soberanos deixaram-se vencer pelo feitiço da relojoaria. Fala-nos a história da tentativa de Carlos V de construir relógios, quando recolhido, depois da abdicação, no mosteiro de San Justo; e diz-se que o antigo imperador ficava furioso porque os seus relógios nunca davam as horas simultaneamente, o que «não é de admirar — diz um cronista —, pois o pêndulo e a mola espiral (que são a alma do relógio) só foram inventados mais tarde».

E variou muito, também, a divisão das horas, a par do progresso e da transformação dos relógios, desde a antiguidade até final da Idade Média. Nas eras greco-romanas a duração das horas variava diariamente. Mais tarde, contavam-se horas compridas no Verão e abreviadas no Inverno. Nos tempos do famoso Henlein, foi determinado em Nuremberg que seria observado *meio período*, chamado, também, *relógio alemão* (contando-se as horas da uma ás doze), ao contrário do *relógio italiano*, ou do *período integral* (da uma ás vinte e quatro horas).

● Os artífices tornam-se artistas

No século XVI, precisamente no ano de 1511, soou a hora do advento do relógio de bolso moderno. O serralheiro Peter Henlein construira, naquela data, um pequeno relógio portátil, que logo adquiriu grande fama. Figura esse relógio na história da contagem do tempo designado *o ovo de Nuremberg*, embora seja já duvidoso que tal engenho se tenha revestido dessa forma. Foi, no entanto, o precursor do *relógio para todos*.

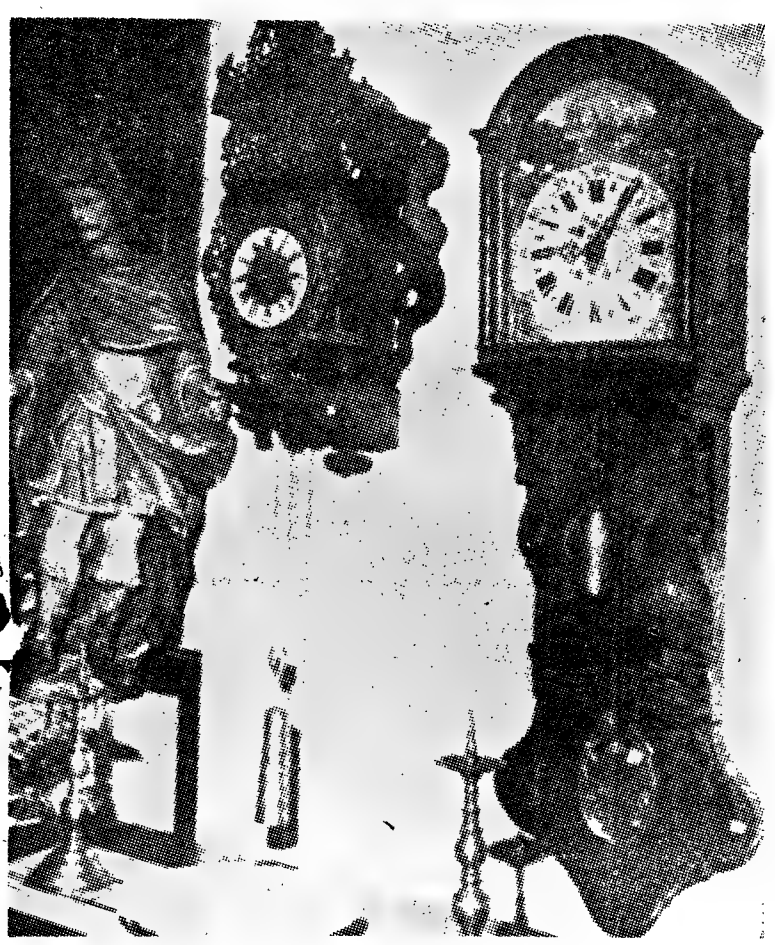
Adoptando para a tarefa quotidiana a designação de relojoeiro, registada na sua certidão de óbito, Peter Henlein criou uma nova profissão. Em meados do século XVI, os relojoeiros já constituiam em Nurenberg uma corporação prestigiosa e mantinham fluorescente comércio exportador.

Gozava tal ramo de actividade de grande prestígio, e o apuro e a dignidade profissionais impunham a rigorosa selecção dos artífices, os quais se tornavam autênticos artistas. Assim, quando senhor dos segredos do seu mister, o aprendiz de relojoeiro que quisesse ser reconhecido mestre havia de vencer num rigoroso exame. Este consistia em fazer 2 relógios num ano. Um deles seria de caixa alta, com toques em cada quarto de hora, ostentando no mostrador da frente vinte e quatro horas e as fases da Lua; e no de trás o calendário anual, a posição dos planetas e a duração dos dias. O segundo tinha de ser um relógio portátil, com alarme e que desse as doze horas, para ser usado pendente de uma corrente em volta do pescoço.

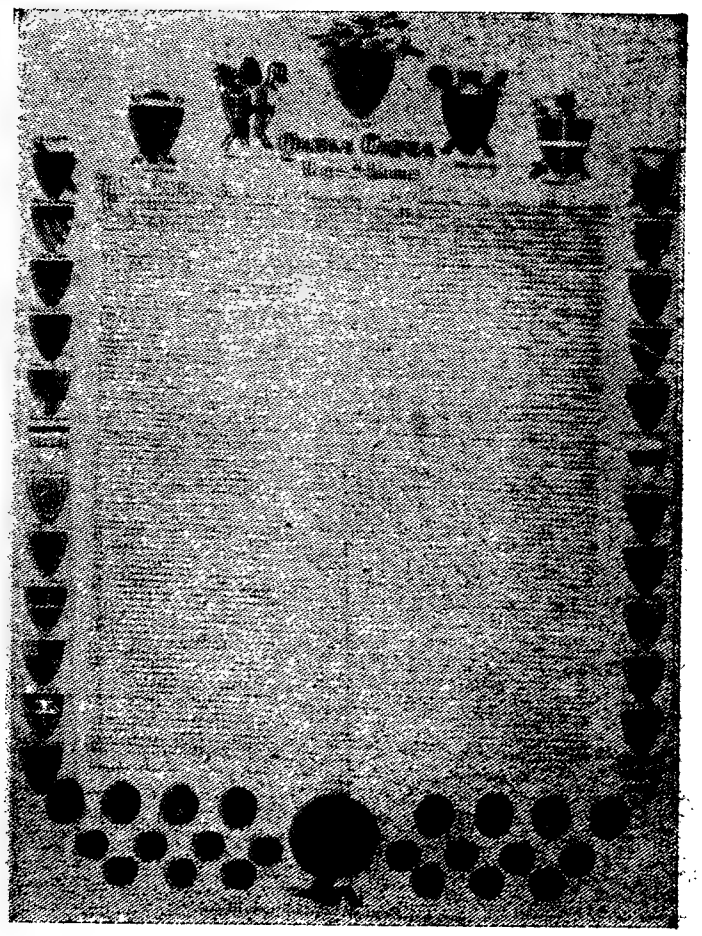
Ai por volta de 1600, o relogio chamado de pescoço revestia-se das mais diversas formas, as ovais, largamente preferidas, por influência do célebre *ovo de Nuremberg*. Nesta cidade e em Augsburg, que forneciam toda a Europa, o comércio de relojoaria era próspero e florescente.

Nos períodos da Renascença e do Barroco os relogios tornaram-se jóias e brinquedos caprichosos e de alto valor. Havia os de musica, com carrilhões, em forma de pistolas miniaturais e contendo outras armas de carregar com pólvora, semelhantes a livros, caveiras, etc. Eram, pois, os relógios objectos para aposentos principescos, disputados por coleccionadores e que se incluiam entre as preciosidades de aristocraticos joalheiros.

Em princípios do século XVII, a industria de relojoaria começou a desenvolver-se, tambem, na França, na Inglaterra e na Suiça. Extinguiu-se o monopólio relojoeiro, que fora poderoso na Alemanha, mas a tradição dos requintados mestres da relojoaria ali perdurou, enriqueceu-se e tornou-se na arte popular da Floresta Negra, hoje afamada em todo o Mundo.



Relógios originários da Frísia, trabalhados com requintes de arte e para registarem a marcha do tempo em fantasias de caprichoso efeito. À esquerda, conjunto mecânico que constitui sugestiva peça ornamental e um relógio de parede, de 1740; e á direita, o chamado relógio de caixa, de vistoso efeito decorativo, que se tornou muito apreciado na transição do século XVIII para o século XIX, ou seja no período de 1780 a 1800



A «Magna Carta»
(a mais antiga constituição) foi assinada há 750 anos

EM Runnymede, perto de Windsor — onde se inaugurou um monumento ao assassinado presidente Kennedy, dos Estados Unidos — foi assinada, no dia 15 de Junho de 1215, a mais antiga Constituição do Mundo, a «Magna Carta», quando o rei João «Sem Terra», cedendo por fim á pressão dos barões ingleses, outorgou uma carta que regulava as relações entre eles e o poder real. A «Magna Carta» estaria na base de muitas disposições futuras de grande alcance, tais como a instituição do juri, do «habeas corpus» e do princípio do «contrôle» dos impostos pelo Parlamento. Trata-se de notável símbolo do esforço de subordinar á lei o exercício do poder.

Destacamos as seguintes passagens da «Magna Carta», escrita em latim:

«João, pela Graça de Deus Rei da Inglaterra, Senhor da Irlanda, Duque da Normandia e da Aquitânia, e Conde de Anjou; aos arcebispos, bispos, abades, barões, juizes, xerifes, alcaides, ministros e a todos os bailios e fieis súbditos, muito saudar. Sabei que nós, por divino impulso e para a salvação da nossa alma e das almas dos nossos antepassados e dos nossos herdeiros e para a honra de Deus, exaltação da Santa Igreja e reforma da Inglaterra, a conselho de (...) e outros nossos vassalos, temos em primeiro lugar jurado a Deus, e por esta nossa Carta confirmado em o nosso nome e dos nossos herdeiros para sempre, eternamente:

1 — Que a Igreja da Inglaterra será livre, e que terá inviolaveis todos os seus direitos e liberdades.

2 — Concedemos a todos os homens livres de nosso reino, a nós e aos nossos descendentes, para sempre, as liberdades abaixo descritas.

12 — «Scutage» (contribuição para livrar de soldado) ou auxílio algum serão impostos, a não ser por consenso geral de nosso reino.

14 — Para realização do conselho geral referente á contribuição de auxílios e «scutage» (...) determinaremos a convocação dos arcebispos, bispos, abades, condes e dos maiores barões do reino (**estes cinco grupos transformaram-se, mais tarde, na Câmara dos Lordes**) (...) e de todos os mais que nos apoiam como chefe.

15 — Não concederemos a ninguem, no futuro, o direito de valer-se da ajuda de seus próprios locatários (não escravos), excepto para resgatar sua pessoa, fazer de seu filho mais velho um cavaleiro, e casar a sua filha mais velha, sendo que, para isso haverá apenas uma ajuda razoável (...)

40 — Não venderemos homem algum; não negaremos a homem algum a justiça ou o direito.

41 — Todos os mercadores poderão, de maneira certa e segura, sair ou entrar na Inglaterra, e aqui permanecer ou por aqui passar, tanto por terra como por água, para comprar ou vender (...) sem que lhe sejam cobrados impostos injustos.

60 — Todos os costumes e liberdades acima referidos serão observados, tanto quanto a ele dizem respeito, no trato com os seus dependentes, por todo o povo do nosso reino, leigo e religioso.

INDESIT

todos os modelos vêm de origem já montados sobre rodas o que facilita a limpeza evitando a acumulação de lixo e cotão

ANDARES
VENDEM-SE

RUA PALMIRA (FRENTE A IGREJA DOS ANJOS)

SALA — QUARTO — HALL — CASA DE BANHO — COZINHA — DESPENSA — MARQUISE — SACADAS

•

PREÇO 330 CONTOS

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

Rua D. Antão de Almada, 5, 2.º, dt.º — Tels. 320063 - 320047

Ligações ferroviárias com o Algarve

Comunica-nos a C. P. que no próximo sábado, dia 15, se efectua uma automotora para serviço público entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, com ligação para Lagos, em seguimento ao barco que parte de Lisboa (T. do Paço) às 13.40 horas.

Esta automotora admite passageiros para Messines e as estações a seguir indicadas:

	Chegada
Messines	18.07
Tunes	18.18
Albufeira	18.27
Loulé	18.41
Faro	18.55
Olhão	19.05
Tavira	19.24
Cacela	19.38
Monte Gordo	19.47
V. R. St.º António	19.51
V. R. St.º António-Guadiana	19.55

De Tunes a Lagos os passageiros podem utilizar a automotora que parte de Tunes às 18.28 horas.

No domingo dia 16 efectua-se uma automotora de Vila Real de Santo António-Guadiana a Lisboa, com partida às 19.35 horas e as paragens a seguir indicadas:

	Partida
V. R. St.º António	19.38
Monte Gordo	19.42
Cacela	19.51
Tavira	20.03
Olhão	20.20
Faro	20.31
Loulé	20.45
Albufeira	20.59
Tunes	21.07
Messines	21.20
Barreiro Chegada	0.49

e tem ligação para Lisboa (T. do Paço), onde chega à 1.30 horas.

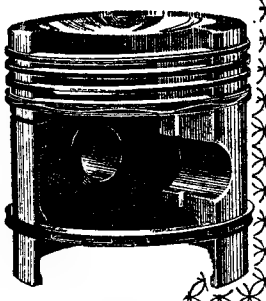
Esta automotora recebe em Tunes ligação de Lagos pela automotora que parte desta cidade às 19.48 horas.

As automotoras indicadas receberão tanto os passageiros do serviço normal como os que sejam possuidores de bilhetes de fim de semana.

WELLWORTHY
The Choice of the Expert

*PISTONS
CAMISAS*

PARA UMA ENORME GAMA DE MARCAS DE CARROS EUROPEUS



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

ZIM ISRAEL NAVIGATION COMPANY

Linha da América do Sul

Para:

FUNCHAL, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

EM 31 DE MAIO

o moderno Paquete rápido

«JERUSALEM»

recebendo passageiros em «Cabin Class» e 3.ª Classe

Ar condicionado, piscina, salas de cinema, de festas, etc.

Dispondo de estabilizadores de balanço

Cozinhas internacional e tipicamente portuguesa

Consulte o seu Agente de Viagens ou os Agentes Gerais de Passagens

J. VASCONCELOS, LDA.
Rua Victor Cordon, 18
Telef. 361924/5
LISBOA

Rua Infante D. Henrique, 73
Telef. 23568
PORTO

O MAIS EFICAZ IMPERMEABILIZADOR DE CIMENTO, BETÃO E MARMORITE

Empregado pelos Serviços do Ministério das Obras Públicas, Defesa Nacional, Aviação, Marinha, etc., C. M. L. e outras; Comp.ºs C. P., Águas, Electricidade, Telefones, Sacor, Shell, Mobil, B. P., C. U. F., U. F., Azoto. Siderurgia, Laboratórios Eng. Civil, Fundação Gulbenkian. etc., Fábricas, Moagens, Bancos, Hotéis. Hospitais, etc.

AS MELHORES REFERÊNCIAS DOS MELHORES CONSTRUTORES

FACULTAMOS FOTO-CÓPIAS

Eficiência total nos trabalhos mais difíceis

ADITIVOS PARA CIMENTO E TINTAS DE ALTA PROTECÇÃO EVODE

DISTRIBUIDORES GERAIS:

TITO PEREIRA DE SOUSA

Rua de S. Nicolau, 41-3.º LISBOA - 2 Telefs. 361805 e 322118

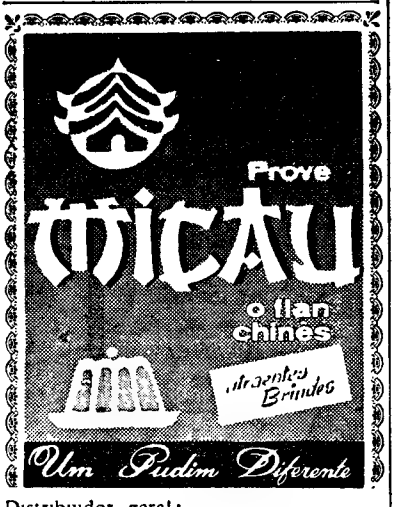
GARAGENS
OU
ARMAZÉNS

A ESTEFANIA, 2 pisos c/ 2.000 m2
À AV. DE ROMA. 2 pisos c/ 1.000 m2

VENDEM-SE OU ALUGAM-SE

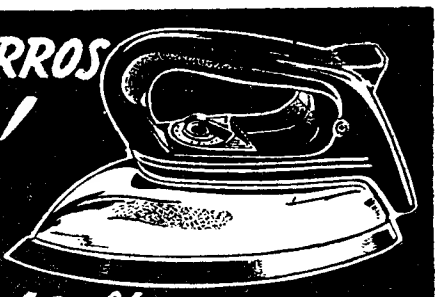
ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

Rua D. Antão de Almada, 5-2.º, Dt.º — Tels. 320063 - 320047



Distribuidor geral:
ARNALDO V. DIAS
Av. Almirante Reis, 77, 2.º—Telef. 48500

O REI DOS FERROS ELÉCTRICOS!



jura

100% AUTOMÁTICO
COM LUZ AVISADORA
GRANDE ECONOMIA DE CORRENTE

TORRADEIRA ELÉCTRICA DE PÃO TAMBEM COM LUZ AVISADORA

jura

PERMITE TOSTAR SIMULTANEAMENTE DUAS DELICIOSAS TORRADAS DE FORMA PRÁTICA E ECONÓMICA

2 PRODUTOS MELHORES MAS NÃO MAIS CAROS

2 MARAVILHAS DA INDÚSTRIA SUIÇA

À VENDA EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE

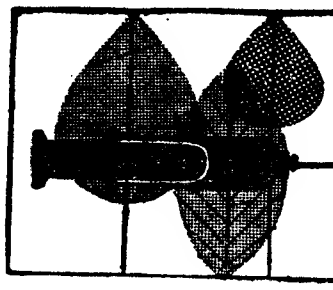
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S. A. R. L.

Secção Electrodoméstica
Rua da Conceição, 46 — Tel. 361545 — LISBOA

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça. Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Em ALCANENA, o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermedio do Sr. MANUEL DOS SANTOS COELHO JUNIOR, Rua José Alves



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO SEIA

RAIOS X DE ALGIBEIRA!

No diagnóstico de fracturas e de doenças dos ossos, está a ser experimentado um aparelho revolucionário de raios X que cabe numa algibeira!

Baseia-se numa pequena porção de um isótopo radioactivo, o *prométio 147*, o qual emite raios X e não precisa de corrente eléctrica para actuar, tendo uma vida média de perto de dois anos e meio!

Este notável progresso, patrocinado pela Comissão de Energia Atómica dos E. U. A., pode ser muito util em radiografias médicas. O isótopo radioactivo está contido numa camara isoladora de tungsténio, com um mecanismo de obturação muito semelhante ao das máquinas fotográficas «automáticas».

■

Fumam mais do que os progenitores...

As dr.as Eva Salber e Jane Worcester, depois de um inquérito efectuado em várias cidades dos Estados Unidos, chegaram a interessantes conclusões sobre o hábito de fumar. Assim, este é semelhante entre rapazes e raparigas, mas entre os respectivos pais difere significativamente. Algumas mães não fumam e muitos pais deixaram de fumar. O hábito de fumar entre os pais de vários credos religiosos é também similar, mas os pais católicos e as mães israelitas fumam mais! O inquérito revelou também que os rapazes começavam a fumar em média aos 11,6 anos e as raparigas aos 12,7 anos e que a maioria fumava de 1 a 4 maços de cigarros por semana.

O INCRÍVEL EM MEDICINA

● **Um dos sonhos dos cirurgiões é conseguir acelerar a cicatrização das feridas. Um médico da Universidade de Columbia (Nova York), o dr. Prudden, parece ter contribuido para que esse sonho se torne realidade, graças ás cartilagens de diversos animais (vacas, vitelos e tubarões...). As cartilagens são trituradas e reduzidas a pó fino e aplicadas localmente sobre as feridas e as ulcerações da pele. Os resultados parecem ser muito bons, sobretudo nas ulceras varicosas e nas incisões cirurgicas. Facto de salientar: a cartilagem de tubarão é melhor que a dos bovinos para o citado efeito!**

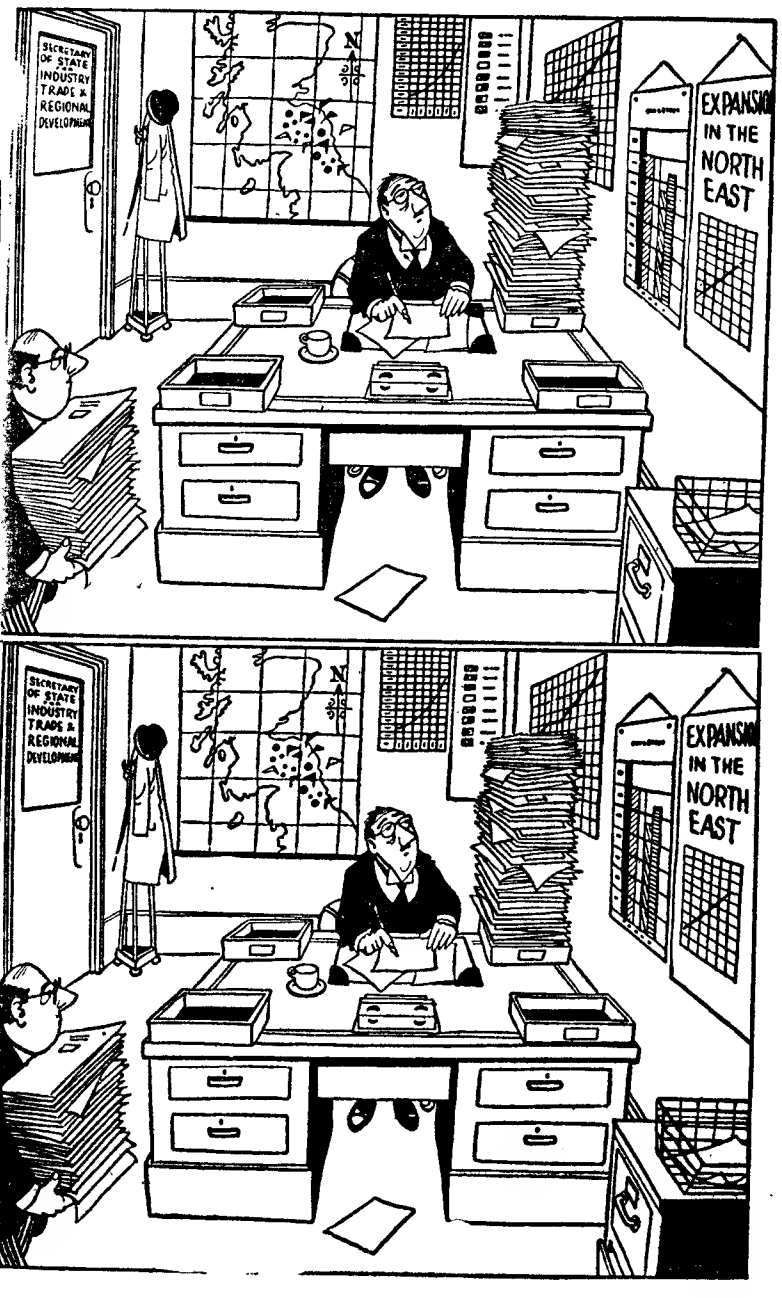
● **Entre os estudantes que frequentaram a famosa Universidade de Oxford entre 1950 e 1961, pelo menos 500 sofriam de perturbações mentais, lê-se num estudo de dois psiquiatras ingleses publicado recentemente. Predominavam as psicoses afectivas, as repressões e as modificações da personalidade.**

● **«Actualmente, em muitos países, diz o dr. G. S. Migley, de Londres, não existe má nutrição de pobreza, mas sim má nutrição de riqueza!». Grande numero de alimentos são oferecidos em embalagens atraentes e «como são agradáveis á vista é quase certo que os compram e que os comem». O dr. Migley afirma que, a não ser que os alimentos atraentes sejam proporcionalmente nutritivos, pode resultar, o qual se traduz muitas vezes e, aparentemente de um modo paradoxal, por obesidade...**

● **Como o transporte aéreo de passageiros a velocidades supersónicas será económicamente viável em 1970, os peritos preocupam-se já com os aspectos médicos do problema e que dizem respeito á aceleração, ao ruído, á altitude e á irradiação. Por outro lado os voos a grande distancia ou sobre os pólos provocam uma «dissociação dos ritmos fisiológicos» (por exemplo, uma diferença de 9 horas entre Los Angeles e Roma), a qual cria para certos doentes (cardíacos, diabéticos, ulcerados gástricos) o problema das horas a que devem tomar três ou quatro vezes por «dia» os seus medicamentos!**

● **A frequência de doenças coronárias aumentou perto de 10 vezes nos ultimos anos entre os... mamíferos do Jardim Zoológico de Filadélfia. Segundo o dr. H. Ratcliffe, como o regimen alimentar dos animais não se modificou durante este período, há que admitir como explicação plausível, uma alteração do meio ambiente: os grupos de animais cada vez mais numerosos obrigam estes a viver mais «apertados»... O aumento da competição social dentro das jaulas pode comparar-se á que reina nas populações das cidades e favorece o aparecimento de doenças das coronárias!**

VEJA A DIFERENÇA..



Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição inversa.

TELEGRAMAS MÉDICOS

Para o tratamento da hipertensão arterial, médicos franceses estudaram um novo derivado da reserpina, a bièta serpina. Administrada a mais de 100 doentes, baixou a tensão anormalmente elevada em perto de 80 % dos casos, sendo em 30 % os resultados considerados muito bons. A bièta serpina é dada por boca e, aparentemente, não provoca efeitos secundários desagradáveis.

★

O tão falado ginseng da Coreia também desperta a atenção dos cientistas. Recentemente, farmacêuticos belgas, da Universidade de Gand, determinaram por análises complexas que o ginseng é rico em oligo-elementos, sobretudo manganés, vanádio, cobre, cobalto e arsénico.

★

O Serviço Londrino de Emergência, que tem a seu cargo descobrir camas vagas em hospitais para os doentes que precisam de internamento urgente, foi fundado em 1938 e até á data já procedeu a mais de 1 000 000 de hospitalizações! O valioso serviço funciona 24 horas por dia e é muito apreciado pelos médicos e pelos doentes.

★

O presidente Johnson, dos Estados Unidos da América (que é cardíaco) recebeu um relatório de uma comissão especial, advogando a criação de 60 centros regionais, onde se procederia ao tratamento das doenças cardíacas e suas complicações. O referido relatório salienta: «Todos os dias morrem pessoas que não deviam morrer. A culpa não é a falta de conhecimentos científicos, mas da falta de cuidados adequados no momento exacto.»

★

A imipramina, um medicamento consagrado no tratamento das depressões mentais, parece também ser muito util nas crianças que fazem «chi-chi» na cama (enurese nocturna). Segundo dois psiquiatras da Universidade da Califórnia que utilizaram a imipramina em numerosas crianças com idades superiores a 5 anos, os resultados foram muito bons em 43 % dos casos e observaram-se melhoras consideráveis em outros 42 %.

★

Um médico indiano, o dr. S. L. Malhotra, confirmou estudos prévios de que as úlceras do estômago parecem estar relacionadas com a humidade relativa do ar. Segundo o referido investigador, nas regiões humidas há tendência para consumir de preferência alimentos moles, e a saliva produzida seria muito aquosa, facilitando o aparecimento das úlceras do estômago. Em contrapartida, nas regiões secas, os alimentos consumidos exigem mais mastigação e a saliva é espessa e protege a mucosa do estômago!

★

As células de certas regiões cerebrais podem ser «ouvidas», graças a aparelhos específicos! Esta descoberta de médicos franceses e canadianos tem grande interesse nas intervenções cirurgicas para tratamento da doença de Parkinson, pois as células afectadas (a eliminar), poderão ser reconhecidas pelos ruídos característicos que emitem!

★

Para determinar se uma pessoa é alérgica á penicilina, julga-se que o melhor «test» actualmente existente, embora ainda não seja completamente fidedigno, é o que recorre a uma substancia chamada penicilloil-polilisina. É injectada sob a pele, observando-se depois se, nesse ponto, aparece uma reacção (pele vermelha e com borbulhagem). Um estude efectuado em 16 239 indivíduos, mostra que esta prova pode ser utilizada como rotina para determinar a sensibilidade de uma pessoa á penicilina, antes de se iniciar a administração do antibiótico.

SOLUÇÃO: 1 — A pasta na secretária. 2 — O contorno do continente, á direita. 3 — A folha de papel no cesto metálico. 4 — Mais comprida a gabardina no bengaleiro. 5 — A gaveta aberta do móvel á direita. 6 — As costas da cadeira. 7 — Maior o cesto metálico. 8 — O monte de cartas. 9 — A esquerda, caixa sem etiqueta. 10 — A cadeira não tem uma das rodas.

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importancia, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas á grafóloga directora da secção, juntando 15$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00.

VACUO — Como pode haver tanta melancolia, tanta tristeza e desanimo num rapaz que tem apenas 18 anos? A vida apavora-o. Criou o complexo do medo e vive na expectativa do que lhe possa acontecer de mal, quando afinal tanta coisa boa lhe pode estar reservada. O facto é que, no momento actual, atravessa um período de depressão moral. É um óptimo rapaz, mas as suas boas qualidades estão abafadas pela sua falta de energia e personalidade. Reaja, levante esse moral, procure distracções sãs e bom convívio. Para si um mau ambiente pode actuar como um veneno.

CAPÔPA — Peço-lhe o favor de mandar a sua morada para lhe remetermos a resposta directamente.

BUTTERFLY — É uma pessoa de óptima formação moral, cheia de vivacidade, mas de vontade muito fraca e, talvez, um pouco egoista, o que não condiz com as suas crenças religiosas. Facto curioso: com um querer tão fraco e uma certa moleza, vai fazendo tudo o que muito bem lhe parece e tem um jeitinho especial para atingir os seus objectivos, sem, porém, melindrar ninguém. É muito teimosa e impaciente. Começa uma coisa com entusiasmo mas depressa se aborrece e mesmo se deseja algo que lhe dê prazer e alegria sem mais nem menos desiste. É um pouco incompreensível e, no fundo, não se compreende a si própria.

M.me RENIER

Sala de exposição de móveis para Escritório
R. dos Bacalhoeiros, 24-D
Telef 86 96 53

ESTÃO A SER VENDIDAS

AS VELHAS LANTERNAS DE BERLIM

CUJA FASCINAÇÃO ROMÂNTICA

AS LÂMPADAS FLUORESCENTES OFUSCARAM

(Continuação da 5.ª página deste suplemento)

peões são vendidos pelas autoridades, mas apenas a quem possa provar a sua naturalidade berlinense, pois aqueles devem servir apenas para decoração de salões, jardins, varandas e vitrinas da cidade. Aliás, só serão alienadas as lanternas fora de uso e cujo arranjo seria muito dispendioso; e as que se vendem não levam as colunas, pois estas serão aplicadas, com os seus bonitos ornamentos, na iluminação de outras artérias nas quais se perpetua o carácter histórico do velho burgo, permanecendo esses arruamentos na dormência sob a pálida e bocejante claridade dos candeeiros a gás.

O comércio dos velhos lampeões não é, por isso, desde já, muito volumoso. Nos ultimos quatro anos, foram vendidos sòmente trezentos e cinquenta, pois não cedem mais de dois por semana, embora os pretendentes sejam numerosos.

Calcula-se que, dentro dos próximos dez a quinze anos, umas seis mil dessas lanternas antigas serão substituídas por novos postes com novas lampadas fluorescentes.

Os comerciantes e coleccionadores de objectos antigos terão boas oportunidades de adquirir as cobiçadas lanternas. Já o mesmo não sucederá relativamente á firma norte-americana que ofereceu pelas mesmas o dobro do preço estipulado.

● A protecção real aos velhos lampeões

As lanternas Schinkel tiveram sempre um encanto especial para os berlinenses; e havia quem tentasse apoderar-se delas correndo todos os riscos. Não admira que, em princípios do século XVIII, o rei Frederico Guilherme I, da Prussia, houvesse de promulgar uma lei repressiva de tais abusos, em defesa dos dois mil lampeões que, naquela época, iluminavam a cidade.

Estabelecia o decreto real a aplicação a todo aquele que fosse apanhado em flagrante no acto de roubo de uma lanterna da multa de duzentos taleres. Se o prevaricador não estivesse em condições de pagar tão exorbitante soma — e quem teria tanto dinheiro! — era estigmatizado e logo expulso do país.

Aquelas bem protegidas duas mil lanternas converteram-se, tempos rodados, em 46 500 lampeões a gás e 32 000 candeeiros eléctricos. E escreve um enamorado cronista das tradições berlinenses:

«Como em todas as demais metrópoles europeias, o encanto romantico teve de ceder o seu lugar ás inovações da técnica moderna, requeridas pelos responsáveis da segurança do transito — embora as lampadas claras e os reclamos luminosos exerçam um fascínio diferente. Não podem substituir, contudo, a sedução que emana de uma manhã outonal com suas neblinas ou uma noite invernosa com neve, sob as claridades das velhas lanternas a gás. Quem quiser possuir uma reminiscência desses velhos tempos, terá de colocar no jardim, ao lado do moderno candeeiro, a lanterna tradicional e evocadora.»

UM CÉREBRO ELECTRÓNICO QUE COMPÕE MÚSICA!...

Foi posto á venda nos Estados Unidos um disco com o título «Musica com base nas matematicas». O compositor destas melodias foi uma máquina de calcular electrónica!

Por muito estranho que, á primeira vista, este facto pareça, é bom não esquecer que com efeito, é possível «programar» máquinas electrónicas no sentido de que se dediquem a compor uma peça musical dentro do estilo de um determinado compositor.

Como é sabido, nas obras dos grandes compositores de musica clássica pode encontrar-se sempre um padrão básico. Quem entende um pouco de musica nunca confundirá uma composição de Bach com outra de musica, mesmo quando quando as ouvir pela primeira vez. Tanto Bach como Mozart tinham o seu próprio estilo. Se este for analisado sistemàticamente, ou seja, se se estudar a fundo o que define o estilo de um compositor, é possível inculcar estas caracteristicas estilísticas numa máquina de calcular electrónica. Em termos correntes, é possível ordenar á máquina que componha algo no estilo de Bach.

Foi isto precisamente que se tentou nos Estados Unidos. O resultado não foi uma grande sinfonia de repercussão mundial, mas umas composições que os peritos musicais, que não sabiam do «truque», definiram como uma composição de Bach, sim, mas uma das mais fracas obras do grande musico alemão..

SÃO FIXADAS AS DUNAS MOVEDIÇAS

COM RESINA SINTÉTICA

Culminaram em êxitos promissores as experiências feitas, ultimamente, na ilha de Sylt, no Mar do Norte, por iniciativa do Instituto de Construção Subterranea e Submarina para dar maior consistência aos solos movediços, tornando-os resistentes e aráveis.

Em quarenta por cento da sua extensão, aquela ilha, que tem dez mil hectares, está coberta de dunas, as quais constituem perigo constante para as aldeias e dificultam qualquer sistema de protecção do litoral.

Sob pressão muito alta, começou há dois anos o tratamento de uma área de quinhentos metros quadrados por meio de uma solução de resina sintética, misturada a adubos com a qual a areia foi regada

Ficou aquela superfície coberta por uma massa espumosa e sólida, que prendeu os grãos de areia, retendo a humidade no solo — e assim as plantas puderam deitar ali raízes.

Este novo processo para fixar a areia das dunas, aplicado agora na ilha de Sylt, fora ensaiado, pela primeira vez, no deserto árabe, por uma fábrica de produtos químicos do Palatinado.

Os químicos mostram-se plenamente satisfeitos com os resultados obtidos nas experiências concluídas naquela ilha. Resta, contudo, verificar se o processo se torna aplicável, sob o aspecto económico, quando aplicado a amplas superfícies.

COM A MÁQUINA DE TRICOTAR BUSCH

A MINHA MÃE FEZ-ME ESTA LINDA CAMISOLA EM POUCO TEMPO E COM MUITA FACILIDADE

PORQUE

A máquina de tricotar BUSCH SUPER AUTOMÁTICA
Funciona suavemente, é leve e rápida.
Trabalha bem com todos os fios: algodão, lã (grossa ou fina), ráfia, nylon, etc.
Recolhe automàticamente as agulhas.
É inteiramente metálica e por isso dura toda a vida

BUSCH É A MÁQUINA DE TRICOTAR PARA O SEU LAR, QUE LHE PERMITE VESTIR ECONÒMICAMENTE TODA A FAMÍLIA, TANTO NO INVERNO COMO NO VERÃO, MAS COM A QUAL PODERÁ TRABALHAR PARA FORA E GANHAR DINHEIRO

Veja hoje mesmo uma demonstração nos Distribuidores:

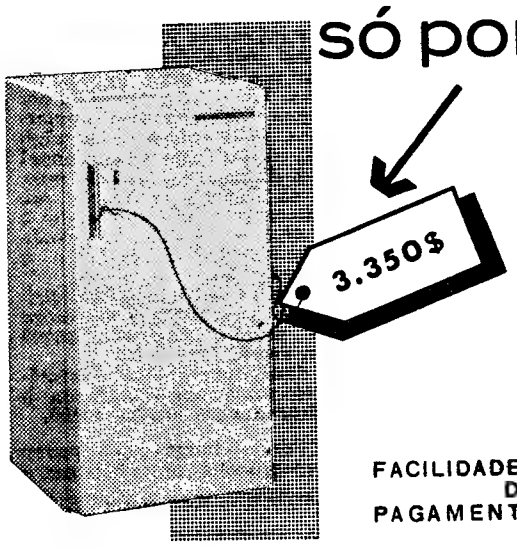
SOC. DE REP. SIDA-SUECA, LDA.

DEPARTAMENTO DE VENDAS BUSCH
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 15-D - TEL. 733111 — LISBOA

magnífico

um FRIGIDAIRE

só por



FACILIDADES DE PAGAMENTO

FRIAL Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.
Rua Gonçalves Crespo, 26 A e B (ao Conde Redondo) Tel. PPC. 734448

AGENTES EM TODO O PAÍS

Máquinas de escrever

Importadas directamente, vendidas com garantia, ocasião única por motivo de reclame, descontos muito especiais ao público e para revenda.

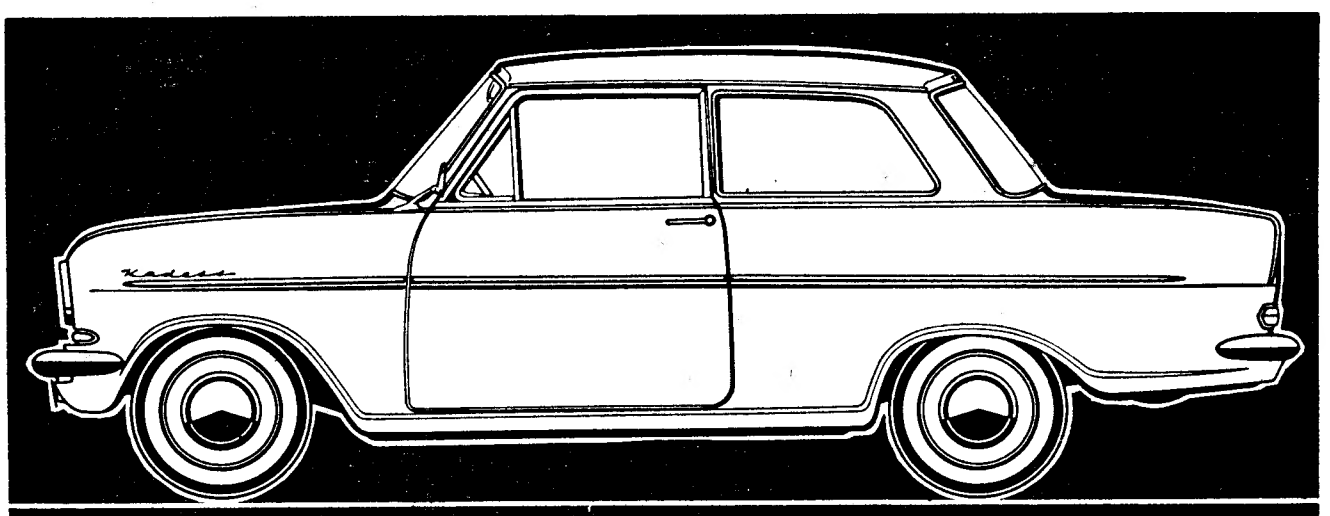
A P. MERCANTIL, LDA.
10, AV. ALMIRANTE REIS, 10-C — LISBOA

DUCRETET THOMSON

TELEVISORES — RÁDIOS — GIRA-DISCOS
REPRESENT.: F I C
AV. DA LIBERDADE, 141-1.º — LISBOA — TELEF. 320108

POUPAR GASOLINA E ANDAR BEM HÁ POUCO QUEM

INSCREVA-SE NA PROVA. PROVE QUE É POUPADO E GANHE UM



OPEL KADETT

GM

PORTUGAL

A General Motors de Portugal
oferece um OPEL KADETT a quem, segundo o regulamento
do Campeonato do Condutor Económico,
obtiver o mais baixo consumo.

A PROVA DE ECONOMIA KADETT

é organizada pela General Motors de Portugal,
através da sua rede de Concessionários em todo o país.
As provas, que apenas lhe ocuparão uns escassos minutos, serão prestadas
num OPEL KADETT cedido pela organização.
AS INSCRIÇÕES SÃO GRATUÍTAS, MAS LIMITADAS,
pelo que deve inscrever-se quando antes num dos seguintes Concessionários OPEL.

Stand Justino
L. de Camões, 2-A
AVEIRO

Amadeu Costa & Sardinha, Lda.
R. do Raio, 127
BRAGA

Luiz Domingos & Irmãos, Lda.
Bairro da Carapalha
CASTELO BRANCO

Auto Industrial, S. A. R. L.
Av. Navarro, 36
COIMBRA

Auto Covilhã
R. Visconde da Coriscada
COVILHÃ

Antunes & Guerra, Lda.
R. Pereira de Miranda, 33
ELVAS

Acinauto, Lda.
R. Serpa Pinto, 43
ÉVORA

Farauto, Lda.
L. do Mercado
FARO

Auto Industrial, S. A. R. L.
R. Capitão Mousinho Albuquerque
LEIRIA

Auto Diniz de Almeida & Freitas, S.A.R.L.
Av. da Liberdade, 210
LISBOA

Sorel, S. A. R. L.
R. Filipe Folque, 12
LISBOA

Garagem Justino
R. António Alegria
OLIVEIRA DE AZEMEIS

António Sardinha, Lda.
Av. Marechal Carmona, 2023
VILA NOVA DE GAIA

Batista, Lda.
R. Cidade da Covilhã
SANTARÉM

Lemauto — União Automóveis, S. A. R. L.
Avenida Marginal-Margueira Nova
ALMADA

Moreira de Carvalho & Botelho, Lda.
R. Marechal Teixeira Rebelo, 17
VILA REAL

Lemos & Irmão, Lda.
L. Santa Cristina
VIZEU

Costa & Silva, Lda.
R. de Lisboa
BEJA

Nestes dias de canícula, pousar o olhar numa toalha de nenúfares regalados com a temperatura da água do rio ou da lagoa onde se abandonam aos raios solares, dá-nos uma sensação de frescura — quando não faz nascer em nós o sentimento da inveja... Na gravura: pormenor de uma toalha de nenúfares que se estende por muitos quilómetros num rio da Guiné Portuguesa

JARDINAGEM

CULTURA DOS CROCOS DENTRO DE CASA

Os crocos cultivados dentro de casa em mistura de terriço ou em musgo, quer em taças, quer em vasos ou outras peças de olaria, embelezam muito as salas e são motivo de grande satisfação para quem gosta de ver estas plantazinhas a formar-se, desde o aparecimento das primeiras folhas até ao abrir das suas mimosas flores. Devem eliminar-se, no entanto, as variedades de flores amarelas, cuja cultura, no interior das residências, não resulta tão bem como as restantes, embora sejam as mais belas nos jardins.

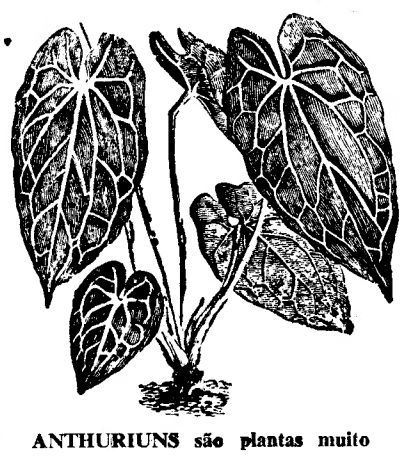
A cultura dos crocos dentro de casa não oferece qualquer dificuldade. Um unico cuidado exige: manter o composto de terriço ou o musgo humidos.

Quando a cultura se faz em terriço (este deve ter a mesma composição que indicámos para as tulipas), plantam-se os bolbinhos em Outubro, enterrando-os simplesmente, cinco para cada taça de dez centímetros. Depois, procede-se também como se de tulipas se tratasse. Na ultima década de Janeiro, e logo que os rebentos atingem três centimetros, desenterram-se os vasos e recolhem-se no interior das habitações. Mantendo-se a terra sempre fresca, por meio de regas moderadas, devem os crocos florir na primeira quinzena de Fevereiro.

Para cultivar crocos em musgo procede-se exactamente da mesma maneira. A unica diferença é a substituição da mistura de terriço pelo musgo, que será mantido fresco durante o período de enraizamento, e depois, quando as plantas forem trazidas para dentro de casa, francamente humido.

A colocação dos bolbinhos faz-se dispondo-os nas taças quase ao lado uns dos outros sobre musgo muito limpo. Amparam-se os bolbinhos também com musgo e, finalmente, tapam-se com uma camada deste, com dois ou três centímetros de altura.

Os crocos tornar-se-ão ainda mais notáveis como ornamentos do lar, se forem cultivados em peças graciosas da olaria artística regional.



ANTHURIUNS são plantas muito distintas em qualquer estufa. A sua folhagem, de tons metálicos, apresenta nervuras prateadas, e as flores são em espata cor-de-rosa e vermelho-vivo com espadice amarelada, de formas estranhas. Os viveiristas nacionais vendem-nos entre 20 e 200 escudos cada exemplar. Na gravura: ANTHURIUM «Cristallinum» (folhas arredondadas cor verde-escuro com fortes nervuras prateadas)

MICROSCÓPIO ELECTRÓNICO

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

têm dimensões volumosas. Entretanto, os técnicos japoneses preparam modelos de menor tamanho e de mais fácil manejo.

Ainda este ano concluir-se-á no Japão a montagem de duas unidades electrónicas de altíssima pressão com quinhentos mil voltios. A respectiva industria está a produzir, actualmente, uma média anual de trezentos microscópios electrónicos, avaliados em cerca de dois milhões de «yen». Na maior parte, tais aparelhos, que desempenham importante papel nos sectores da electrónica, da metalurgia, da biologia e da medicina, são exportados para diversos países.

A verdadeira personalidade de Jacqueline Kennedy é característica das pessoas com grande força de alma

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

muito frequentes os retratos em que aparece sorridente e até mesmo alegre.

A explicação da hostilidade americana

Todas as acções de Jacqueline, todos os gestos e todas as palavras encontram milhões de severos censores prontos a explicá-las sob o angulo menos favorável. Tanto zelo, tanto exagero, parece inexplicável, a menos que se faça um rápido bosquejo cronológico das relações entre Jacqueline e a opinião publica americana desde a morte do marido. Depois de um período de estupefacção que se seguiu ao assassinato do presidente, os americanos fizeram da viuva Kennedy a sua principal matéria de estudo e comentários. Pelos jornais, pela rádio e pela televisão descobriram, de repente, uma mulher de carácter forte, encerrada numa dor que não dava margem a manifestações exteriores, uma dor que não pedia nem aceitava compaixão.

Os americanos não compreenderam a sinceridade desta dor. Com o passar do tempo, começaram a suspeitar que a aparente serenidade de Jacqueline não era sinónimo de força de animo e de coragem, mas sim de frieza e superficialidade.

Será verdade este juízo tão espalhado entre a burguesia americana? Será justo acusar de frivolidade uma jovem mulher, de 36 anos, que ano e meio depois da morte do marido tenta refazer a sua vida?

Quem conhece bem a verdadeira Jacqueline garante que a realidade é bem diversa. Uma revista americana revela, no seu ultimo numero, um episódio que pode ser significativo para quem se interesse pela verdadeira personalidade de Jacqueline Kennedy. A professora de Carolina, a filha mais velha do casal, dá uma aula relacionada com uma personagem bíblica, uma mulher que chora constantemente; a certa altura, a menina interrompe a lição e comenta: «Eu conheço uma mulher que está sempre a chorar: é a minha mãe».

Os médicos, que têm acompanhado de perto a ex-primeira dama, dizem que as acusações de insensibilidade são autênticos disparates. O dr. Andreach explica que a reacção de Jacqueline nos dias seguintes á tragédia é característica das pessoas dotadas de grande força de alma. «Nos casos de morte imprevista de um parente, é normal que a família seja atingida por uma espécie de paralisia psíquica, como se não pudesse avaliar em toda a extensão a tragédia de que foi vítima».

«Jacqueline é reservada»

Os médicos assinalam que o prolongamento deste estado de estupor se pode tornar muito prejudicial, chegando a um desequilíbrio profundo de todo o sistema nervoso.

No caso presente, os médicos e psicólogos estão preocupados com o prolongamento anormal deste estado de «paralisia psíquica», que tem obrigado Jacqueline a tomar dois comportamentos distintos: um é o rosto alegre e sorridente que apresenta durante as cerimónias oficiais, as multidões de curiosos, as objectivas dos fotógrafos que não a deixam sossegada. A outra face de Jacqueline poucos a conhecem: os filhos, os parentes, dois ou três amigos seguros e os médicos que a têm tratado.

Apesar da opinião publica americana, esta ultima face de Jacqueline é a autêntica, a verdadeira. É a imagem duma viuva que, aos 35 anos, se vê sózinha no Mundo com dois filhos pequenos; é a imagem duma mulher que reconhece ter sonhado demasiado, quando esperava envelhecer ao lado do marido. É o retrato fiel duma mulher que tenta desesperadamente, e sem êxito, reconquistar a serenidade necessária para construir o futuro dos seus filhos.

Enquanto a opinião publica a acusa de ser frívola e de já ter esquecido o marido, os médicos e os parentes preocupam-se porque Jacqueline sofre de mais. Milhões de americanos deviam hoje recordar-se das palavras do seu antigo presidente: «Jacqueline é muito reservada, pouca gente conhece o seu verdadeiro carácter». Talvez assim a campanha de descrédito acabasse, e Jacqueline tivesse direito a um pouco de sossego, para poder chorar á sua vontade, sem as implacáveis objectivas dos fotógrafos sempre prontas a espiar os seus menores gestos.

QUESTÕES DE LINGUAGEM

Cambridge

O *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*, publicado pela Academia das Ciências de Lisboa em 1940, traz um curioso suplemento denominado *Parte II — Vocabulário Onomástico.*

Este, no respectivo local alfabético, apresenta o seguinte registo: «CANTABRÍGIA, top.: equiv. do ingl. *Cambridge*».

Poucos serão capazes de descobrir os motivos por que se indica tal doutrina para a língua portuguesa e, por outro lado, o que representa aquela forma *Cantabrígia.*

O certo é que ela está na obra académica e, consequentemente, alguns autores e alguns jornais aceitaram-na como boa, fiados, por um lado, no texto do referido vocabulário e, por outro, porque não quiseram ou não puderam averiguar até que ponto se deve aceitar tal doutrina.

De há muito que me dirigem perguntas a tal respeito e, por isso, vou alinhar nestas colunas o que me parece de responder.

1. — *Cantabrígia* não tem uso antigo em português. Com dificuldade se encontrará mesmo um texto anterior a 1940 que seja capaz de atestar entre nós o uso de tal vocábulo.

2. — As mais antigas notícias da referida cidade em português chamam-lhe *Cambrig* e, segundo penso, estão em Fernão Lopes: «...e amdamdo alla, soube El Rei como el era mui entrado em casa delRei, e de seus filhos, o duque Dallamcastro, e o comde de *Cambrig*», *Crónica de D. Fernando*, cap. 115; vj. também nesta obra os capítulos 128, 130, 131, 152, 153, 154, 155, 156; *Crónica de D. João I*, primeira parte, cap. 175.

O mesmo autor também apresenta as variantes *Caimbrix* e *Canbric*, ambas na segunda daquelas obras (cap. 70 e 87, respectivamente), mas ambas também a atestar o uso corrente de topónimo muito próximo de *Cambridge*, se não este mesmo.

3. — Nenhuma delas, nem de perto nem de longe, faz lembrar a tal *Cantabrígia* com que, como se viu, se pretendeu prejudicar entre nós o uso corrente de *Cambridge.*

4. — Anote-se que Rebelo Gonçalves (director da Comissão do referido Vocabulário Ortográfico, comissão essa de que este livro nunca indica a constituição) também preconizou uma vernaculização para *Cambrígia (Humanitas*, I, p. XX)...

Como se verifica, do mesmo modo essa não tem qualquer justificação em português.

5. — Ao contrário do que se pode julgar á primeira vista, *Cantabrígia* não pertence á língua latina. Nesta, a célebre cidade inglesa denomina-se *Camboritum* (no *Itinerário* de Antonino e no *Corpus Inscriptionum Latinarum*, VII, p. 35), de que se cita a variante *Camboricum.*

Cantabrígia não passa de adaptação de uma das formas antigas citadas por Weekley (*Romance of Words*, p. 191) do nome daquela cidade inglesa.

A propósito, esclareça-se que, se se consultar *The Concise Oxford Dictionary of English Place-Names*, nada se achará aí também a respeito daquele pseudolatinismo. Nem mesmo há indicações que o possam justificar indirectamente.

6. — Nada há, pois, que justifique em português o uso de *Cantabrígia*, forma sem história, artificial, forçada, imposta e que, infelizmente, houve, porém, quem a aceitasse levianamente.

7. — Os textos antigos portugueses registam *Cambrig*, o que hoje em inglês se escreve *Cambridge*, a forma por que mais geralmente a cidade inglesa em questão continua a ser conhecida entre nós e no Brasil, afinal a usual em quase todos os idiomas ocidentais.

Por tudo isto, que mal há em chamarmos *Cambridge* ao célebre centro universitário da Inglaterra?

Anote-se, para finalizar, que a doutrina do referido vocabulário ortográfico não constitui matéria oficial, nem na recente reforma ortográfica se faz qualquer referência declarada a este topónimo, antes a base LI preconiza o seguinte: «Recomenda-se que os topónimos de línguas estrangeiras se substituam, tanto quanto possível, por formas vernáculas, quando estas sejam antigas em português, ou quando entrem, ou possam entrar, no uso corrente».

JOSÉ PEDRO MACHADO

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

Para os Mais Pequenos

A história da Gata Borralheira

*** Contada pela tia Maria Lúcia**
*** Ilustada pelos sobrinhos**

VI — Aparece uma fada

A menina escondeu-se atrás da porta. Logo a seguir a porta abriu-se e entrou uma cadelinha. A cadelinha deu a volta a toda a casa, viu que estava tudo muito bem feito e disse:

— Béu-béu!
Atrás da nossa porta está
Quem nos fez bem
E nos fará.

A madrasta, muito zangada, entrega á Gata Borralheira a broa e a bilha da água; a vaquinha, ao longe, espera pela sua amiguinha — Desenho de Maria Elizabete Reis Martins, de 9 anos, da Amadora

Nisto apareceu uma fada que sorriu para a menina e disse:

— Eu te fado para que sejas a cara mais linda do mundo.

Ora! A menina, se já era bonita, ainda mais bonita ficou!

Depois, a fada disse:

— Eu te fado para que, sempre que fales, da tua boca saiam pedras preciosas.

A menina estava deslumbrada com o que ouvia.

Por fim, a fada disse:

— Toma lá esta varinha de condão. Guarda-a de maneeira que ninguém a veja. Quando quiseres alguma coisa, bate com ela três vezes no chão e diz: «Valha-me aqui a minha madrinha!». E terás tudo quanto quiseres.

Depois de dizer isto, a fada entregou uma varinha á menina, e desapareceu.

A menina guardou a varinha debaixo do vestido, voltou pelo rio acima, até ao sitio onde tinha deixado o alguidar, acabou de lavar as tripas da vaquinha, pôs o alguidar á cabeça, e foi para casa.

A madrasta ia para lhe ralhar, por se ter demorado tanto, mas quando a viu tão linda, tão linda, perguntou-lhe, admirada:

— O que foi que te aconteceu?

— Não me aconteceu nada!, disse a menina; mas, mal principiou a falar, começaram a sair-lhe da boca pérolas, brilhantes e outras pedras preciosas.

A madrasta cada vez estava mais espantada. Não sabia o que havia de pensar daquela maravilha:

— Não te aconteceu nada? Lá isso aconteceu! Tens de contar o que foi.

Então a menina contou:

— Estava a lavar as tripas da vaquinha quando saltou de dentro delas uma bolinha de oiro. Fui atrás dela, pelo rio abaixo, a bolinha entrou numa casa, eu entrei também, fiz o que o meu coração me aconselhou, depois apareceu uma fada, e eu fiquei assim.

Ora, a filha da madrasta era muito má e muito feia. E então a madrasta pensou que podia acontecer á filha o mesmo que tinha acontecido á Gata Borralheira. E disse-lhe:

— Amanhã hás-de ensinar á tua irmã aonde fica essa casa.

— Pois sim, senhora — respondeu a menina.

☆

— *E depois?*

— *Depois, na próxima semana, veremos o que aconteceu. Entretanto, os Sobrinhos que queiram colaborar com a Tia Maria Lúcia, podem fazer um desenho para ilustrar o que hoje ficou dito. O desenho deve:*

— *Ser desenhado só pelos sobrinhos, sem ajuda nem sugestão de outra pessoa.*

— *Ser desenhado a tinta-da-china ou com esferográfica preta, em papel branco sem linhas.*

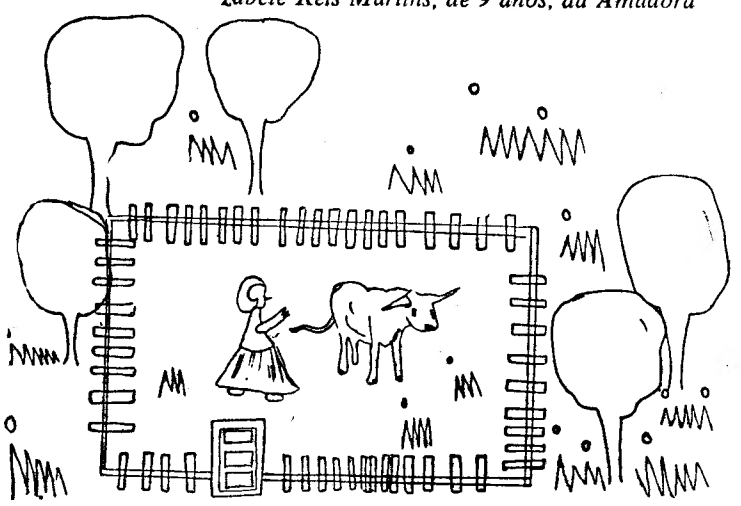
— *Não ser colorido.*

— *Não ter nada escrito sobre o desenho.*

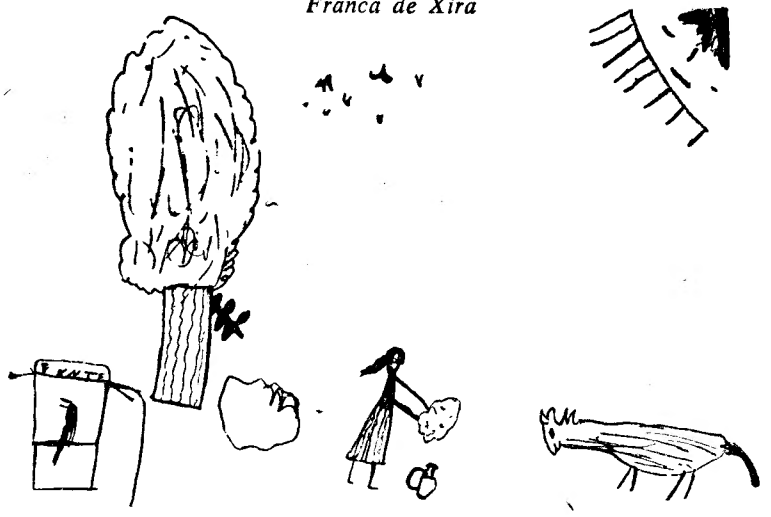
— *Ter escrito na parte de trás: nome, idade (anos e meses) e morada do autor.*

— *O desenho mais expressivo e original que corresponda a todas estas condições, será publicado, e o seu autor receberá uma linda lembrança.*

— *Os trabalhos devem ser enviados ao «Diário de Lisboa» — «Secção Para os Mais Pequenos», até ao próximo dia 16 do corrente.*



A Gata Borralheira e a sua amiga vaquinha — Desenho de Ana Paula Santos Barra Ramalho Ortigão, de 11 anos, de Vila Franca de Xira



A vaquinha ensina á Gata Borralheira o que há-de fazer para beber a água da bilha e levar a bilha cheia, comer a broa e levá-la inteira — Desenho de Luís Filipe Pereira Mourão, de 7 anos, de Leiria

Charadas combinadas

Solução das charadas publicadas no passado dia 17 de Abril:

— *Damasco*
— *Soberano*
— *Garatuja*

Os livros sorteados pelos sobrinhos que mandaram as soluções certas, foram para: Maria Paula Gomes Teixeira da Natividade, do Porto, Maria del Pilar de Castro e Meneses, de Viseu, Maria Cristina Venancio Duarte, de Setubal, e Orlando Luís Teixeira, de Olhão.

Para todos, muitos parabéns.

OIÇAM LÁ ESTAS...

— Olhe, senhora comadre — diz a Josefa á Aldegundes, que é casada com um polícia — eu hoje quase que vi o seu homem.

— Ora essa! — admira-se a Aldegundes — Então como é isso. Viu ou não viu?

— O seu homem não é o 105?
— É, sim, senhora.
— Pois eu vi o 104.

ELAS E O CRIME 6

UM CASO QUE APAIXONOU A EUROPA DE 1914

HENRIETTE Caillaux, de 36 anos de idade, segunda esposa do então ministro das Finanças francês, Joseph Caillaux entrou na redacção, em Paris, do jornal «Le Figaro», numa sexta-feira, 13 de Março de 1914, e ali matou, a tiro, o jornalista Gaston Calmette.

Durante dois meses, 138 artigos e desenhos ridicularizando Caillaux tinham sido publicados nesse jornal; mas quando Calmette publicou uma carta que Caillaux escrevera, em 1901, á sua primeira mulher, e na qual se referia, nomeadamente, a delicadas opiniões políticas, o ministro das Finanças e sua esposa ficaram preocupadíssimos, tanto mais que tinham conhecimento de que a primeira senhora Caillaux ainda possuia cópias da correspondência pré-matrimonial que ambos tinham trocado.

Em 1909, durante um período de separação da então sua amante (que se tornou, em 1911, a segunda senhora Caillaux), o ministro das Finanças escrevera-lhe cartas — em papel timbrado da Camara dos Deputados — em que era indiscreto, tanto sob o aspecto político como amoroso.

De acordo com a sua natureza inflamada, Joseph Caillaux pedira a Henriette a devolução das cartas e a sua primeira esposa descobrira-as. Então, Henriette Caillaux, desesperada, pediu conselho ao juiz Monier, que lhe disse não haver em França lei que protegesse os indivíduos contra publicações injuriosas nos jornais. Deixou uma nota escrita ao marido («Procurarei que seja feita justiça... A França e a Republica têm necessidade de ti...») e dirigiu-se a um armeiro, onde experimentou armas na respectiva galeria de tiro antes de fazer uma compra. Pouco depois, disparou quatro vezes sobre Calmette, que nessa mesma noite faleceu no hospital.

Caillaux demitiu-se; um jornal inglês garantiu que a esposa de um ministro britanico jamais agiria daquela forma; e «Le Figaro»

HENRIETTE CAILLAUX

publicou uma lista de pessoas que deploravam o crime — incluindo Saint-Saens e Sarah Bernhardt.

Henriette Caillaux foi julgada no mês de Julho seguinte: alegou grande provocação e disse que a arma se disparara acidentalmente: «As balas pareciam seguir-se automàticamente». O júri não a considerou culpada de assassínio ou de premeditação de assassínio.

Caillaux pôs ponto final ás suas actividades políticas, embora depois da primeira grande guerra Clemenceau mandasse prendê-lo por «correspondência com o inimigo». Henriette Caillaux morreu em 1943.

O CONGRESSO DO HIPNOTISMO

Na ultima semana de Abril realizou-se em Paris um curioso congresso internacional dedicado quase exlusivamente ao *hipnotismo* e á *sugestão*. Presidido pelo professor Pierre Pichot, a ele assistiram numerosos médicos de diversos países, sancionando assim o interesse que esta antiga forma de terapêutica volta a despertar nos meios idóneos.

A palavra *hipnotismo* foi criada por um inglês, Braid, e sugere a ideia de *sono*. Com efeito, muitos livros definem-no como um «sono incompleto de tipo especial, provocado artificialmente».

O passado histórico do *hipnotismo* explica o descrédito em que caiu durante muitos anos no meio médico clássico. Com efeito, durante muitas décadas, o hipnotismo andou intimamente ligado a divagações pseudo-científicas e até ao charlatanismo. A época de Mesmer e do seu «magnetismo animal» foi duramente combatida pela Medicina oficial do século XVIII. No século XIX, o famoso médico francês Charcot, debruçou-se sobre o problema do hipnotismo, descrevendo em pormenor a técnica da hipnose e as diversas fases desta. No entanto, Charcot e os seus discípulos consideravam o estado de hipnose como uma «nevrose histérica artificial», ao contrário de outros psiquiatras dessa época (como Liebeault e Bernheim) os quais, muito acertadamente, viam na hipnose um fenómeno psicológico normal, devido á sugestão do indivíduo.

Vieram em seguida os trabalhos dos cientistas russos (nomeadamente de Pavlov) que permitiram levar a considerar a *hipnose* como um estado intermediário entre o sono e a vigília, uma inibição parcial do cortex do cérebro que mantém, no entanto, certas zonas «acordadas», podendo assim existir conversação entre o hipnotizado e o hipnotizador.

São numerosas as teorias relacionadas com os mecanismos íntimos da hipnose, o que significa que o fenómeno está longe de se encontrar aclarado. No entanto, como salienta o dr. Chertok, no seu livro *Hipnose*, esta constitui um óptimo campo de investigação, pois que a compreensão de toda a psicologia humana, normal e patológica, depende em grande parte do conhecimento daquele fenómeno.

As aplicações terapêuticas do hipnotismo são multiplas e dizem respeito, quer á própria acção da hipnose (efeitos físicos do sono, relaxação), quer á influência benéfica que o médico pode ter sobre o doente. Por isso, em muitos países, os meios autorizados aconselham a que «ninguém deve tratar os doentes por meio de hipnotismo se não tiver a competência profissional para tratar esses mesmos doentes por técnicas não hipnóticas».

Para valorizar o hipnotismo como mais uma arma do vasto arsenal da Medicina, é necessário que ele seja retirado aos amadores, aos charlatães e que saia do domínio confuso e temível da superstição e da magia, para entrar no campo da psicoterapia médica, onde serão cientificamente estudadas as suas verdadeiras indicações.

Actualmente, existem já numerosos trabalhos médicos sobre o seu emprego benéfico na asma e em diversas perturbações funcionais do coração, do aparelho urinário, do aparelho genital, na enxaqueca e em determinadas doenças da pele, em que a causa é essencialmente psíquica. O hipnotismo tem sido também utilizado no tratamento das toxicomanias, das neuroses e das psicoses. Em diversas intervenções cirurgicas e no *parto sem dor*, o hipnotismo pode substituir os anestésicos.

O congresso médico há pouco realizado em Paris, embora tendo provocado polémicas científicas, teve dois méritos básicos: revalorizar o hipnotismo e acabar com as mistificações.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

PANORAMA INTERNACIONAL

AS SIGLAS DO NOSSO TEMPO — 5

N. A. T. O. ou O. T. A. N.

N. A. T. O. — North Atlantic Treaty Organisation
O. T. A. N. — Organização do Tratado do Atlantico Norte

Acordo assinado em Washington no dia 4 de Abril de 1949 pela Bélgica, Canadá, Dinamarca, França, Grã-Bretanha, Islandia, Itália, Luxemburgo, Holanda, Noruega, Portugal e Estados Unidos; depois, em 1952, pela Grécia e Turquia; finalmente, em 1955, pela Alemanha Federal. A finalidade do tratado é «salvaguardar a paz e a segurança, e desenvolver a estabilidade e o bem-estar na região do Atlantico Norte». A inquietação provocada na Europa, logo após a segunda guerra mundial, pela política da U. R. S. S., e o estado de fraqueza militar dos países ocidentais levaram alguns deles a reunir-se para se prepararem para a sua defesa. Esta concepção conduziu, em primeiro lugar, á assinatura do tratado franco-inglês de Dunquerque (1947), depois ao de Bruxelas (1948) entre os países do Benelux, a Grã-Bretanha e a França. Não tardou que estes tratados se transformassem na organização política e militar do pacto do Atlantico, quando, a seguir aos êxitos comunistas da China e de Praga, os Estados Unidos decidiram participar, a partir do tempo de paz, da segurança da Europa Ocidental (1949).

O tratado de 1949, inscrito no quadro da carta das Nações Unidas, caracteriza-se pela dupla preocupação de assegurar o rearmamento dos Estados membros sem perturbar a respectiva economia, e de pôr em funcionamento, em tempo de paz, um comando unificado e efectivo das suas forças armadas em cada eventual teatro de operações. O seu órgão executivo supremo é o *Conselho do Atlantico Norte*, conselho permanente dos governos representados pelos seus chefes ou, segundo os casos, pelos respectivos ministros dos Negócios Estrangeiros, da Defesa ou das Finanças. Este Conselho, que define a evolução dos objectivos e da organização do pacto, reune-se, em princípio, duas ou três vezes por ano. A fim de assegurar o seu funcionamento permanente, a sede foi fixada, em 1952, em Paris e é dirigida por um secretário-geral. O conselho dispõe, para garantir o funcionamento do pacto, os seguintes diferentes organismos:

1.º — No plano político, o *Secretariado-geral* ou *internacional da N. A. T. O.*, compreendendo quatro divisões (informação, assuntos políticos, produção e logística, assuntos económicos) e dois departamentos (estatísticas e «contrôle» das finanças);

2.º — No plano económico, o *Departamento de produção*, criado em Paris em 1950, fraccionado em diversas comissões (orçamentos civil e militar, produção de armamento, infraestrutura, provisões, organização da população civil em tempo de guerra, informações e relações culturais, transportes marítimos e internos, mão-de-obra, etc.);

3.º — No plano militar, o *Alto-comando da aliança*, sob as ordens directas do Conselho do Atlantico, constituído pela *Comissão militar dos chefes do Estado-Maior*. Este dispõe de uma *Comissão dos representantes militares*, com sede em Washington, cujo órgão de trabalho é o *Grupo permanente (standing group)*, composto pelos representantes militares dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França, e encarregado de elaborar a estratégia da aliança e de dirigir alguns organismos militares comuns (Colégio de defesa da N. A. T. O., Grupo de pesquisa aeronáutica de Paris, Departamento de estandartização dos armamentos de Londres, etc.). Às ordens destes organismos de direcção encontram-se os grandes comandos militares das forças atlanticas:

a) O *Comando superior das forças aliadas na Europa*, cujo quartel-general está instalado, desde 1951, em Rocquencourt (França). O seu campo de acção cobre a Europa e o Mediterraneo;

b) O *Comando supremo aliado do Atlantico* (S. A. C. L. A. N. T.), criado em 1950 sob a direcção de um almirante americano, e cujo quartel-general se encontra em Norfolk (Virgínia, E. U. A.). O seu campo de acção estende-se do Pólo Norte ao trópico de Cancer, e das costas da Europa ás da América do Norte; está dividido numa zona ocidental (americana) e uma zona oriental (britanica);

c) A *Comissão da Mancha* (C. H. A. N. C. O. M.), criada em 1952, sob as ordens de um almirante britanico, e cujo quartel-general é em Portsmouth (forças navais) e em Northwood (forças aéreas), e cobrindo as zonas da Mancha e do Mar do Norte;

d) O *Grupo estratégico regional Canadá-Estados Unidos*, cujo quartel-general é em Washington, e que está encarregado da defesa do continente norte-americano.

IAN SMITH

A FIGURA DA SEMANA

Ian Douglas Smith

Ian Douglas Smith nasceu há 46 anos em Selukwe, na Rodésia central, e é filho de um colono escocês. Foi educado na terra da naturalidade e em Gwelo, antes de ingressar no Rhodes University College, na Africa do Sul.

De 1941 a 1946, Ian Smith serviu na força aérea britanica (R. A. F.) e o seu avião foi abatido, em 1943, na Itália, onde combateu com os italianos na retaguarda das linhas alemãs, antes de fugir para a França, através dos Alpes.

Em Abril de 1964, tomou conta do Poder na Rodésia, depois de uma revolta ministerial ter expulsado Winston Feld, mais moderado do que Ian Smith.

No cargo de primeiro-ministro, tornou-se o «leader» dos 217 000 brancos da Rodésia, em consequência da sua firme determinação em levar aquela colónia britanica á independência.

O seu tema principal durante a campanha das recentes eleições gerais — que ele e o seu partido, a «Frente Rodesiana», venceram folgadamente — foi a garantia da manutenção da actual situação, não dando aos quatro milhões de negros rodesianos demasiadas responsabilidades num futuro próximo.

Vinte anos depois

por NUNO VIEIRA

No comunicado final da reunião da Primavera do Conselho do Atlantico declara-se, nomeadamente, que os Estados membros da N. A. T. O. «estão prontos a aproveitar todas as ocasiões para chegar progressivamente a uma melhoria real das relações com a União Soviética e os países da Europa Oriental».

Por outro lado, faz-se referência em termos cautelosos ao problema alemão e ás novas diligências junto da U. R. S. S., projectadas pela Grã-Bretanha, França e Estados Unidos no sentido de procurar resolver a questão.

O Conselho faz ainda sua a declaração anglo-franco-americana sobre a Alemanha, em que se diz, em certa altura, que, «até se chegar a uma verdadeira solução do problema alemão, isto é, a uma solução baseada na aplicação, nas duas partes da Alemanha, do direito á autodeterminação, a situação da Europa em geral continuará indeterminada e que, por consequência, a paz não será realmente instaurada no continente. Essa solução torna-se necessária não só no interesse do povo alemão, que pede a sua reunificação, mas também no interesse de todos os povos europeus, bem como dos outros povos interessados».

E acrescenta-se: «E' evidente que apenas será possível chegar á solução indispensável mediante métodos pacíficos e em condições de um acordo geral que garanta a segurança de todos os Estados europeus».

Mais adiante afirma-se: «No próprio interesse da paz da Europa e do Mundo, as decisões necessárias não poderão ser adiadas indefinidamente».

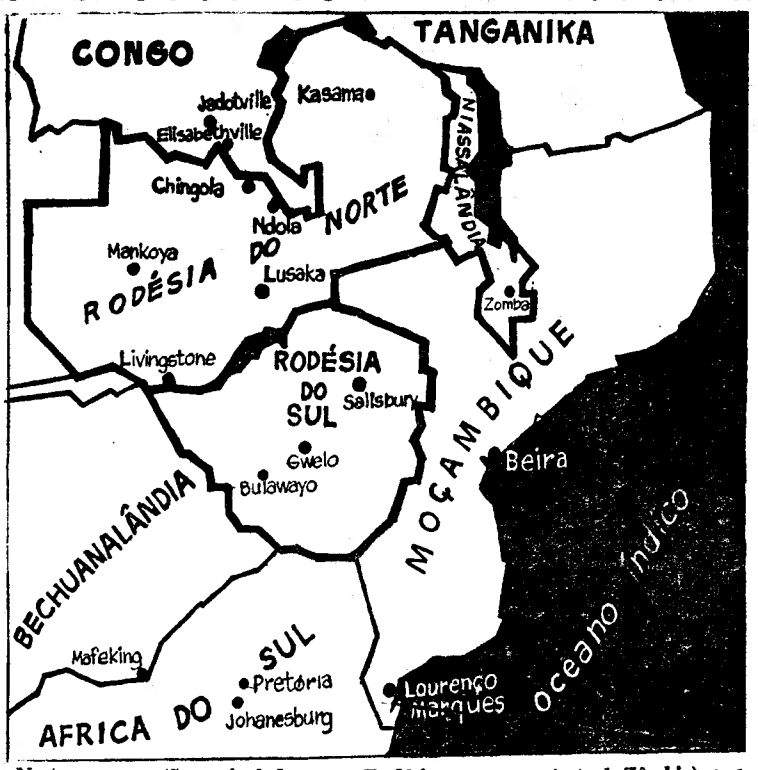
Assim, a par de uma oferta de melhoria de relações endereçada á União Soviética, os países ocidentais iniciam uma nova tentativa para solucionar o problema alemão, poucos dias depois de se terem completado 20 anos sobre o fim da guerra na Europa. O continente continua dividido e tropas norte-americanas e russas permanecem na Alemanha e noutros países europeus. Daqui a algumas dezenas de anos — com a ajuda da perspectiva do tempo — a situação parecerá tão insólita como pareceria a continuação de forças dos E. U. A. na Europa 20 anos depois da primeira Grande Guerra, em 1938. Um ano depois, eclodia a Segunda Guerra Mundial, preparada por Hitler sob o signo do engrandecimento da Alemanha e do anticomunismo. Hoje, a bandeira anticomunista é empunhada pelos Estados Unidos, mas enquanto os nazis se encarniçaram, sobretudo, contra a Russia bolchevista, a China tornou-se o principal alvo dos norte-americanos.

Desde que o regime comunista de Mao Tsé Tung se implantou em Pequim, Washington recusa-se a reconhecer o Governo instalado na capital chinesa. Além disso, os E. U. A. foram em socorro dos nacionalistas de Chang Kai Chek, intervindo, por assim dizer, na guerra civil chinesa. Não obstante isso, as relações dos norte-americanos com os russos, aliados de Pequim, não foram afectadas e, presentemente, duvida-se, mesmo, que a U. R. S. S. vá em socorro da China se esta for atacada. O motivo seria o diferendo sino-soviético, que subsiste.

Entretanto, na Europa, as potências ocidentais acenam a Moscovo com a aliciante promessa de melhores relações com o Oeste, aliás depois da ofensiva comunista ter falhado nos países europeus ocidentais, nos anos do pós-guerra, apesar do apoio de Moscovo. Tal deveu-se, em grande parte, ao papel desempenhado pelos Estados Unidos, que esperam agora poder reeditar no Sueste Asiático o êxito conseguido na Europa. No entanto, Washington tenta ir ainda mais longe e aproveitar-se das desinteligências entre os moderados de Moscovo e os extremistas de Pequim, agravando-as se possível. Enquanto acena com o ramo de oliveira aos russos, usa a maior dureza com os comunistas chineses, revolucionários muito mais perigosos do que os aburguesados sucessores de Estaline.

Apontamentos breves sobre a Rodésia

- *Area:* 389 347 km².
- *População:* 4 013 000 habitantes.
- *Cidades principais:* Salisbury (cap., 314 000 habit.), Bulawayo (212 000), Unitali (43 000).
- *Situação:* Entre Zâmbia, Moçambique, a União Sul-Africana e Bechuanalândia.
- *Economia:* Grande produtor de chá (1300 ton.), tabaco (89 800 ton.); além de milho (435 000 ton.), amendoim (74 000 ton.), cana-de-açucar, juta, laranjas e tangerinas; 3 614 000 bovinos; 61 555 porcos; 21 675 cabras; 388 000 ovelhas. Carvão (2 748 000 ton.), concentrados de estanho (504 ton.), cobre (14 800 ton.), cromo (412 394 ton.), ferro, oiro (566 ton.), prata, níquel, antimónio, tungsténio, esmeraldas. *Industrias:* metalurgica, maquinaria, mineira, calçados, fiação, montagem de automóveis, telefonias. *Estradas:* 46 400 km; caminhos de ferro: 2450 km; automóveis: 146 623; telefones: 90 441. Jornais: 3.



Neste mapa, estão assinaladas a ex-Rodésia do Norte (actual Zâmbia) e a Rodésia do Sul, agora conhecida apenas pela designação de Rodésia

À MARGEM do noticiário

● Petróleo, Foster Dulles e o Rann de Kutch

E' possível que exista petróleo no subsolo do Rann de Kutch, o território fronteiriço onde se têm travado combates entre tropas paquistanesas e indianas. Por outro lado, ao mostrar-se tão interessada em provar que o Paquistão usou armamento americano para atacar os indianos, o Governo de Nova Delhi tinha em mente a promessa do falecido secretário de Estado Foster Dulles segundo a qual os E. U. A. iriamem auxílio da vítima se a índia utilizasse armas americanas para atacar o Paquistão ou este fizesse outro tanto.

● Base decimal para o sistema monetário inglês?

Há probabilidades de que o primeiro-ministro Harold Wilson dê novo alento ao plano conservador de uma base decimal para o sistema monetário britanico, cuja forma actual é considerada pouco prática, com a sua divisão da libra em 20 xelins e do xelim em 12 dinheiros. O objectivo do dirigente inglês será tornar mais eficientes as relações comerciais com o continente europeu.

● Competição russa e chinesa em África

Na sua competição com os chineses, em África, os russos iniciaram uma nova linha aérea ligando Moscovo a Brazzaville, até agora alvo, sobretudo, das atenções chinesas. Segundo parece, os aviões soviéticos para a capital do Congo ex-francês transportam «conselheiros» russos e argelinos e regressam com estudantes congoleses. A U. R. S. S. tentaria obter igualmente direitos de aterragem em Uganda, no Quénia e na Tanzânia.

CAROCHINHA
Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

FABRICANTE
EXECUTA, MÓVEIS MODERNOS E DE TODOS OS ESTILOS. SOFÁS-CAMAS, MAPLES E CORTINADOS
«ARTIS»
RUA MARIA ANDRADE, 64
(perto da Igreja dos Anjos)
Telef. 848719